

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



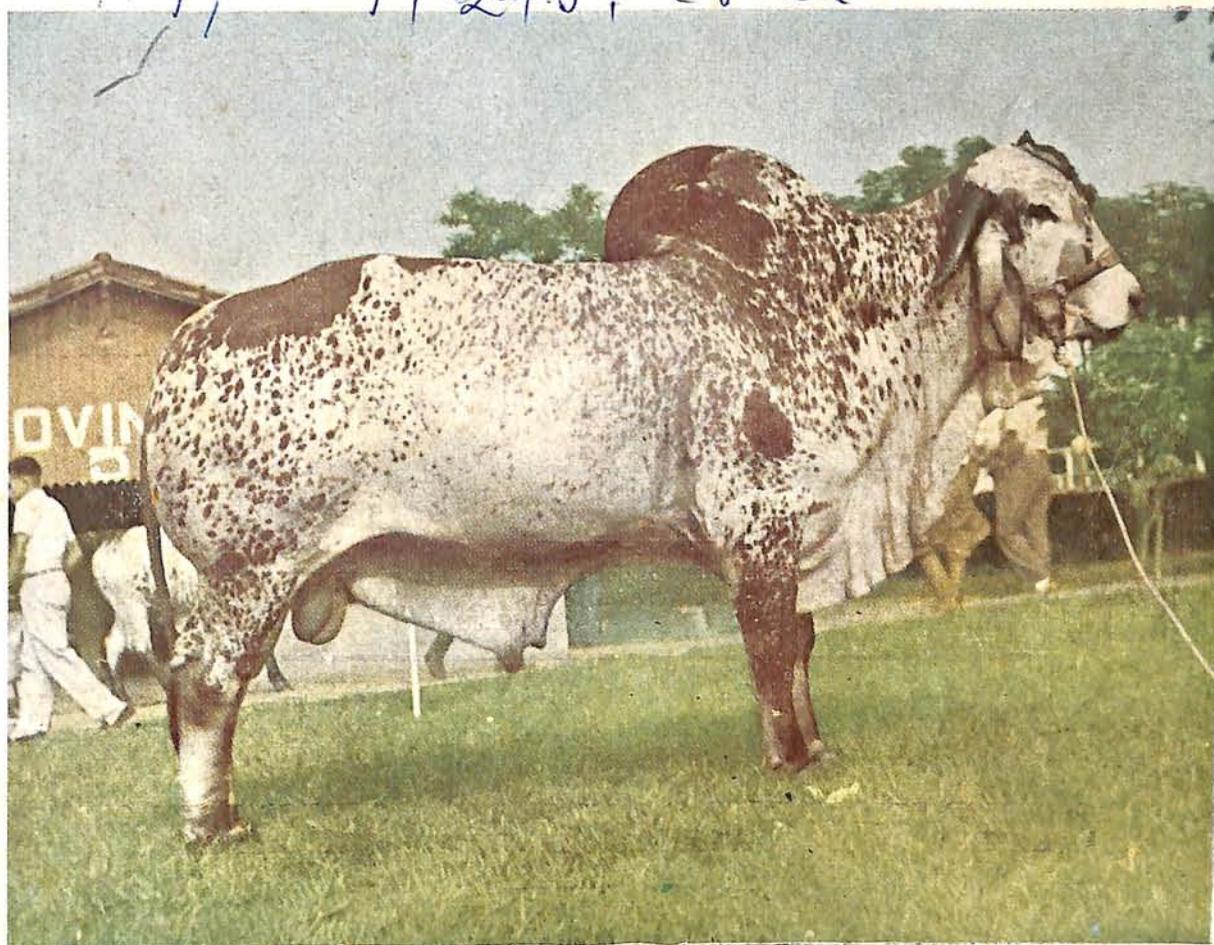
Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

*Retratos Tiaano - Notavel-unida*

*Retratos Tiaano*

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS EM BARRETOS

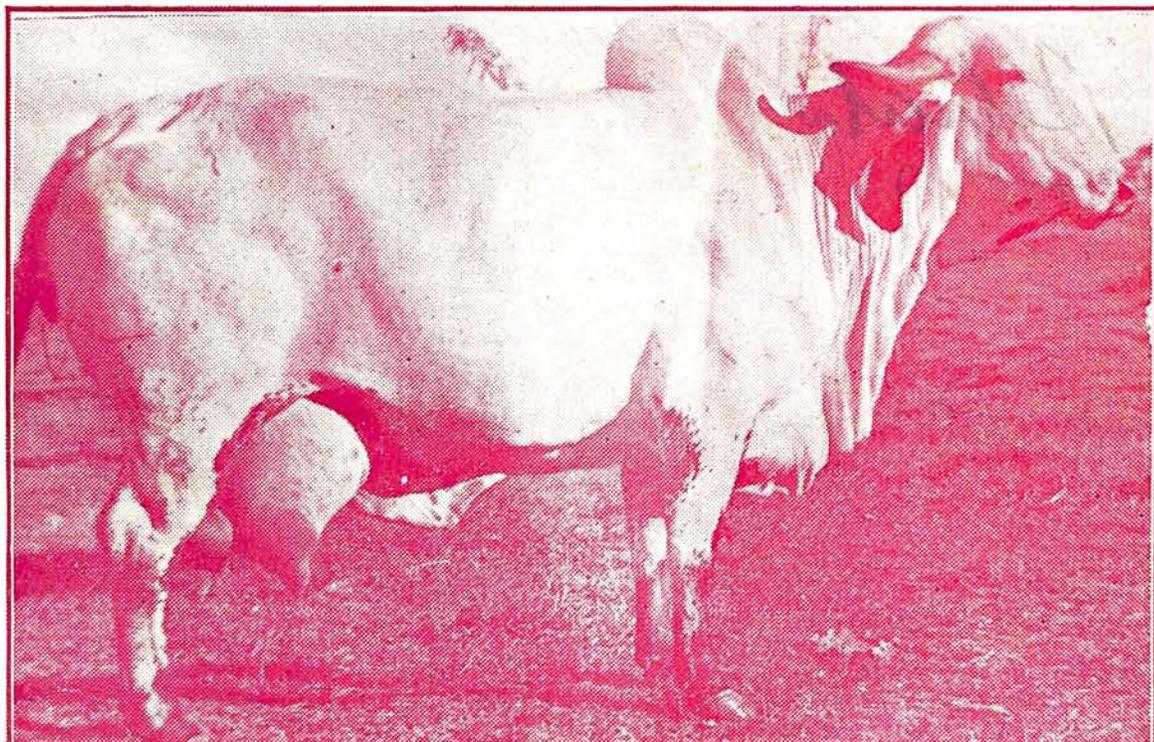
*179, 209, 209, 209, 209, 209*



*J*

# GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



*Reprodutora Marca "Eva", registrada, de grandes aptidões leiteiras*

Eva

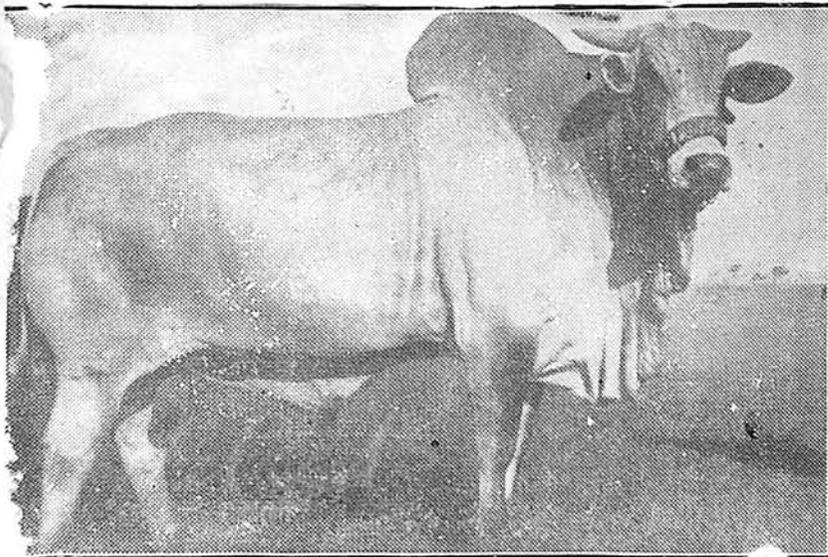
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

Dr. Evaristo S. de Paula

DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PREMIOS  
EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

**FAZENDA do CORTUME**

CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO • MINAS



Acima, o reprodutor *CENTENARIO*, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

VENDA PERMANENTE  
DE BEZERROS  
E GARROTES



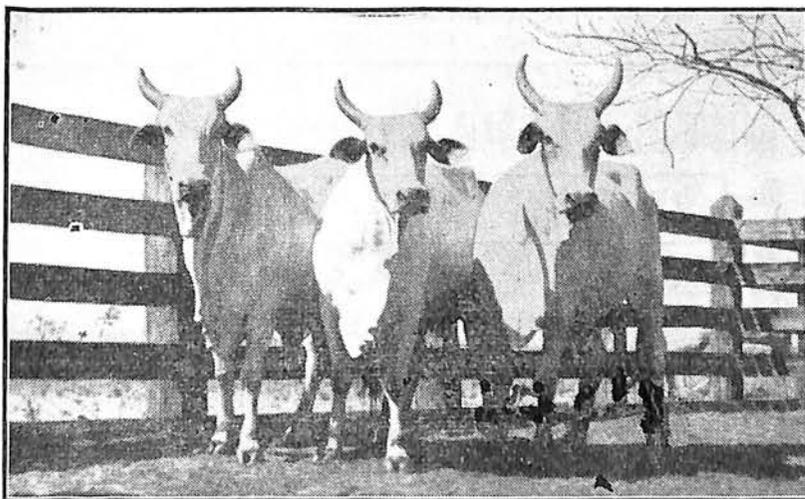
# Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇÚ — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

**FAZENDA BOMFIM**

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE

BERNARDES

— Est. de São Paulo —

**DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS**

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501

Tel., 52-12-16



Propriedade da "Gráfica ZEBU"  
Publicidade Triangulina S/A

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

**ASSINATURAS**

Brasil . . . . . Cr\$ 100,00  
sob registro . . . . . Cr\$ 150,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 8,00  
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reparto e agentes em todos os  
Estados do Brasil

**NAS CAPITAIS**

São Paulo : A. S. Lara — R. Vitória, 657 — Conj. 32 — Fone, 34.89.49 — Francisco Marino — Caixa Postal, 181.

Rio — A. S. Lara — R. Senador Dantas, 40 — Fone, 22.59.24.

B. Horizonte : Escritórios "Du-tra" — R. Timbiras, 834 — Magalhães Drumond — Ed. IAPI — Av. Amazonas, 266 - 3º — Fone, 2.13.59.

Goiania-Go. : Francisco Peres Sôro — R. "Três"-Esq. R. "Nove".  
Niteroi-R.J. : Aderson Ferreira Fº — Al. S. Boaventura, 770.

Belém-Pa. : J. Alcantara Melo Fº — R. Gaspar Viana, 48/54.  
Coop. Inds. de Pecuária do Pará.

Recife : Dr. Aúisio F. Costa — D. P. A. — Av. Caxangá.

**NOSSA CAPA**

A CAPA principal desta edição está ocupada por uma foto em cores do "campeão dos campeões", como foi apelidado, no último certame de Barretos, o touro UIRAPURU, ao levantar o campeonato da Raça Gir, disputando-o a quatro campees regionais e estaduais, na IIIª Exposição Estadual de Animais.

UIRAPURU é hoje um dos chefes do plantel de sua raça na Estância Indiana, de propriedade do criador, sr. Mamedê Mussi, em Barretos - S. P. E' filho de Humaitá x Borboletinha III e contava 4 1/2 anos, ao levantar o honroso título, seguindo a tradição dos grandes padreadores da Estância Indiana — Iman, Bandeirante e outros.



Expediente — Sumário — Nossa Capa . . . . .	4
Criadores de Indubrasil . . . . .	5
A propósito do Feeding-Test da Fazenda "Getúlio Vargas" — dr. Raul Briquet Jr. . . . .	11
IIª Exposição Agro-Pecuária e Concurso de Bois Gordos, em Montes Claros . . . . .	12
Marcação correta dos animais — Iron Pereira de Araújo	13
Mortandade bovina do Nordeste de Minas — Noticiário	14
XXIª Exposição Nacional de Animais, em São Paulo . . .	15
Comunicados da S. R. T. M. . . . .	15
O gado na invernoada — dr. Darwin de Rezende Alvim . .	17
IIIª Exposição Regional de Animais, em Barretos . . . .	19
Adubações e os meios de evitar fracassos . . . . .	45
Mês de Maio . . . . .	50

**SUMÁRIO**



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

**IMPAR LTDA.**

**VACINAS**

**Contra a Febre Aftosa**

- CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
- CONTRA A RAIVA
- CONTRA A PASTEUROSE BOVINA
- CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
- CONTRA O COLERA AVIARIO
- CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
- ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRAFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



ANO XVI — Nº 158

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA — MAIO — 1958

## Criadores de Indubrasil

O mês do nosso certame máximo de gado indiano caracterizou-se, entre outros resultados e iniciativas, por um salutar movimento entre os criadores uberabenses e vários outros que aqui estiveram, no sentido da fundação que se está promovendo, nesta cidade, de uma associação de criadores de gado indubrasil, a exemplo do que fizeram em São Paulo e no Distrito Federal, os seus colegas de criatório de gado Nelore, Gir e Guzerá, instituindo as suas respectivas entidades de classe.

A novel associação de criadores brasileiros de Indubrasil, com séde nesta cidade, propugnará pelo incremento e defesa dos interesses da sua numerosa classe, pela preservação e desenvolvimento dessa raça, dentro dos padrões estabelecidos pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pelas normas que a regem e em cooperação com ela e com o Registro Genealógico de que a mesma é detentora.

Realmente, a iniciativa é muito oportuna e parte de onde devia, mesmo, ter início, do berço aliás da grande e valiosa raça nacional zebuina. Aqui o Indubrasil foi idealizado, aqui surgiu e daqui foi defendido, contra toda a sorte de antagonismos e doestos, afirmando-se e atingindo um padrão definido, como raça.

Oriundo de um trabalho corajoso e cauteloso, a princípio despretençioso e experimental, para surgir, de um simples movimento, em uma afirmação de um compute de características e atributos que, dentro de pouco tempo, mostrava um poder de fixação extraordinário, desde logo o Indubrasil entusiasmou.

Com sua precocidade impar, além do mais, afirmou-se como a raça ideal para corte, ostentando um grande arcabouço e produzindo um máximo de carne enxuta que é a palavra de ordem, hoje, dos zootecnistas e geneticistas nacionais.

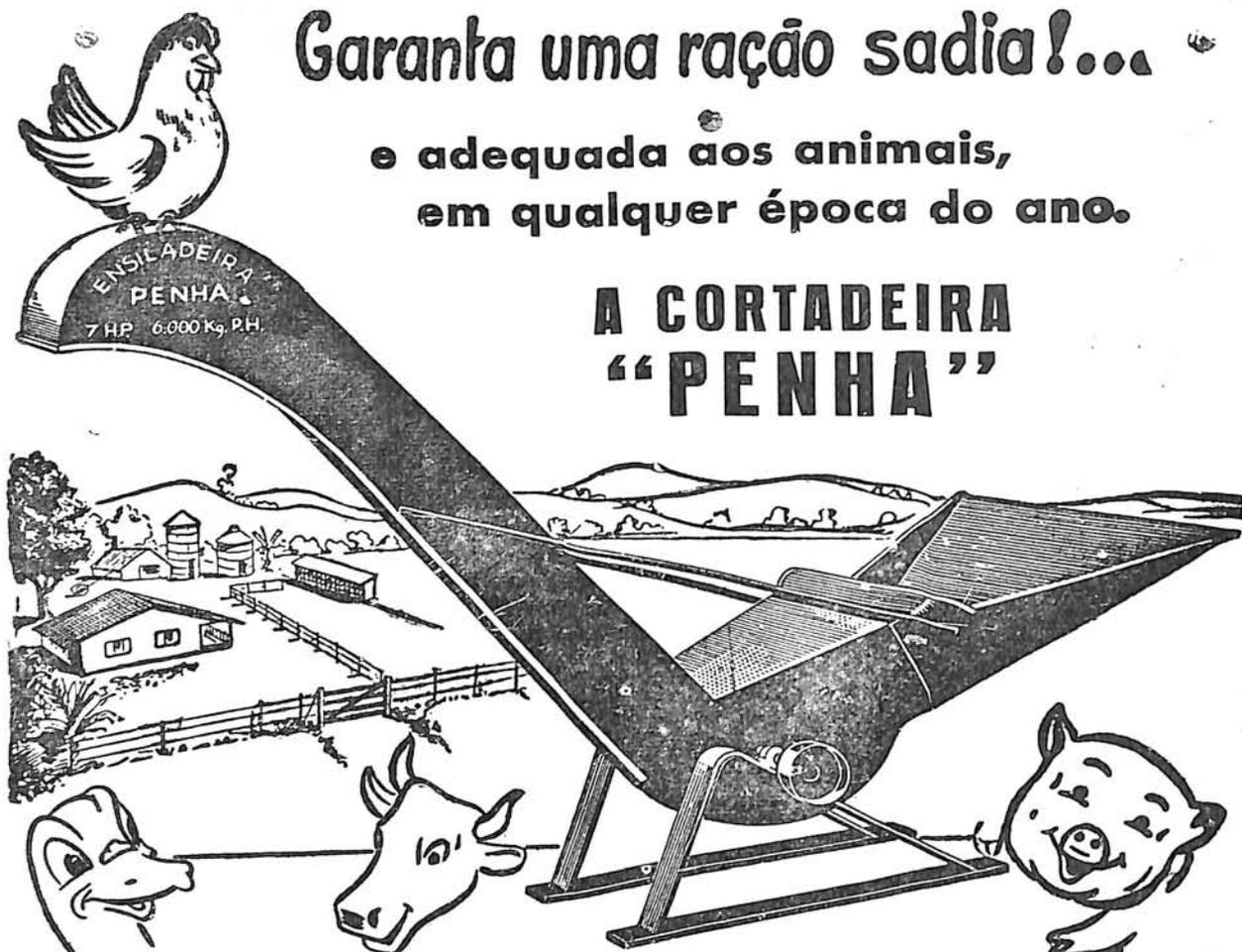
Nós desta região, ao que parece, temo-nos descuidado da grande raça nacional, ou vimos escondendo de nossa grande mostra anual o melhor, pois só de uma dessas duas alternativas, proviria o fato de, ha dois anos, não apresentarmos um campeão.

Mais um motivo para que nos empenhemos a fundo, pelo êxito dessa projetada associação de criadores de Indubrasil, nós, os seus idealizadores, defensores e fixadores, dando ao criatório nacional esse fator de engrandecimento e êxito econômico.

# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

## A CORTADEIRA "PENHA"



### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

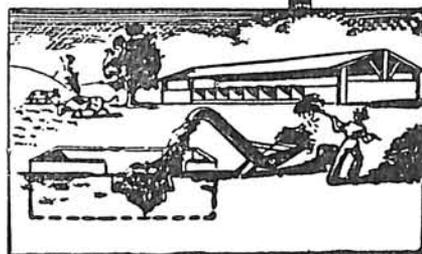
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

## R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas esterqueiras, a  
**CORTADEIRAS PENHA**  
tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

**Gado  
Gir**

Marca  
**J J**  
(Carimbo D)

Famoso Si-  
nete que, há  
muitos anos,  
lembra pure-  
za da raça  
Gir.

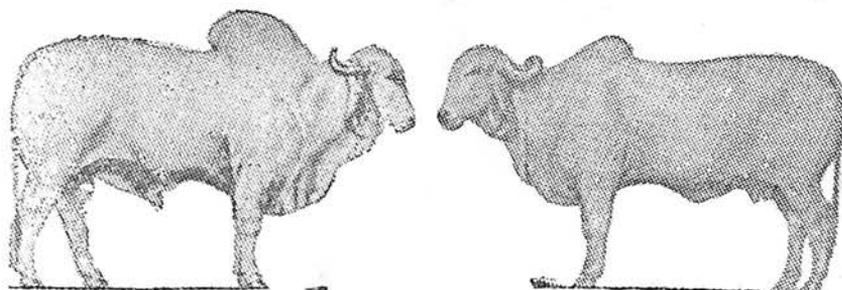
**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

O maior ex-  
positor de  
Uberaba.

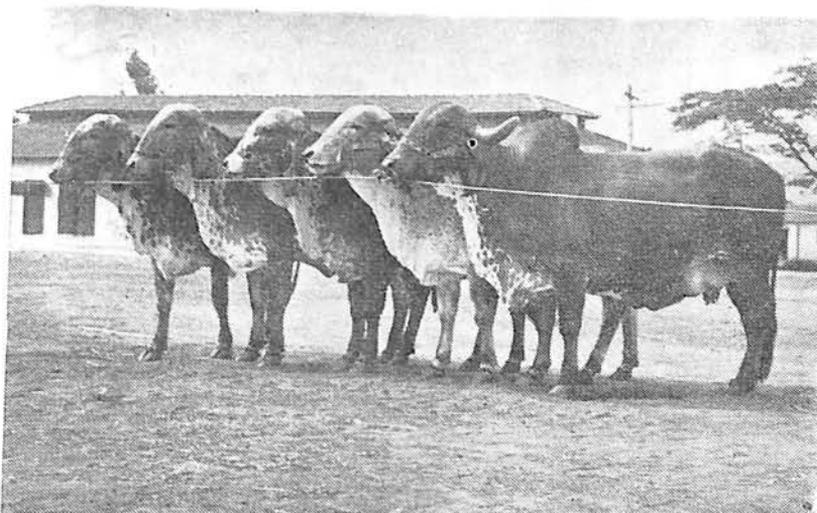
Residência :

Rua Vigário  
Silva n. 41

**Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)**



**Aquí, as grandes figuras do plantel**



*Acima, Babalú, Hidrografia, Habito, Hertape e Holanda, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Gir, no último certame estadual goiano.*

**FAZENDA**

**Santa  
Fé do  
Cedro**

**BERÇO DE  
CAMPEÕES**

Padream o  
rebanho da  
fazenda,  
exclusiva-  
mente, re-  
produtores  
filhos, netos  
ou bisnetos  
do famoso  
raçador

**TURBAN-  
TE, nº 115  
filho de BE-  
ZOURO, ês-  
te filho de  
LOBISHO-  
MEM - im-  
portado.**

Telefones :  
**1846 e 2332**

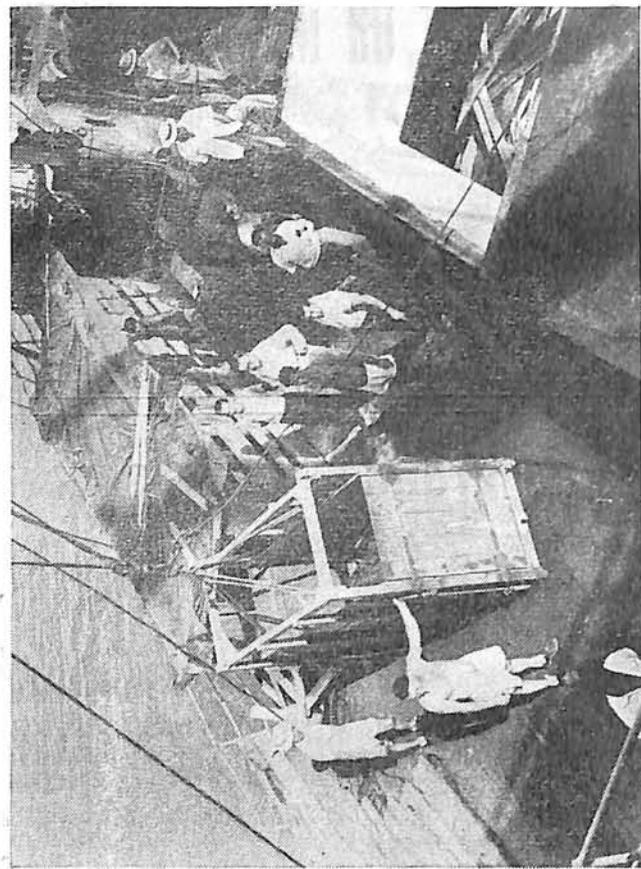
**1905** **53** **1958**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

**Município de UBERABA — Triangulo Mineiro**

# A FAZENDA CAJURU RECEBE REPRODUTORES DUROC JERSEY AMERICANOS



Embarcados em Nova York pela UNITED DUROC RECORD ASSOCIATION, chegaram a Santos dia 12 do corrente, a bordo do «Mornacork», 15 magníficos exemplares da raça DUROC Jersey. Esses suínos se destinam à FAZENDA CAJURU, membro no Brasil daquela entidade americana, e que aqui se dedica à venda de reprodutores dessa extraordinária raça, sendo já famoso o seu selecionado plantel, que conta com mais de 4.000 cabeças.

De Santos, foram os animais transportados por via rodoviária à FAZENDA CAJURU, situada na Vila Cajuru, município de Sorocaba - S. P. Os clichês acima fixam flagrantes da descarga, em Santos.

# FAZENDA APRAZIVEL

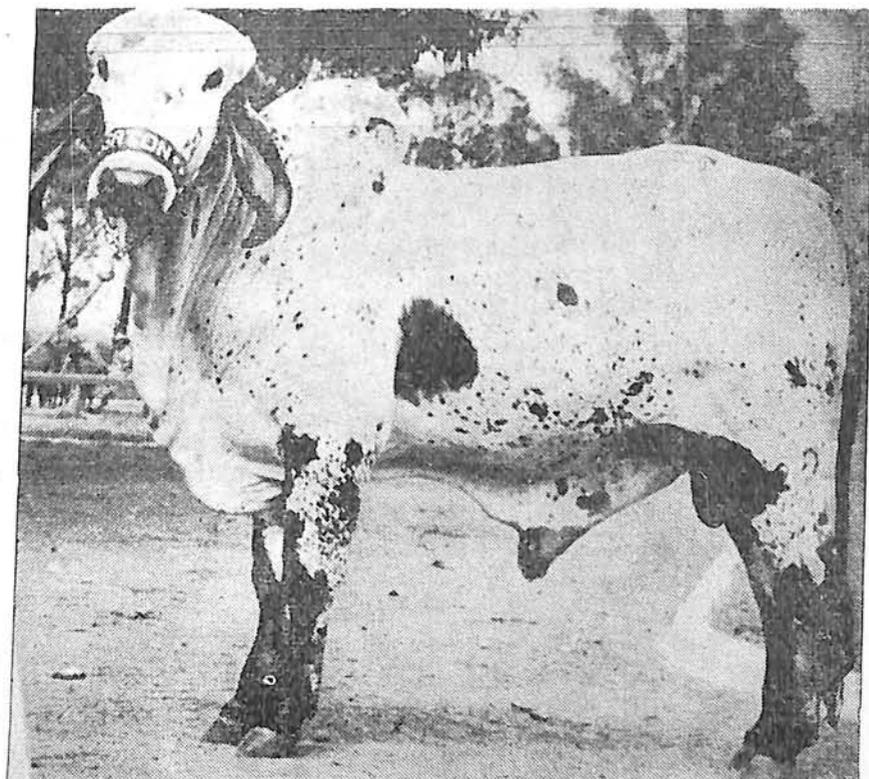
Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

## JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de  
**UBERABA — M. G.**

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



\*

A' esquerda, o garrote Gir, controlado :

### SATÁ

criolo do plantel

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

«— SATÁ é filho dos registrados ALIKAN II x ALTEZA e neto de ALIKAN x YARA e de YATCH x CHEQUINHA, todos registrados.

\*

\*

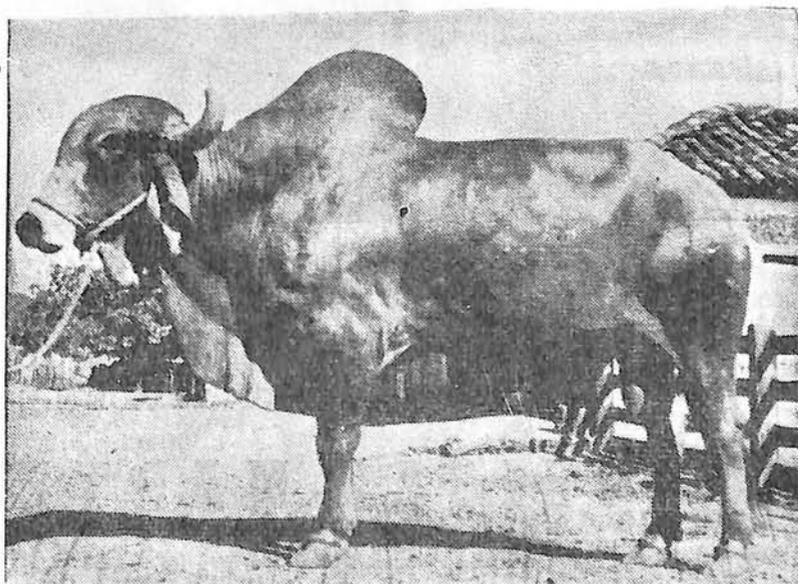
A' direita, o reprodutor da Raça Gir :

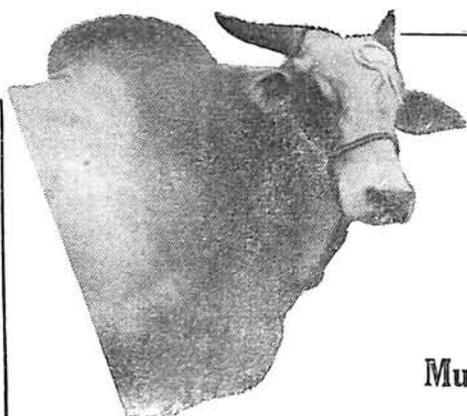
### BOTAFOGO

(reg. n. 2.908)

filho de Mandarin x Argentina e bisneto dos importados Raminho x Esterlina, Marca «R», é um dos reprodutores chefes do plantel da Fazenda Aprazível ao lado de Desenho (reg. n. 1.839), Original (reg. n. 3.663) e Ali-Khan (reg. n. 2.800).

\*

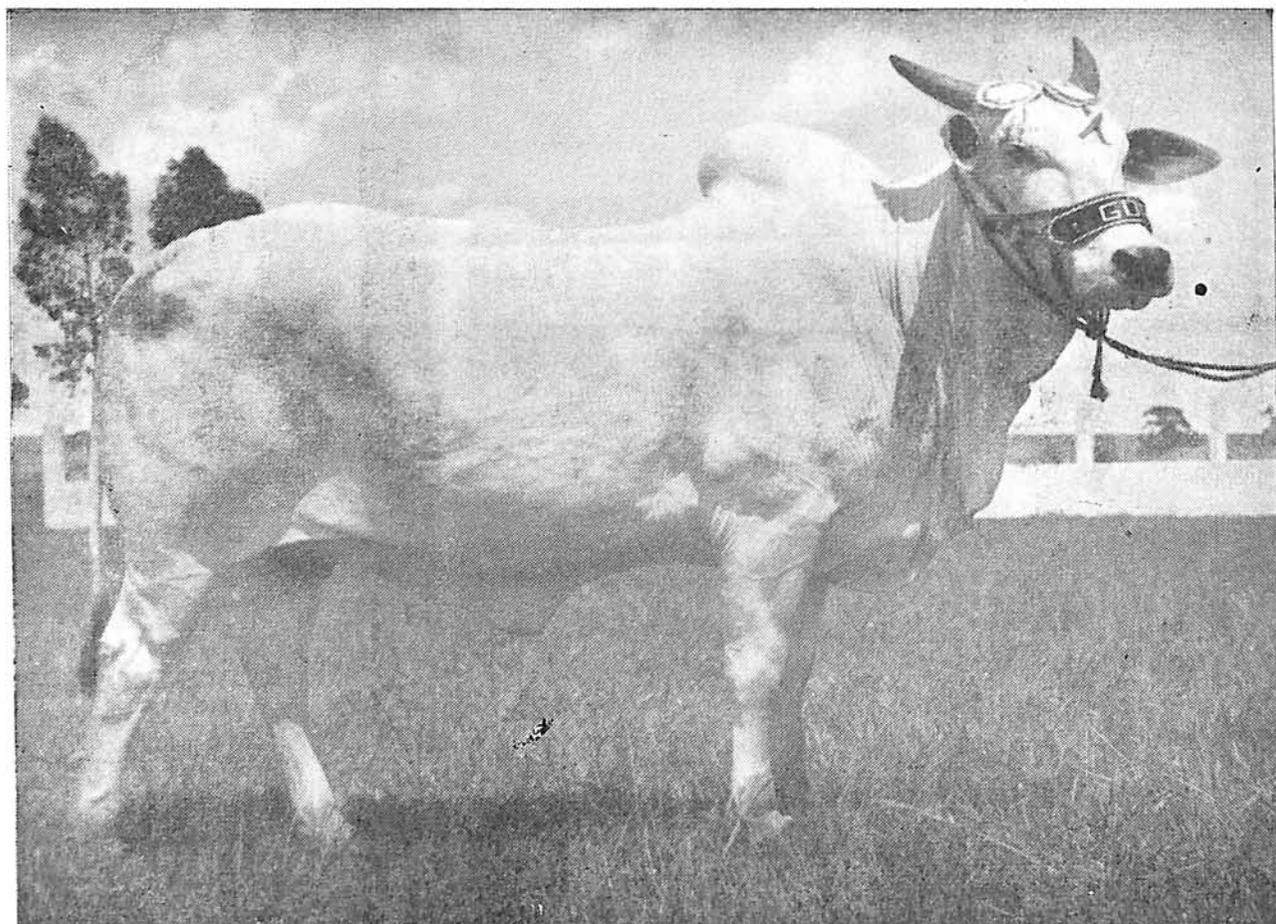




# Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais



*Acima, a reprodutora registrada da Raça Nelore — GOA, filha de CANARIO com mãe também registrada, com seis anos de idade, Reservada Campeã da Raça Nelore na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Março-957. Uma das numerosas padreadoras do plantel chefiado pelo raçador BOMBAIM que se vê acima.*

PROPRIEDADE DE

## CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

# A propósito do Feeding Test na Fazenda "Getúlio Vargas"

Muito se tem discutido sobre os «feeding-tests» ou «testes de ganho ponderal». A discussão gira, em essência, em torno da modalidade do teste. Uns acham que deva ser a campo, ao natural, nas condições usuais criatórias nacionais. Neste caso, não é um «feeding test», propriamente, mas uma **prova de ganho ao natural**. Outros acham que o teste deva ser feito «a curral» sob regime de arraçamento intensivo e controlado.

Ambas as correntes têm suas razões. O animal de corte é uma máquina que produz carne, isto é, que transforma a matéria prima (alimento) em carne. Essa capacidade é maior em uns do que em outros indivíduos. Para estabelecer competição entre raças ou entre indivíduos necessário se torna dar-lhes essa matéria prima em quantidade e qualidade. Do contrário não podemos separar as aptidões entre si. Um teste feito em condições naturais e precárias como são as nossas, é mais um teste de sobrevivência e não mede a aptidão para converter alimento em carne. É fato indiscutível e fundamental que a seleção (indireta) dos bons patrimônios hereditários se faça em meio igual para todos e bom para permitir a expressão das potencialidades genéticas. Isso é premisa corriqueira em trabalhos de seleção.

Por outro lado, os que defendem o teste a campo têm suas razões. As raças ou indivíduos testados no regime intensivo podem ser completamente diferentes em regi-

me de campo, onde as condições são precárias. Ainda, é difícil para o criador comum levar a efeito o outro teste. Várias são as razões, salientando-se as de ordem econômica. Os alimentos custam cada vez mais e o mercado frigorífico é estável em seus preços. O criador continua, pois, criando, em condições precárias e tais condições devem ser um denominador comum nos planos dos testes.

Não podemos deixar de reconhecer a veracidade dessa situação. Situação que, comumente, desvia os ramos normais da técnica zootécnica. Pois ainda não selecionamos zebú de perna comprida, porque ele deve ser andejo? Isso decorre não de uma técnica errada, mas do fato de não termos estradas de ferro e o animal ter que andar muito até para comer. Os reprodutores que daqui vão para as regiões centrais, se não transmitirem tendência para perna mais longa, vão trazer maus resultados por lá, visto que o gado tem mesmo que andar dias e dias em direção às zonas de mercado. Está errado zootécnicamente, mas a contingência nacional obriga a fazê-lo.

Mas há criadores e «criadores». E há o Governo. Que cada um faça o que deve e o que pode.

O bom criador faça a prova de curral, que é a correta. O criador comum é aquele que vai produzir para ele (criador de reprodutores) faça a prova a campo. Mas aqui está uma advertência importante. Não faça a prova a campo, nas nossas con-

dições precárias, pois isso é prova de sobrevivência, mas a prova de campo... melhorada. Pelo menos, melhores pastagens.

E o Governo? Este deve fazer as duas, para ter resultados utilizáveis por ambos os grupos. Ainda mais, trabalhando com os mesmos animais, ele pode comparar os resultados de uma prova com outra.

É o que fez e faz a F. E. C. de Uberaba e, neste particular, convém lembrar que o sr. Deutsh foi mal informado. A Fazenda «Getúlio Vargas» não pretende fazer um teste a campo, mas já fez. O Laboratório de Genética e Melhoramento do Instituto de Zootecnia já tem até os dados relativos a essa prova. Como vê, o nosso I. Z. já pensou, há muito, sobre o assunto e caminha como deve fazer um estabelecimento do Governo. Apoiemo-lo e colaboremos com ele, para melhor proveito de todos nós. Vejamos as razões de cada corrente e aceitemos as indispensáveis. Caminhemos juntos, tôdas as correntes, pois a meta é uma só: melhorar a produção pecuária.

O que é importante, reconheçamos, é, qualquer que seja a modalidade, passar mos para o domínio da seleção pela «performance» e fugirmos dessa seleção de caracteres raciais, tão detalhada, tão minuciosa e... tão prejudicial.

RAUL BRIQUET JUNIOR  
(Chefe do Laboratório de Genética e Melhoramento do IZ. do DNPA.)

# II.ª Exposição Pecuária e Concurso de Bois Gordos em Montes Claros

Para repetir o êxito incontestado, alcançado pela sua Iª Exposição Agro-Pecuária e Concurso de Bois Gordos, a Associação Rural de Montes Claros prepara o seu segundo certame da série então iniciada, o qual deverá ter lugar naquela cidade, "a capital do boi gordo" em Minas Gerais, de 15 a 20 de junho entrante.

Falando à imprensa daquela cidade, o dr. João Alencar Ataíde, presidente da entidade promotora, entre outras considerações que rememoravam o último certame, assim se expressou :

## CONSTRUÇÃO DO PARQUE

A Associação empreendeu, em 1957, a construção do Parque de Exposição Agro-Pecuária, para mostra dos produtos da pecuária selecionada de sangue indiano, leiteira, de equino e suino-cultura, além da lavoura e da indústria. Para a exposição dos produtos da pecuária de córte

foram construídas as instalações para o concurso de bois gordos, compostas de 36 currais, balança, tronco, pé-de-lúvio, totalmente edificados com arceira do sertão. O conjunto do Parque compõe-se de quatro pavilhões para bovinos, três para equinos e um para animais de pequeno porte, além da pista gramada e cercada artisticamente, jardins, arborização. Possui, ainda, todo murado como está, lavadouro e bebedouros, e cobre uma área de 100 mil metros quadrados.

## A EXPOSIÇÃO NO CENTENÁRIO

Em 3 de Julho do ano passado, a Rural fez realizar o certame duplo : Exposição Agro-Pecuária e Concurso de bois gordos, sendo êste o primeiro levado a efeito em Minas Gerais. O comparecimento geral foi de cerca de mil animais, registrando-se, na ocasião, negócios que ultra-

passaram a cifra de vinte milhões.

## A MOSTRA DE 1958

A IIª Exposição Agro-Pecuária e o Concurso de Bois Gordos de Montes Claros, com inauguração marcada para 15 e encerramento a 20 de junho vindouro, prometem traduzir-se em acentuado êxito. As inscrições para o Concurso de bois gordos já se encontram tomadas com excesso. Com relação ao movimento para gado de raça e equinos, tem sido grande a procura de lugares, conforme pudemos verificar, compulsando a pasta de pedidos exibida pelo dr. Athayde. Nela constatamos nomes de criadores além dos de Montes Claros, Belo Horizonte, Passa Tempo, Francisco Sá, Curvelo, Lagôa Dourada, Corinto, Uberaba, Bocaiuva e outros.

## TÉCNICOS VISITANTES

Informou ainda, o Presidente da Associação, responsável pela organização do certame, a chegada ali da Comissão de Técnicos que visitará as fazendas da região, selecionando os lotes de bois gordos para o Concurso, composta dos drs. Miguel Cioni Parodi, Superintendente industrial da Frimisa ; Thomaz Dalton, chefe de serviço do Ministério da Agricultura em Pedro Leopoldo ; e do representante do Dr. Geraldo Carneiro, diretor do Instituto de Zootecnia.

## FINANCIAMENTOS

No momento em que colhemos estas informações a diretoria pôde adiantar que o Banco do Brasil — Agência de Montes Claros — está autorizada a financiar os criadores que pretendam adquirir reprodutores no período da Exposição, sendo quase certo que o Banco do Nordeste, cujos financiamentos tiveram grande expressão no ano passado, também esteja se preparando para atender solicitações de créditos dos criadores da zona.

## UM CONSELHO QUE VALE CR. \$\$\$

Plante cedo MELANCIA !



Já temos sementes das melhores variedades comerciais

- Favorita (Comp. Listada)
- Tom Watson (Comp. Verde)
- Dixie Queen (Redonda Listada)
- Florida Gigante (Redonda Verde)
- Fairfax (Comp. Listada)

Tipos especialmente recomendados para culturas comerciais.

Pedidos à :

**DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.**

Rua Libero Badaró, 425 — Telefones :  
36-5471 e 32-5352 — Caixa Postal, 458

**SÃO PAULO**



# Marcação Correta dos Animais

O trabalho de marcação, seja qual fôr o gado, vem de há muito tempo. Visa identificar os animais de uma propriedade e até para distingui-los por grupos ou individualmente. Neste último caso, facilitam-se os contrôles, sejam de doenças, ou no que respeita à genética.

A preferência pela marcação a fogo reside na facilidade, tanto do trabalho de fer-

*Iron Pereira de Araújo e Silva*

cupa com a correta marcação, porque vende os animais a intermediários que os levam vivos, em «boiadas». Poderia êste mesmo criador obter melhor preço para seus animais se êstes fôssem marcados, tendo-se em mira distingui-los, porém, visando explorar a valorização do couro.

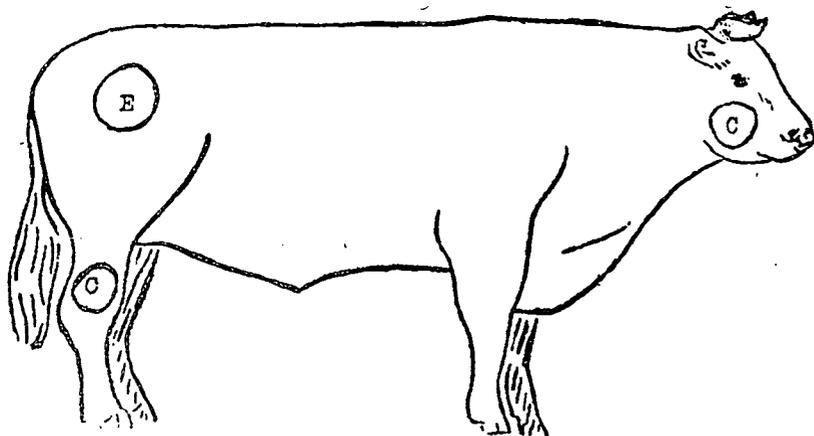
Já se observou que as me-

mente a venda da «carne seca», mas, também, de outros produtos, tais como os ossos e os chifres e, sobretudo, o couro, que é uma das boas fontes de renda, pois que os curtumes pagam melhor, quando encontram couros perfeitos.

Assim como o charqueador lucra com a valorização desta matéria-prima, qualquer criador que queira melhorar sua técnica e, sobretudo, os seus negócios, também, poderá tirar partido das providências que tomar para melhorar o couro dos seus animais.

## A PERFEITA MARCAÇÃO A FOGO

Além do local preferido para correta marcação, considerando-se a integridade da parte aproveitada do couro sem prejudicar a visibilidade ao longe, há ainda o que levar em consideração — o tama-



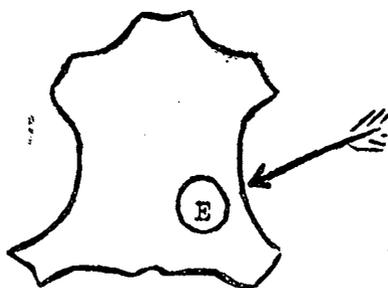
Estão assinaladas com um C as regiões corretas para a marcação a fogo, e com um E, a errada

rar, como no de reconhecer a rês, à distância.

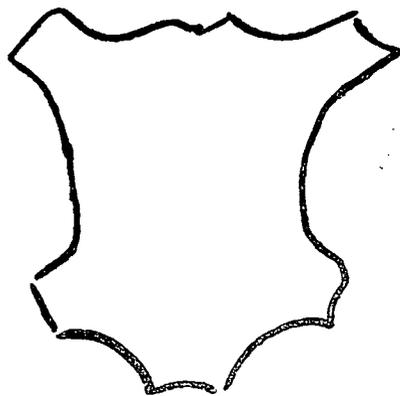
Acontece, porém, que no Brasil, grande parte dos criadores ainda marca seu gado erradamente, desvalorizando o couro, pelo simples fato de marcá-lo em lugar impróprio.

Para evitá-lo, há leis que regulam a marcação correta dos animais, instruindo o seguinte : a) As marcas serão feitas na cara, pescoço, junto à inserção da cauda e nas partes inferiores e externas das pernas ; b) as marcas não podem ultrapassar o tamanho que caiba em um círculo de 11 centímetros de diâmetro. Em caso de inobservância dessas regras, o criador ficará sujeito a multas.

Em geral, e muito erradamente, o criador não se preo-



Eleito de uma marcação errada



Exemplo de uma peça 100% limpa de marcação

lhores fontes de couros superiores são as «charqueadas». Isto se deve ao fato dos charqueadores terem sentido a vantagem do bom preço de um dos seus principais derivados — o couro. Nestas empresas, o objetivo não é sô-

nho da marca e a «legibilidade» do «ferro».

Para melhor compreensão, observem-se as ilustrações acima, que motram as regiões ideais para a marcação e a comparação de uma peça marcada.

# MORTANDADE BOVINA NO NORDESTE DE MINAS

Atribuída ao capim colonial e a um inseto denominado "cigarrinha"

Tendo em vista a recente grave denuncia feita pelo cientista Bruno Graeflinger, em palestra na Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, quando afirmou que o capim colônio era a causa da mortandade do gado no Nordeste de Minas, a reportagem entrou em contacto com o sr. Alvaro Marcílio, secretario da Agricultura, para saber o pensamento do governo sobre o importante problema.

Atendendo àquela solicitação o sr. Alvaro Marcílio, informou inicialmente que ainda não tinha tomado conhecimento do assunto oficialmente e o que sabia era pelo noticiário dos jornais. Apesar disso, prontificou-se a esclarecer para o reporter o que realmente está se passando com os rebanhos do Nordeste do Estado. Confirmou a grande mortandade do gado, principalmente nos vales do Mucuri, Jequitinhonha e Doce, a partir do ano passado. Segundo as queixas levadas ao conhecimento da Secretaria, uma praga denominada "cigarrinha", era a responsável pela dizimação dos rebanhos das citadas regiões. Disse a seguir que, conseguindo um crédito extraordinário, providenciou a ida de técnicos à região para estudar o assunto e orientar o combate à praga.

## CAUSAS APONTADAS

Prosseguindo em sua palestra, o secretario da Agricultura disse ter levado o caso ao conhecimento do governador, tendo o sr. Bias Fortes determinado a adoção de providencias imediatas para debelar o mal. Foi então constituído o Grupo de Trabalho da Pecuaria, integrado por diversos cientistas, (agronomos, veterinarios, zoologistas, etc.) para "in-loco" pesquisar as causas que estariam concorrendo para a dizimação dos rebanhos daquela zona pecuaria. Este grupo de há muito entrou em atividades no Nordeste e do trabalho por ele realizado até agora, dão como principais fatores da mortandade do gado a superlotação das pastagens e falta de sais minerais. Nesta parte, explicou o sr. Alvaro Marcílio, que os criadores da região não dão sal aos rebanhos e, com as abundantes chuvas que nos ultimos anos têm caído sobre a região, lavando as pastagens, o gado fica muito desnutrido, principalmente em algumas fazendas, onde a ganancia dos proprietários agrava mais o problema, colocando 100 réses, num pasto que não comportaria mais de 50. Entretanto, a questão de salientar, que as pesquisas continuam e somente depois de concluído o trabalho poderão ser indicadas as causas reais da calamidade.

## AGORA SIM!

seja qual for o seu problema

Eis a fórmula: **PROVIMI!**

SUPLEMENTOS PARA RAÇÕES VERDADEIRAMENTE ECONÔMICOS E RACIONAIS.

Acompanhando a linha de absoluta qualidade do produto que lançou para bovinos, a PROVIMI DO BRASIL S/A apresenta agora seus suplementos para rações de AVES, SUINOS e DESMAMADOR DE BEZERROS. Sim, os novos suplementos PROVIMI completos em todas as suas necessidades de proteínas animais, escolhidas pelo seu alto teor de valor nutritivo, além das vitaminas e minerais, representam a fórmula certa e econômica para resolver os problemas da alimentação de sua criação.



**AVES**

Pintos - força e bom desenvolvimento - Grande Resistência às doenças - Transformação rápida da penugem em plumagem.  
Frangos - excelente preparação para postura. Poedeiras - postura ativa - galinhas fortes - ovos excelentes.  
Frangos - engorda rápida - carne saborosa. Reprodutores - ovos mais férteis.



**SUINOS**

Leitões - maior resistência às doenças, menor mortalidade, desenvolvimento mais rápido.  
Porcos de Cria - mais fertilidade - maior rendimento econômico - ninhada mais vigorosa.  
Porcos de engorda - mais produção de carne por quilo de ração.



**DESMAMADOR DE BEZERROS**

Economia em leite. Ruminação precoce. Melhor e mais rápido desenvolvimento



**BOVINOS E EQUINOS**



**PROVIMI DO BRASIL S/A**

AV. DA LIBERDADE 65 - 6º andar - Sala 601  
TELEFONE: 35.4743 - Cx. Postal: 5047 - SÃO PAULO  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: PROVIMI - OIA

# XXV.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados - São Paulo

A Comissão Executiva da XXV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados está tomando providências para receber as inscrições para o certame a realizar-se nesta Capital, de 16 a 25 de agosto futuro. A XXV Exposição Nacional de Animais está a cargo do Departamento da Produção Animal, pela sua Divisão de Fomento da Produção Animal, através daquela Comissão Executiva Central, em São Paulo, e de Comissões Executivas Regionais, em outros Estados.

As inscrições acham-se abertas e serão recebidas impreterivelmente até 30 de junho corrente. Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Comissão Executiva Central, na avenida Francisco Matarazzo, 455 (Água Branca). Não serão aceitos os pedidos de inscrição que chegarem após aquela data. Os expositores deverão solicitar a inscrição de seus animais em formulários especiais, que poderão ser encontrados na Comissão Executiva Central, nas Comissões Regionais ou nas Associações de Criadores, desta Capital. Serão cobradas taxas de inscrição "per capita" nas seguintes bases: bovinos, Cr\$ 500,00; equídeos, Cr\$ 200,00; suínos, ovinos e caprinos, Cr\$ 100,00. Essas taxas serão pagas no ato de inscrição às Comissões Executivas Regionais ou às Associações incumbidas desse serviço.

A partir do dia 22 de agosto, serão realizados leilões, por leiloeiro oficial convidado pela Comissão Executiva Central. O pagamento dos animais arrematados naqueles pregões poderá ser feito através de financiamento do Plano de Revenda do Ministério da Agricultura, sendo 25% no ato de arrematação e 75% em tr

prestações mensais, iguais, acrescidas dos juros de 7% ao ano. Os interessados na compra de animais deverão dirigir-se à Comissão Executiva Central, que forne-

cerá o modelo do requerimento a ser dirigido ao Departamento Nacional de Produção Animal, solicitando o financiamento pelo Plano de Revenda de Reprodutores.

## SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

### A V I S O

A Secretaria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro comunica aos seus associados que para se beneficiarem das vantagens que o título de sócio lhes concede é necessário que estejam em dia com os seus pagamentos.

Comunica, outrossim, que o associado em atraso com a tesouraria não poderá requerer Comissão de Registro para seus animais, certificados de controle e transferência, ou qualquer outra vantagem.

**ESTA MEDIDA É DE CARÁTER GERAL.**

Uberaba, 14 de Maio de 1958.

**JOAQUIM PRATA DOS SANTOS — Tesoureiro**

## AVISO AOS SRS. FAZENDEIROS

Dada a dificuldade financeira que atravessa o SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA DO BRASIL, a sua Diretoria, em reunião de hoje, resolveu que a partir de 1º de Junho do corrente ano, só atenderá PEDIDOS DE REGISTRO, CONTROLE DE BEZERROS, CERTIFICADOS E ATESTADOS, aos criadores que estiverem quites com a TESOURARIA do mesmo serviço.

Esta medida é de caráter geral e torna-se desnecessário pedir concessão.

Outrossim, avisamos que estamos efetuando esta cobrança amigável até a data acima mencionada. A partir do prazo estipulado faremos emissão de títulos da importância devedora, que serão descontados nos Bancos com os quais temos compromissos a saldar.

Uberaba, 13 de Maio de 1958.

**DR. LUIZ RODRIGUES FONTES — Diretor**  
**MARDONIO PRATA DOS SANTOS — Tesoureiro**

1918      40 ANOS DE SELEÇÃO      1958

A

# FAZENDA INDIANA

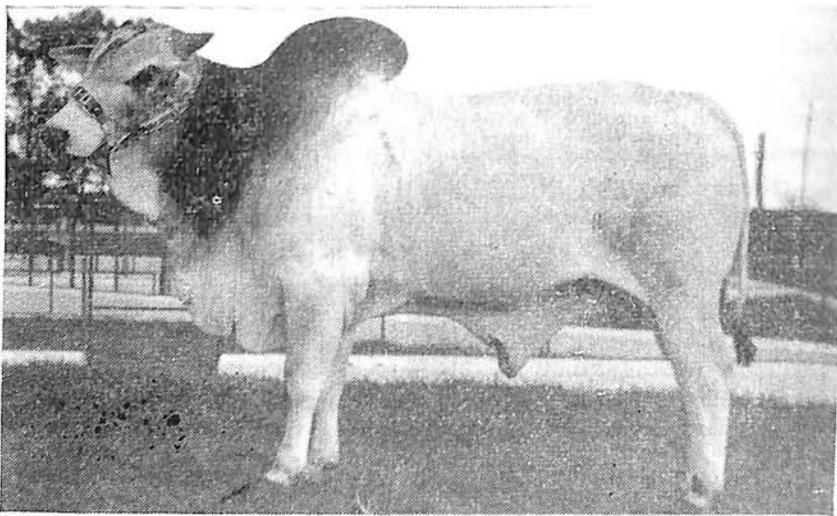
Conquista os melhores premios na Exposição Regional de  
**BARRETOS,** em 1958

\*

Ao lado :

**ABÔIO** da Indiana,

com 25 meses pesou 583  
quilos. Melhor macho con-  
trolado. Readquirido pela  
**FAZENDA INDIANA,**  
para seu plantel

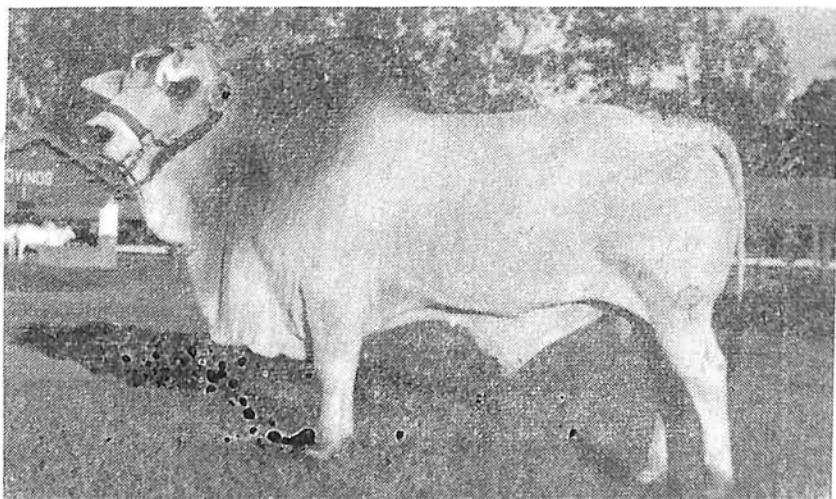


\*

A' direita :

**ZORRO** da Indiana

Reservado Campeão. Pro-  
priedade de Mme. Fernan-  
do Sampaio e Dr. Osvaldo  
Chateaubriand. Além des-  
ses, um 1º prêmio com  
**VINGADOR** da Indiana,  
que pesou, aos 41 meses,  
828 quilos. Propriedade de  
Rubens e João Humberto  
de Carvalho.



\*

Grande porte e muita carne, qualidades da marca **T A Ç A**  
**VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS**

**Av. Heitor Beltrão, 29**      —      **Tel. 48.31.25**      —      **RIO**

# O gado na invernada

Zootecnista Darwin de Rezende ALVIM

O manejo da boiada nas invernadas é de suma importância. Para maior facilidade na movimentação do gado de engorda nas invernadas é necessário se ter em cada uma delas um curral — mesmo rústico — onde se possam reunir os bois pelo menos uma vez por semana, para uma revisão geral.

A visitação dos pastos deve ser feita diariamente, por um peão a cavalo, o qual inspecionará as cercas, controlará o sal, examinará as aguadas e verificará o estado dos bois, se há algum machucado, com bicheiras ou com mostras de doente. O peão incumbido desse serviço não deve ser um homem estouvado, isto é, barulhento, porque o gado de engorda é como a vaca de leite : quanto mais delicado se fôr com êle, melhor atende às suas finalidades. O peão vai se infiltrando no meio do gado, maciamente, levantando uns e outros e procedendo a conferência. Nos dias de distribuição de sal e nos dias de verificação geral da boiada, com a reunião nos currais, é interessante se adotar um estratagema qualquer, de modo que os animais possam compreender facilmente o que se deseja d'elles, sem que se torne necessário perseguir a cada um. Há peões que gostam de cantarolar, colocando a mão na bôca, em concha, o que modifica de certa maneira a entonação da voz, produzindo uma toada harmoniosa, com que o gado se habitua e atende como se fôra tângido diretamente. Outros preferem usar o berrante, que exerce especial influência sobre a boiada.

De modo que o peão quando vai apenas visitar o gado, nada fará de particular, que chame a atenção dos bois, mas quando vai distribuir o sal ou quando vai reunir o gado ao curral, então, usará o berrante ou a cantarola. Com isso reúne-se mais facilmente a boiada, sem que se torne preciso correrias e acidentes desagradáveis.

## O SAL

Todo gado, seja de cria ou de engorda, reclama sal para atender às suas necessidades orgânicas. A prática adotada por alguns invernistas ou criadores, de abastecer os côchos de sal uma vez por semana, é interessante. O boi de corte deve ser bem salitrado para poder atender melhor à engorda e manter também as suas defesas orgânicas em melhor forma. E' sabido, por exemplo, que a boiada mais salitrada quando acometida por um surto de aftosa, sofre menos. Muitos, a

maioria dos fazendeiros, adotam a prática de ministrar o sal puro e outros costumam adicionar-lhe um pouco de creolina ou qualquer outro desinfetante. Aconselha-se ainda, dar uma mistura de sal com cinza, cal e farinha de ossos, ajuntada a um pouco de enxofre e iodureto de potássio, nas proporções de 40 quilos de farinha de ossos para 30 de cal extinta, 20 de cinza (de caieira, de rama de feijão ou mesmo de fornalha ou fogão), 10 quilos de enxofre e 200 gramas de iodureto de potássio para 100 quilos de sal fino. Essa é a melhor mistura de sal que se pode dar ao gado. Além de muito barata, é, sobretudo, ótima para o organismo do animal. O cocho deve ser colocado dentro do curral, para facilitar a junta e conferência da boiada. Quando se vai mudar o gado do pasto, então coloca-se um cocho para o sal fora do curral, se êste estiver longe da porteira de entrada para o novo mangueiro, de modo que o gado o encontrando aí, não teime no pasto só para procurar o sal.

Peça-nos um exemplar d'ô

## "O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA



# em são paulo

o braço de uma  
hospedagem nobre

## PRINCIPE

# Hotel

que oferece,  
em um ambiente  
aristocrático 101  
luxuosos e moder-  
níssimos aparta-  
mentos.

recentemente inaugurado  
bar - restaurante

avenida São João, 1072  
tel. 37 - 0181



## FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica  
no Brasil, para cura de Frieiras.

Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rês.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

### Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

**REPRESENTANTES ESTADUAIS :**  
GOIAS : João Theodoro de Souza Filho — Rua  
4 n. 59 — Goiânia.  
BAHIA : T. Brandão Soares — Cx. Postal, 92  
— Salvador.  
ESTADO DO RIO : Aciari Faria — Três Rios.  
MATO GROSSO : Soc. Com. "Mato Grosso"  
Ltda. — Campo Grande.  
R. G. DO SUL : Atilio Martins — Cx. Posta, 127  
— Rio Grande.  
BELO HORIZONTE : Casa da Lavoura e Casa  
do Fazendeiro.

SÃO PAULO : Assoc. Paulista de Criadores —  
— Agro-Pan e Multifarma — Capital.  
UBERABA : Agripec e Organização Técnica  
Agro-Pecuária.

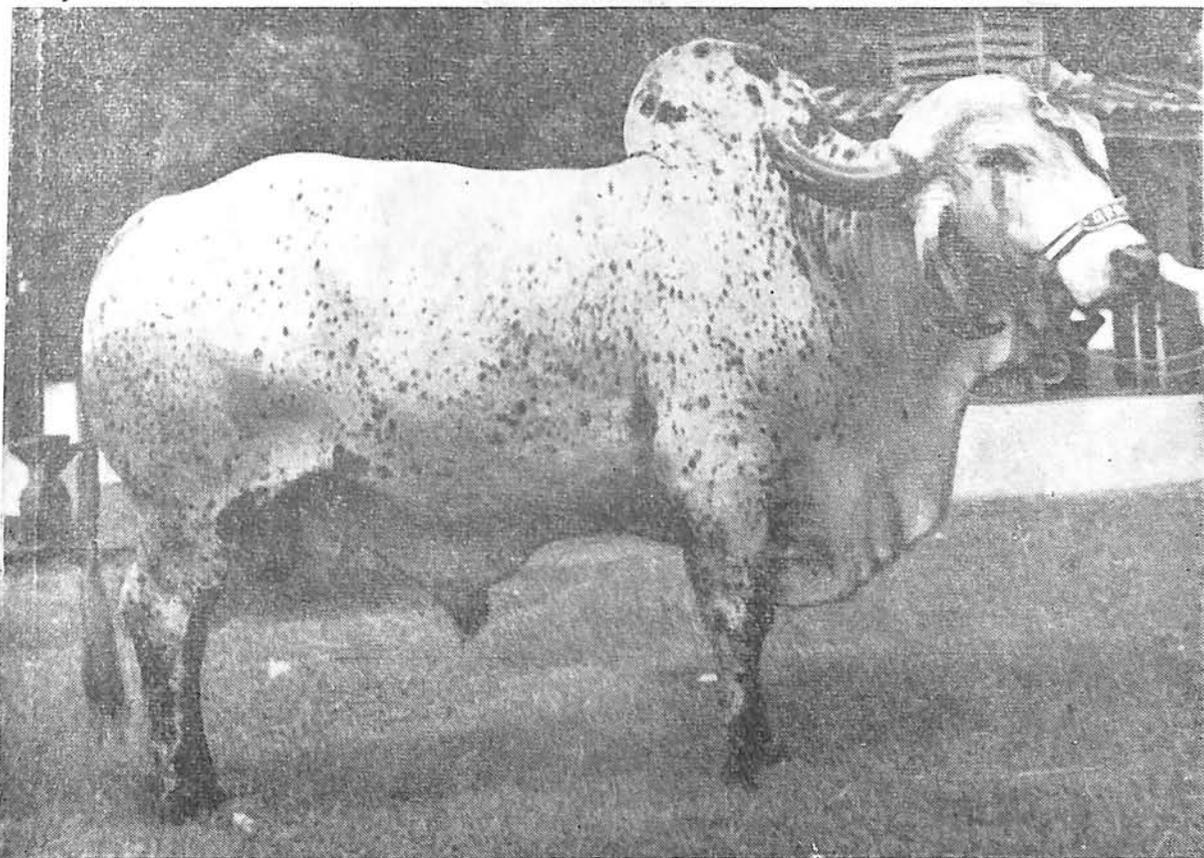
Em todas as Filiais da Drogasil e nas boas  
casas do Ramo, V. S. poderá encontrar também  
este grande produto, que veio resolver definitiva-  
mente este sério problema da PECUARIA NA-  
CIONAL que é a FRIEIRA, com o mínimo de  
trabalho e economia.

# FAZENDA SANTANA

Criação de bovinos da Raça Gir, equinos Mangalarga e búfalos da Raça Jafarabadi  
propriedade de :

## JAIMÉ DE OLIVEIRA

Enderêço do criador : Rua Ouvidor Freire, 744 — Franca — S. P.



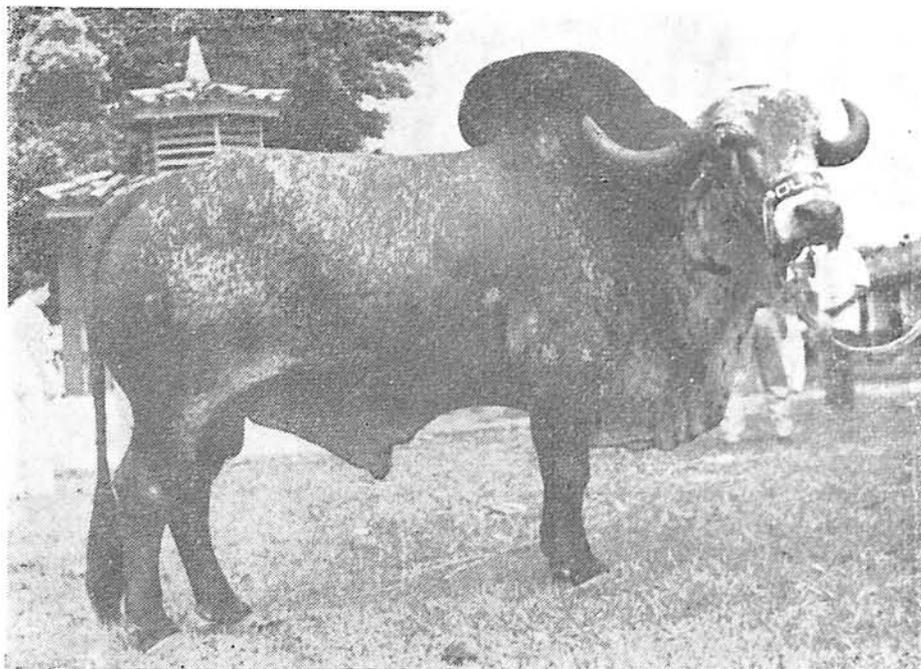
*A' cima, o reprodutor ARAUTO, Campeão Junior da IIª Exposição Regional de Franca - S. P., em 1955 e Grande Campeão da IIIª Exposição Regional de Animais, no Centenário de Ribeirão Preto, 1956, Res. Campeão da Iª Exposição de Animais, em Franca - 957 e da IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos - 958. E' irmão-próprio da tri-campeã ARAUNA e chefe de um plantel com 100 reprodutoras registradas, devendo suas filhas serem cobertas pelo reprodutor ARAPAM (Pamir-214), filho dos Campeões Nacionais PAMIR e ARAUNA.*

FRANCA

2Y

MA R C A  
DO G A D O

S. PAULO



\*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registro 2430:

### D U N G A

filho dos registrados ABACAN x TUPI, Campeão Jr. na Iª Exposição Estadual de Gado Indiano, em São Paulo e Campeão da Exposição Estadual de Animais, em Barretos-1956.

\*

# FAZENDA FORTALEZA

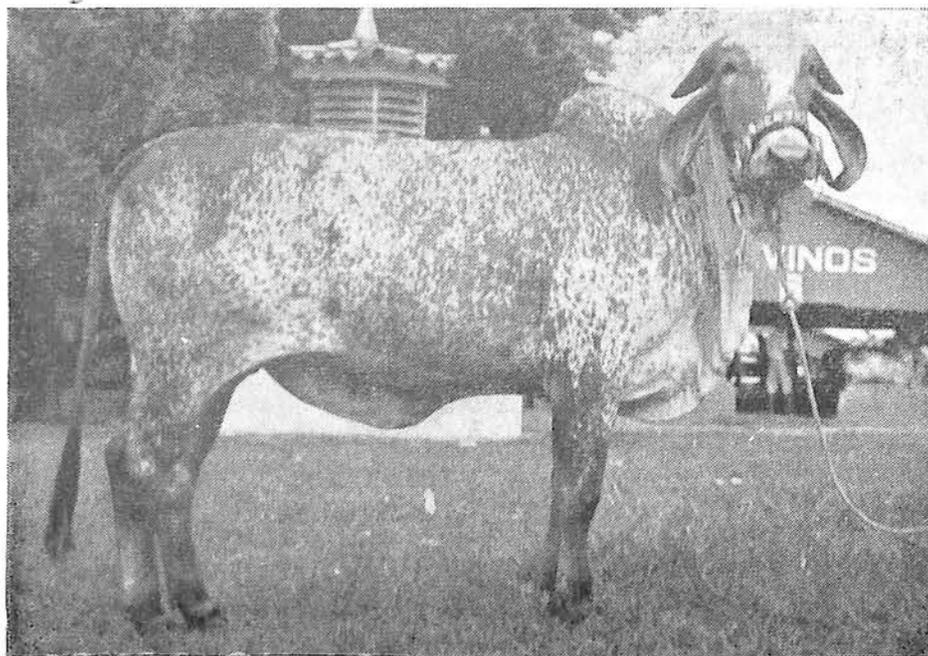
Caprichosa seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

Carmo de Pádua Vilela

Enderêço : Avenida QUINZE, 557 — Telefone, 1021 — BARRETOS-S P.

Município de BARRETOS

Estado de São Paulo



\*

A' esquerda, a reprodutora registrada, chita de vermelho, filha de MARINGA' x VILA-RICA:

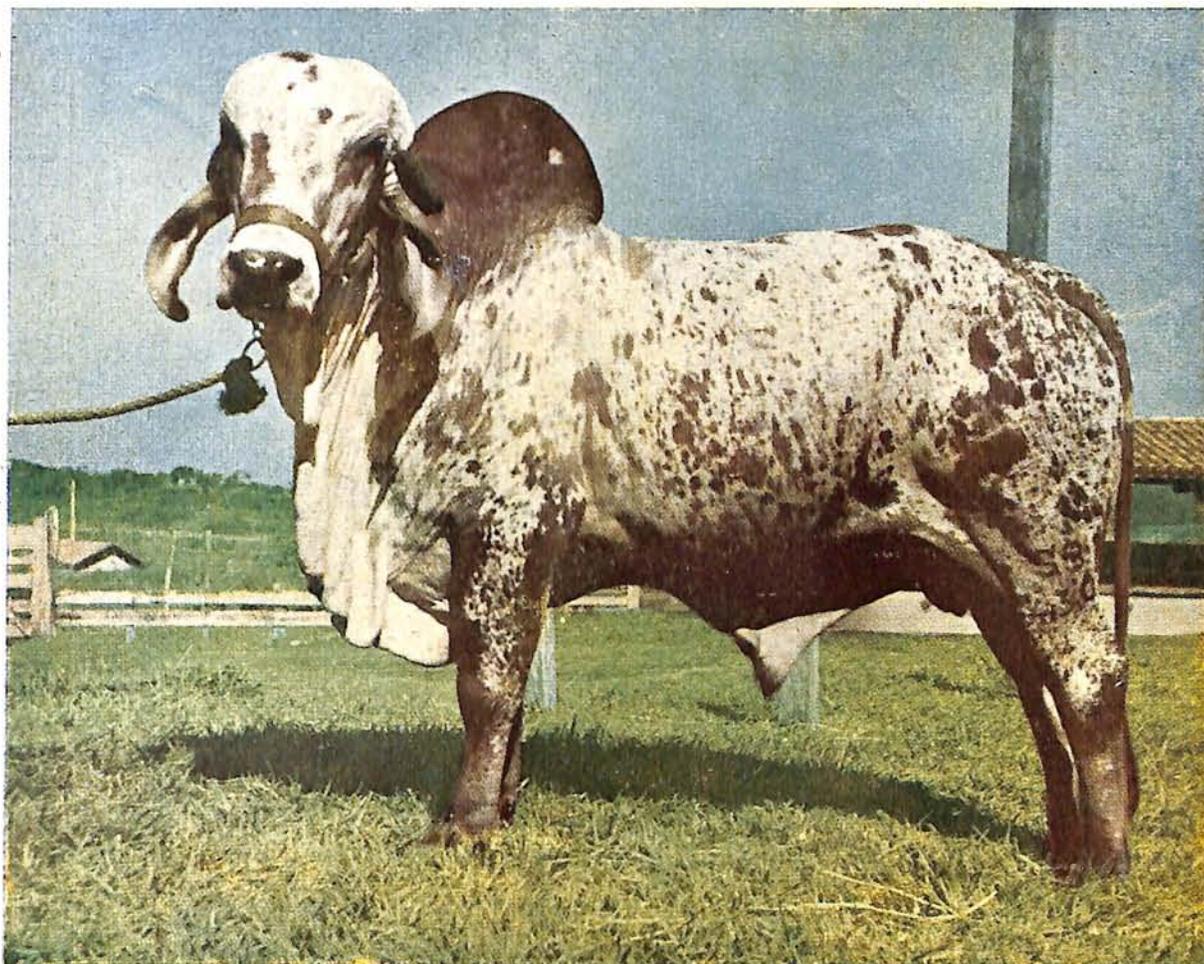
### BERTIOGA

aos 30 meses e 1º prêmio de sua categoria, na IIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados, em Barretos - 1958.

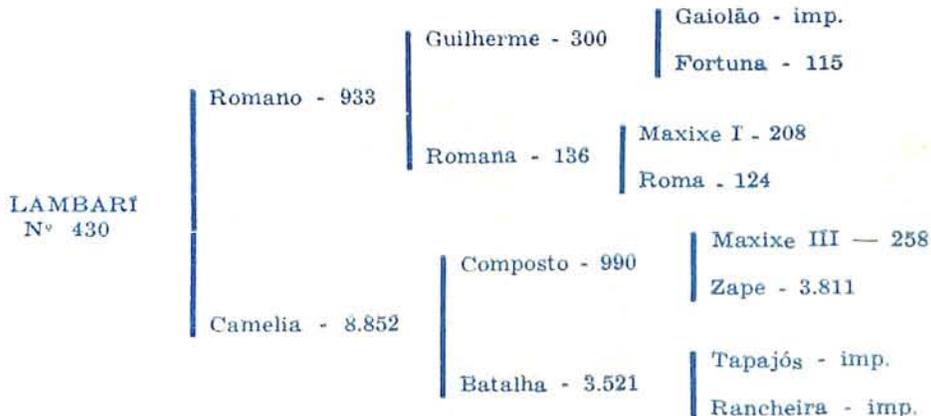
\*

**A**PRESENTAMOS nesta e nas páginas que se seguem, algumas das grandes figuras do mais novo plantel da Raça Gir formado na região de Barretos, com 56 matrizes registradas, sob a chefia do reprodutor LAMBARI que se vê abaixo e propriedade de LÚCIO CARVALHO COSTA :

# FAZENDA LAMBARI



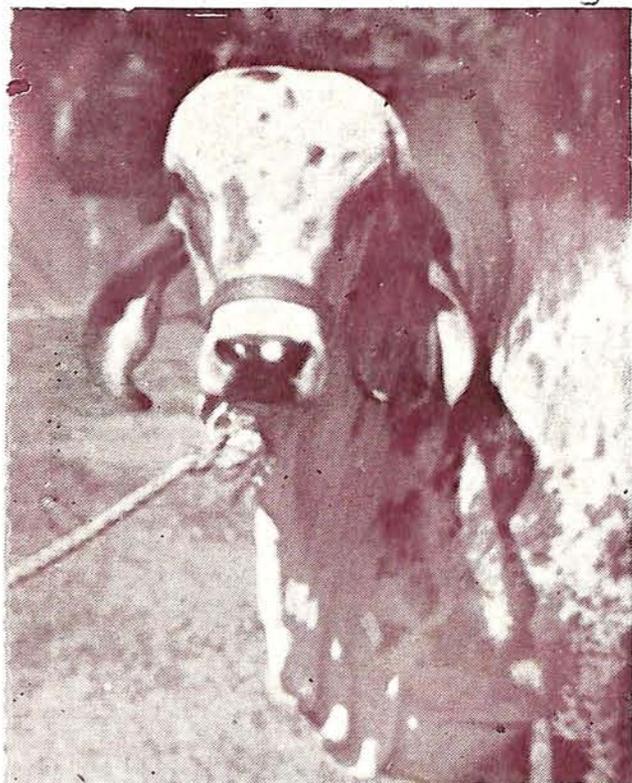
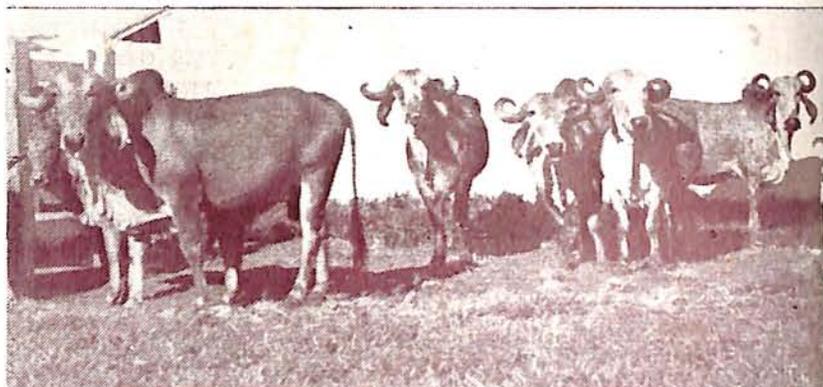
Acima : LAMBARI, aos 27 meses, 567 quilos, cuja ascendência é esta :



Município de **BARRETOS**

Estado de São Paulo

**N**ESTA e na página à direita, apresentamos algumas das 56 extraordinárias matrizes registradas, que compõem o mais novo plantel barretense, chefiado pelo reprodutor LAMBARÍ que se vê abaixo, cujo pedigree apresentamos na página anterior.



# Fazenda Lambarí

Seleção de gado indiano da Raça Gir,  
propriedade de

**LUCIO  
CARVALHO  
COSTA**

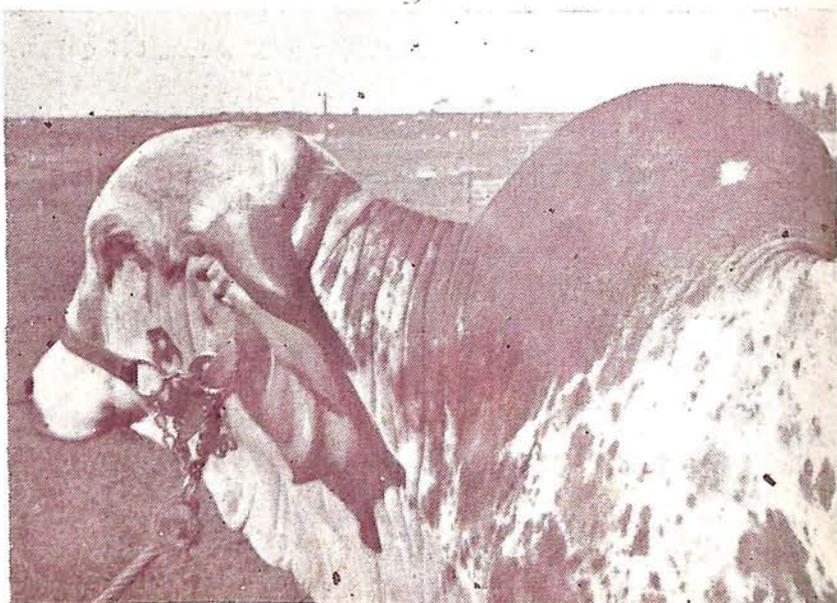
O mais novo dos plantéis estabelecidos em  
Barretos, formado de 56 matrizes registradas

MUNICIPIO DE  
**BARRETOS**  
SÃO PAULO

Acima e ao lado, duas fotos que nos apresentam outras excelentes características raciais do extraordinário reprodutor da Raça Gir que é LAMBARÍ, e que, aí, se podem apreciar devidamente.

Ao alto, algumas das matrizes do plantel :

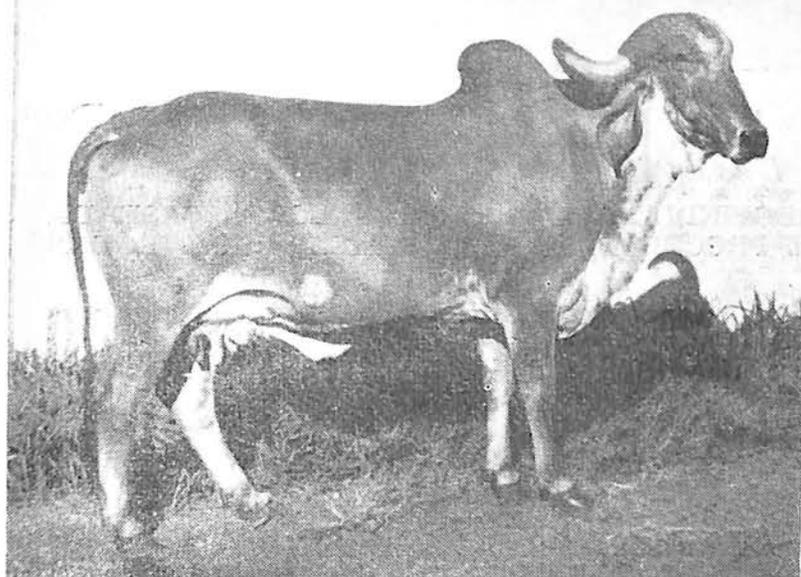
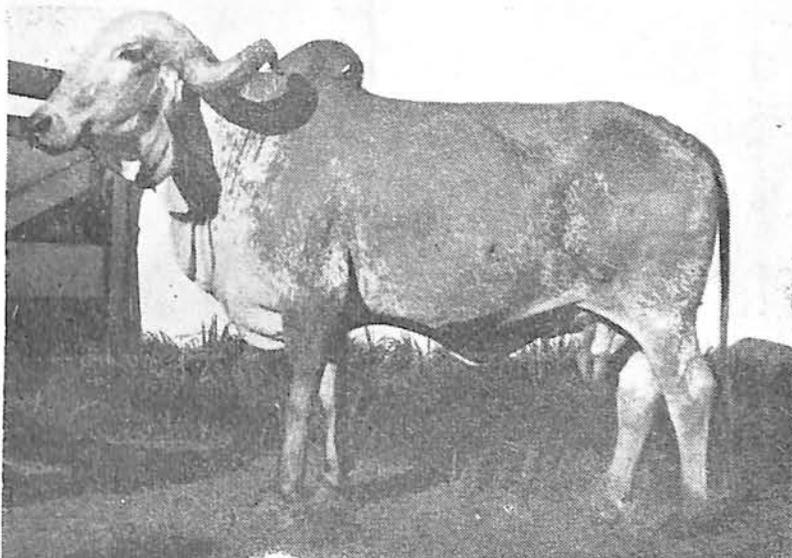
FAVELA — RAMA —  
DROGARIA — HELICE  
— MAXIXINHA, todas  
elas chita-rôxo, registradas.



\*

**A**QUI apresentamos três outras magníficas reprodutoras da Raça Gir, vermelho-gargantinas, registradas, como amostra da seleção que está fazendo, em sua FAZENDA LAMBARI, o sr. Lúcio Carvalho Costa, um dos mais jovens criadores do grande centro pecuário zebuino que é Barretos, no Estado de São Paulo.

\*



Acima :

### DROGARIA

8 anos, filha de ZORRO, de pelagem vermelha, reg. n. 3.352.

Em baixo :

### FAVELA

8 anos, filha de BAHIANO (Aristóteles Goes), vermelho-gargantilha, reg. n. 9.864.

Ao lado :

### HÉLICE

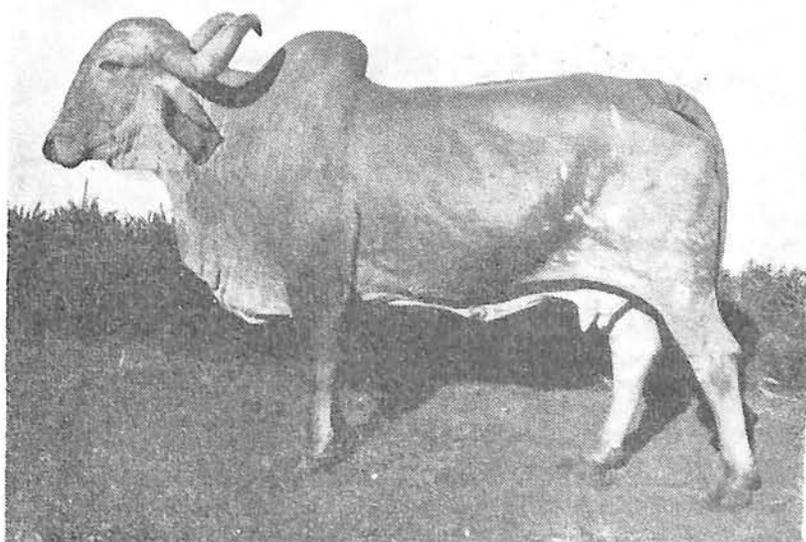
6 anos, crioula do Governo Federal, vermelho-gargantilha, reg. n. 1.630-A.

\*

End. do criador : \_\_\_\_\_  
Rua «24», 1385  
— Fone, 86 — BARRETOS



MUNICIPIO DE  
BARRETOS  
ESTº DE S. PAULO





\*

A' esquerda, o reprodutor Nelore, de 5 anos e meio, registro n. 1.661,

### TIRANO

filho de NOTAVEL x ZAZA' e Campeão da Raça Nelore, na IIª Exposição de Gado Indiano em São Paulo e chefe do plantel da Fazenda Limeira, em Barretos.

\*

# FAZENDA BRUMADO

criação e seleção de gado indiano da raça nelore, baseada em reprodutores de grande procedência e 300 fêmeas registradas

## Rubens e João Humberto de Carvalho

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

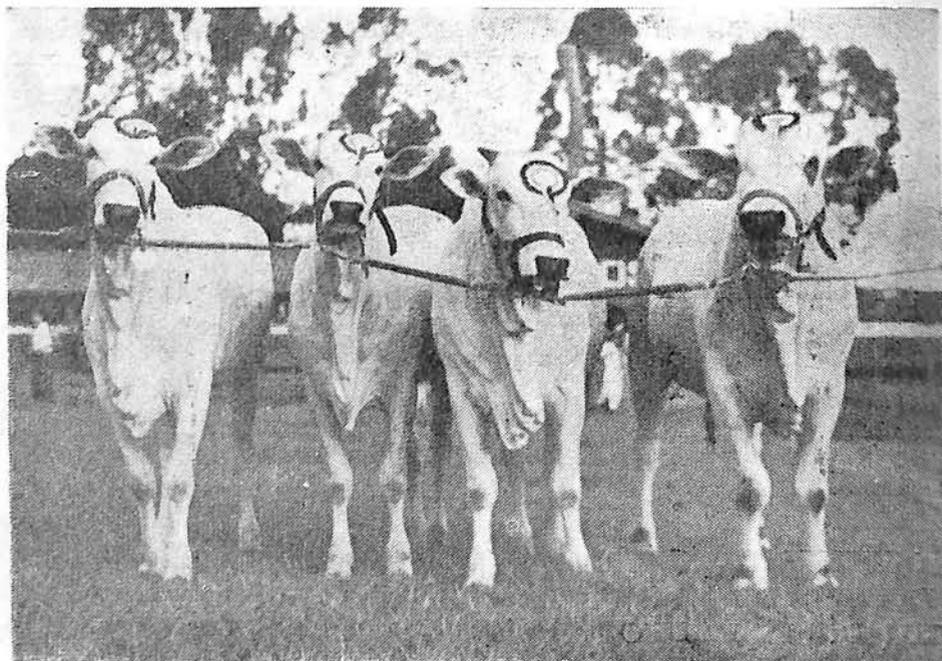
Município de BARRETOS

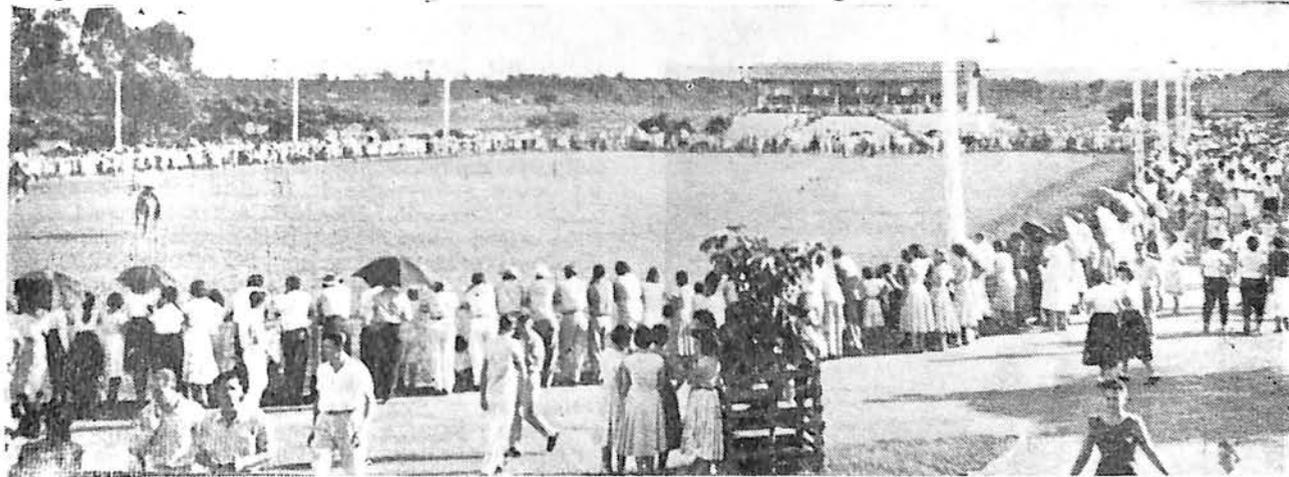
Estado de São Paulo

\*

A' direita: DIQUE, DURA (1º prêmio e melhor fêmea controlada da raça no certame), DATA e DEBANDADA, compondo «o melhor conjunto de família nelore» da IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos-1958.

\*





## III<sup>a</sup>. Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, em Barretos

Promovida pela Associação Rural do Vale do Rio Grande e sob os auspícios do DPA, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, teve lugar em Barretos, o importante centro de criação e industrialização de gado, de 13 a 17 de Abril último, a III<sup>a</sup> Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados.

Com a presença de representantes do Ministério da Agricultura, do Governo do Estado, da Secretaria da Agricultura, de representações de associações de classe e congêneres e, também, de técnicos e fazendeiros de Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goiás e, ainda, de outros estados, inaugurou-se o certame, pelas 10 e meia horas da manhã de 13 daquele mês, apresentando-se, além das raças Industrial e Guzerá, magníficas representações de gado Gir e Nelore, as quais foram, sem contestação, o ponto alto da exposição.

No ato inaugural fizeram-se ouvir o dr. Barrison Vilares, diretor da DPA da Secretaria da Agricultura, o representante do sr. Governador do Estado e o sr. Carlos Meinberg, presidente da A. R. V. R. G., seguindo-se o desfile dos animais premiados, na seguinte ordem :

### SECÇÃO «A» — BOVINOS

*Campeão* — UIRAPURŪ — Mamedi Mussi — Faz. Estância Indiana — Barretos - Sp.

*Reservado Campeão* — ARAUTO — Jayme de Oliveira — Faz. Sant'Ana — Franca - Sp.

*Campeã da Raça* — SIMPATIA — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos.

*Reservada Campeã* — PORTENHA — Mamedi Mussi — Faz. Estância Indiana — Barretos - Sp.

*Melhor macho* — CENTENÁRIO — Seleção de Gado Gir Continentino Jacintho da Silva — Faz. Vera Cruz — Franca - Sp.

*Melhor Fêmea* — ROSETA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos - Sp.

*Melhor Conjunto de raça* — BABAÇŪ, SIMPATIA, ARIRANHA, BARCELONA — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.

*Melhor Conjunto de Família* — PORTENHA, ARGENTINA, SINGAPURA, GARDENIA — Mamedi Mussi — Faz. Estância Indiana — Barretos.

1<sup>o</sup> cat. — Machos de 8 a 12 meses — Controlados — 2<sup>o</sup> prêmio: UIRAPURŪ-XIV - Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.; 3<sup>o</sup> prêmio: ITANDE' — João França Simões — Faz. Ouro Branco — Adolfo Pinto ; M. Honrosa : UIRAPURŪ XII — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.; BALSAMO — Antonio Azevedo e Mendes André — Faz. Sto. Antonio — Barretos- Sp.

2<sup>o</sup> cat. — Machos de 12 a 15 meses — Controlados — 2<sup>o</sup> prêmio : ALI KHAN — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos - Sp.

3<sup>o</sup> cat. — Machos de 15 a 18 meses — Controlados — M. Honrosa : ULTIMATUM — Seleção de Gado Gir - Continentino Jacintho da Silva—Faz. Vera Cruz — Franca - Sp.

4<sup>o</sup> cat. — Machos de 18 a 24 meses — Controlados — 2<sup>o</sup> prêmio : CENTENÁRIO — Seleção de Gado Gir - Continentino Jacintho da Silva — Faz. Vera Cruz — Franca - Sp.; 3<sup>o</sup> prêmio : SEPARADO — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.; M. Honrosa : DEPUTADO — Alim Bassit — Faz. Estância Nossa Senhora da Aparecida — São José do Rio Preto - Sp.; FIACRE — Evaristo Lemos Filho — Franca - Sp.; DOMINANTE-IV — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos-Sp.; FABULOSO DE STA. ADELAIDE — Dna. Elza de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos.

5<sup>o</sup> cat. — Machos de 24 a 30 meses — Controlados — M. Monrosa : N/330-A — Ismar Jacintho e José Cristiano de Andrade — Franca - Sp.; MA-RAJA' — Dr. Mario Mazagão — Faz. Sto. Antonio — Barretos - Sp.; LAMBARI' — Lucio de Carvalho Costa — Barretos.

6<sup>o</sup> cat. — Fêmeas de 8 a 12 meses — Controladas — 1<sup>o</sup> prêmio : PLATINA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos - Sp.; 2<sup>o</sup> prêmio : HUNGRIA — Diná Mussi — Faz. Estância Indiana — Barretos; 3<sup>o</sup> prêmio : JAÓRA, M. Honrosa : SURADA — Marcos e Verissimo Costa Junior — Faz. S. Geraldo — Barretos - Sp.; GUAPORANGA DE STA. ADELAIDE — Dna. Elza de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.; BAIRRADA — Antonio de Azevedo e Mendes André — Faz. S. José — Barretos - Sp.

»»»—————»»»

7ª cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses — Controladas — 1º prêmio: ALEGRIA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos - Sp.; 2º prêmio: JUDIA — Diná Mussi — Estância Indiana — Barretos - Sp.

8ª cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses — Controladas — 1º prêmio: FLÂMULA DE STA. ADELAIDE — Dna. Elza de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.; 2º prêmio: VIOLETA — Dr. Mário Mazagão — Faz. Sto. Antonio — Barretos - Sp.; M. Honrosa: AMBA — Marcos e Veríssimo Costa Jun'or — Faz. São Geraldo — Barretos.

9ª cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses — Controladas — 1º prêmio: ROSETA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos - Sp.; 2º prêmio: FOSCA — Dna. Elza de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.; 3º prêmio: EXPOSIÇÃO — Manoel Quirino — Boa Esperança — Araputuba; M. Honrosa: FADA e NORMANDA — Dr. Mário Mazagão — Faz. Sto. Antonio — Barretos - Sp.

#### RAÇA GIR — ANIMAIS REGISTRADOS

2ª cat. — Machos de 30 a 36 meses — 1º prêmio: BABAÇU' — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.; 2º prêmio: NOBRE — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos; M. Honrosa: PIRANDA' e GRANFINA — Antonio de Azevedo e Mendes André — Faz. São José — Barretos - Sp.

4ª cat. — Machos de 43 a 50 meses — 1º prêmio: DISTINTO DE STA. ADELAIDE — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.; 3º prêmio: PAMIR DA NATA — Badih Aidar — Faz. Nata — Severinia.

5ª cat. — Machos de mais de 50 meses — 1º prêmio: UIRAPURU' — Mamedí Mussi — Faz. Estancia Indiana — Barretos - Sp.; 2º prêmio: ARAUTO — Jayme de Oliveira — Faz. Sta. Ana — Franca - Sp.; 3º prêmio: DUNGA — Carmo Padua Vilela — Faz. Fortaleza — Barretos - Sp.; M. Honrosa: KINAR — Thompson e Viana — Faz. Contendas — Taquaritinga; GUARUJA' — João França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos - Sp.; CHAVANTES II — José de Padua Diniz — Faz. Sta. Lucia — Barretos - Sp.; BRASILEIRO — Badih Aidar — Faz. Nata — Severinia; AGA KHAN — Raymundo de Castro Diniz — Faz. Harmonia — Guaira.

6ª cat. — Fêmeas com mais de 30 meses — 1º prêmio: BERTIOGA — Carmo Padua Vilela — Faz. Fortaleza — Barretos - Sp.; 2º prêmio: CAPRI — Mamedí Mussi — Estância Indiana — Barretos; 3º prêmio: HEGEMONIA — Rubens de Andrade Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.; M. Honrosa: SAGA — João França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos - Sp.; CATARATA — Carmo Padua Vilela — Faz. Fortaleza — Barretos.

7ª cat. — Fêmeas de 30 a 36 meses — 1º prêmio: SINGAPURA — Mamedí Mussi — Estância Indiana — Barretos - Sp.; 2º prêmio: FIGURA — Thompson e Viana — Faz. Contendas — Taquaritinga; 3º prêmio: NARA — João França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos - Sp.; M. Honrosa: EDIÇÃO DE STA. ADELAIDE — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos; MARLY — Thompson e Viana — Faz. Contendas — Taquaritinga.

8ª cat. — Fêmeas de 36 a 43 meses — 1º prêmio: DUPLICATA DE STA. ADELAIDE; 2º prêmio: DARIRANHA DE STA. ADELAIDE — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - Sp.; 3º prêmio: ROLINHA; M. Honrosa: LIBIA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Santa Tereza — Barretos - Sp.; DALILA DE STA. ADELAIDE — Sixto de Campos Jarussi — Faz. Santa Adelaide — Barretos - Sp.; VILA — Marcos e Ve-



Quatro flagrantes do ato inaugural do certame, discursando o dr. Iris Meimberg, o representante do Governador do Estado, o dr. Barrisson Vilares, presentes entre outros, os drs. Paula Lima e Carlos Meimberg, presidente da Ass. Rural do Vale do Rio Grande.

rissimo Costa Junior — Faz. S. Geraldo — Barretos.  
 9º cat. — Fêmeas de 43 a 50 meses — 1º prêmio: ALVORADA; 2º prêmio: SERENATA; 3º prêmio: PROMISSÃO — João França Simões — Faz. Ouro Branco — Adolpho Pinto; M. Honrosa: DOURADINHA — José de Padua Diniz — Faz. Santa Luzia — Barretos - Sp.

10º cat. — Fêmeas de mais de 50 meses — 1º prêmio: SIMPATIA; 3º prêmio: ARIRANHA; M. Honrosa: BARCELONA DE SANTA ADELAIDE e CONSTELAÇÃO — Sixto de Campos Jarrusi — Faz. Sta. Adelaide — Barretos - S. P.; 2º prêmio: PORTENHA; M. Honrosa: PARAGUAIA; ARGENTINA — Faz. Estância Indiana — Barretos - Sp.; M. Honrosa: URUGUAIANA — João de Oliveira Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos - Sp.; JUSSARA — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.; CACHAÇA — Seleção de Gado Gir Continentino Jacintho da Silva — Faz. Vera Cruz — Franca - Sp.

#### RAÇA NELORE

*Campeão* — BAGDA' — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

*Reservado Campeão* — ZORRO — Frederico Chateaubriand e Beatriz Sampaio — Faz. Sto. Antonio — Colina.

*Campeã* — CLARA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

*Reservada Campeã* — DANÇARINA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos.

*Melhor macho controlado* — ABOIO DA INDIANA — Bruno Silveira — Barretos.

*Melhor fêmea controlada* — DURA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

*Melhor Conjunto da Raça* — BAGDA' — DIVA — DANÇARINA — CLARA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

*Melhor Conjunto de Família* — DIQUE — DURA — DEBANDADA — DATA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - S. P.

#### *Animais controlados*

1º cat. — Machos de 8 a 12 meses — M. Honrosa: ATLETA — Frederico Chateaubriand e Beatriz Sampaio — Faz. Sto. Antonio — Colina; EMIR — José Amendola Netto — Faz. S. José — Barretos.

3º cat. — Machos de 15 a 18 meses — 1º prêmio: DANO — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

4º cat. — Machos de 18 a 24 meses — 2º prêmio: DIQUE e 3º prêmio: DOLOSO — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.; M. Honrosa: AFETO DA INDIANA — Bruno Silveira — Barretos - Sp.

5º cat. — Machos de 24 a 30 meses — 1º prêmio: ABOIO DA INDIANA e 2º prêmio: ABONADO DA INDIANA — Bruno Silveira — Barretos.

6º cat. — Fêmeas de 8 a 12 meses — 2º prêmio: ACACIA — Frederico Chateaubriand e Beatriz Sampaio — Faz. Sto. Antonio — Colina; 3º prêmio: RIQUEZA e M. Honrosa: LETRA — José Amendola Netto — Faz. S. José — Barretos - Sp.

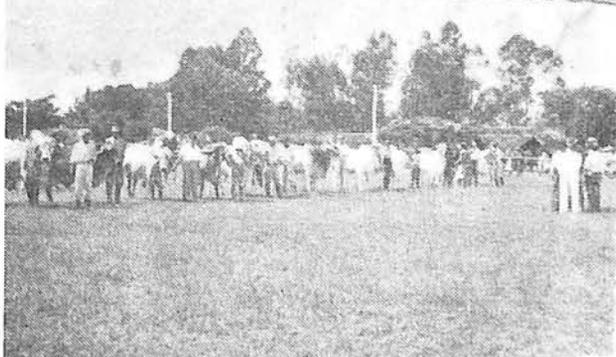
8º cat. — Fêmeas de 15 a 18 meses — 1º prêmio: DEBANDADA e 2º prêmio: DOBRADINHA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

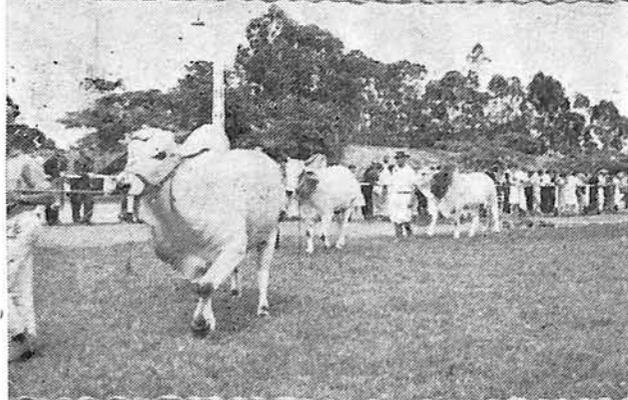
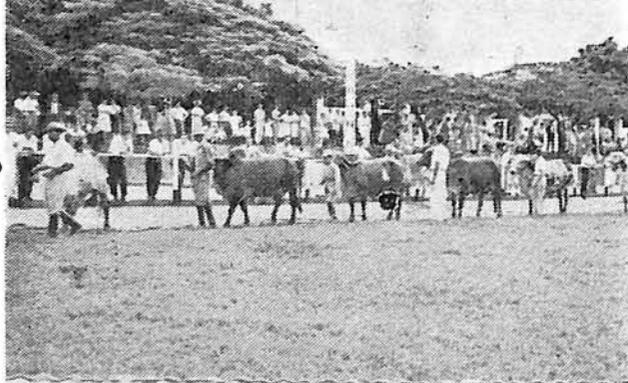
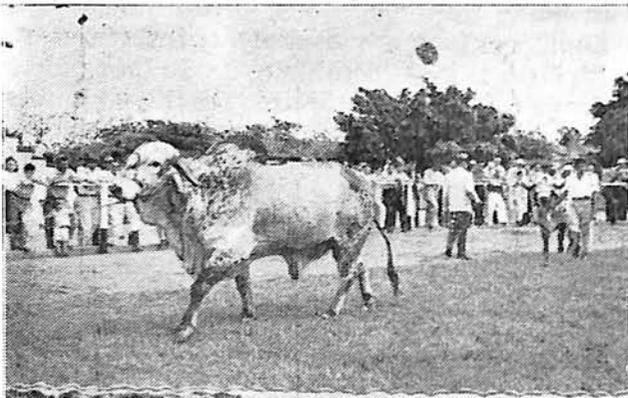
9º cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses — 1º prêmio: DURA; 2º prêmio: DATA; 3º prêmio: DEBANDADA; M. Honrosa: DIADEMA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.; ACÁCIA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

#### *Animais Registrados*

2º cat. — Machos de 30 a 36 meses — 1º prêmio: ZORRO — Frederico Chateaubriand e Bea-

Em baixo : as comissões julgadoras dos zebuinos, conforme constituição inserta neste noticiário : 1 — comissão de Indubrasil e Guzerá ; 2 — comissão de Gir ; 3 — comissão de Nelore ; 4 — os campeões zebuinos após o julgamento, frente ao palanque oficial





Acima, quatro flagrantes do desfile de animais premiados no certame, vendo-se : 1 e 2, quando desfilavam os machos e fêmeas da Raça Gir e, 3 e 4, os premiados das representações de ambos os sexos, da Raça Nelore.

triz Sampaio — Faz. Sto. Antonio — Colina ; 2º prêmio : CAMPEIRO — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

3º cat. — Machos de 36 a 43 meses — 1º prêmio : VINGADOR DA INDIANA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos.

5º cat. — Machos de mais de 50 meses — 1º prêmio : BAGDA' — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

6º cat. — Fêmeas com menos de 30 meses — 1º prêmio : CLARA e 2º prêmio : DIVA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos. 3º prêmio : COPA — Rubens e João Humberto Carvalho — Faz. Brumado — Barretos ; M. Honrosa : Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

7º cat. — Fêmeas de 30 a 36 meses — 1º prêmio : DANÇARINA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.; 2º prêmio : ESPANHOLA — Mamede Mussi Filho — Estancia Indiana — Barretos - Sp.; 3º prêmio : INDIANA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.

8º cat. — Fêmeas de 36 a 43 meses — 1º prêmio : MARAVILHA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Sp.; 2º prêmio : CATARATA e 3º prêmio : CABALA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

10º cat. — Fêmeas de mais de 50 meses — 1º prêmio : PAMPULHA — Carlos Meinberg — Barretos - S. P.

#### RAÇA GUZERA'

*Campeã* — BARONEZA DA FAVELA — Dr. Aristoteles Gois — Faz. Favela — Barretos - Sp.

*Reservada Campeã* — ALTIVA DA FAVELA — Dr. Aristoteles Gois — Faz. Favela — Barretos.

*Melhor fêmea controlada* — ESFERA DA FAVELA — Dr. Aristoteles Gois — Faz. Favela — Barretos - Sp.

2º cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses — controladas — 1º prêmio : ESFERA DA FAVELA — Dr. Aristoteles Gois — Faz. Favela — Barretos - Sp.

8º cat. — Fêmeas de 36 a 43 meses — Registradas — 3º prêmio : DIREÇÃO DA FAVELA — Dr. Aristoteles Gois — Faz. Favela — Barretos-Sp.

10º cat. — Fêmeas de mais de 50 meses — Registradas — 1º prêmio : BARONEZA DA FAVELA, 2º prêmio : ALTIVA DA FAVELA e 3º prêmio : ARGENTARIA DA FAVELA — Dr. Aristoteles Gois — Faz. Favela — Barretos - Sp.

#### RAÇA INDUBRASIL

*Campeão* — BABALU' — Rubens de Andrade Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

*Campeã* — VALDOSA — José dos Santos — Faz. Sta. Joaquina — Colina.

*Animais Registrados*

3º cat. — Machos de 36 a 43 meses — 1º prêmio : BABALU' — Rubens de Andrade Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - Sp.

8º cat. — Fêmeas de 36 a 43 meses — M. Honrosa : PRINCEZA — José dos Santos — Faz. Sta. Joaquina — Colina.

10º cat. — Fêmeas de mais de 50 meses — 1º prêmio : VALDOSA — José dos Santos — Faz. Sta. Joaquina — Colina.

CLASSE IV — ANIMAIS PUROS POR CRUZA REGISTRADOS

SUB-CLASSE 20 — RAÇA HOLANDEZA VERMELHA E BRANCA

4º cat. — Machos de 18 a 24 meses — 3º prêmio : ARROIO — S. A. Fazenda Palmares Agrícola Pastoral — Jaborandi.

5ª cat. — Machos de 24 a 30 meses — 2º prêmio : CAXIAS — Octávio de Carvalho — Barretos.

16ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses — M. Honrosa — ALVORADA DA MARAMBAIA e FLO-  
RISTA I — Octávio de Carvalho — Barretos - Sp.

#### RAÇA JERSEY

7ª cat. — Machos de 36 a 48 meses — 1º prêmio : TISIU — José Amendola Netto — Faz. São José — Barretos - Sp.

15ª cat. — Fêmeas de 36 a 48 meses — 1º prêmio : CEREJA — José Amendola Netto — Faz. S. José — Barretos.

16ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses — Melhor fêmea — 1º prêmio : MARLY, 2º prêmio : ESTRELA e M. Honrosa : PINTADA — José Amendola Netto — Faz. São José — Barretos - Sp.

#### BUFALOS

1º prêmio : GORILA — Jayme Oliveira — Franca - Sp.

1º prêmio : JARRA — Continentino J. Silva — Franca - Sp.

#### SECÇÃO "B" — EQUINOS

RAÇA MANGALARGA — REGISTRADOS  
Campeão — WISKY — Roberto Diniz Junqueira — Faz. Boa Vista — Orlândia.

Reservado Campeão — IMPIO FLORÍ — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz Ramos Martins.

Campeã — LUA FLORÍ — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz Ramos Martins — Faz. Chácara Florí — Catanduva - Sp.

Reservada Campeã — IGAÇARA — Geraldo Diniz Junqueira — Faz. Sta. Rita — Orlândia.

Melhor Conjunto da Raça — ORIENTE FLORÍ — MALICIA FLORÍ — MARAVILHA FLORÍ — Badih Aidar — Faz. Nata — Severínia.

1ª cat. — Machos de 12 a 24 meses — 1º prêmio : ORIENTE FLORÍ e 2º prêmio : PRIMEIRO DE MAIO — Badih Aidar — Faz. Nata — Severínia.

2ª cat. — Machos de 24 a 36 meses — 1º prêmio : NAMORADO FLORÍ — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz Ramos Martins — Chácara Florí — Catanduva - Sp.; 2º prêmio : LEQUE — Badih Aidar — Faz. Nata — Severínia.

3ª cat. — Machos de 36 a 48 meses — 2º prêmio : KALU' — Badih Aidar — Faz. Nata — Severínia.

4ª cat. — Machos de mais de 48 meses — 1º prêmio : WISKY — Roberto Diniz Junqueira — Faz. Boa Vista — Orlândia; 2º prêmio : IMPIO FLORÍ — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz R. Martins — Chácara Florí — Catanduva; 3º prêmio : PORTO RICO — Gabriel Jorge Franco — Faz. Ibiúna — Severínia.

6ª cat. — Fêmeas de 24 a 36 meses — 1º prêmio : RENDEIRA, 2º prêmio : PROVINCIA e 3º prêmio : SIBERIA — Geraldo Diniz Junqueira — Faz. Sta. Rita — Orlândia - Sp.

7ª cat. — Fêmeas de 36 a 43 meses — 1º prêmio : MARAVILHA FLORÍ, 2º prêmio : JOIA e 3º prêmio : MALICIA FLORÍ — Badih Aidar — Faz. Nata — Severínia.

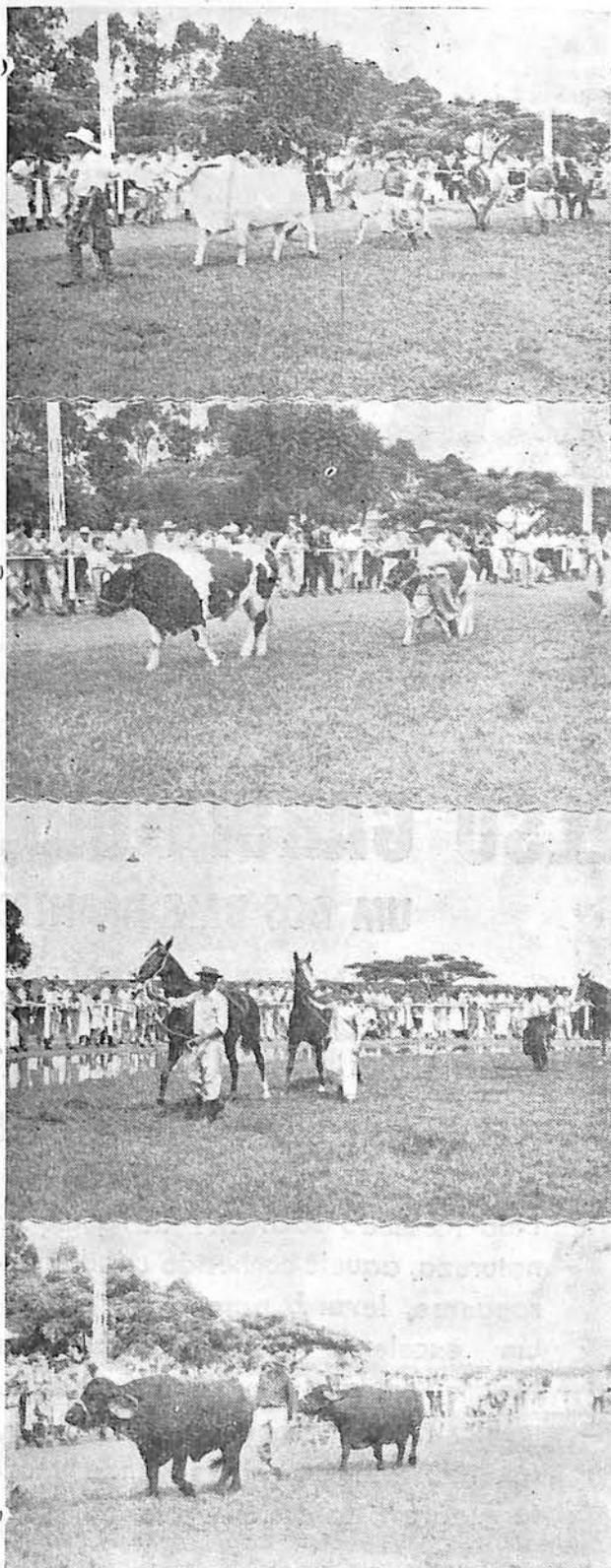
8ª cat. — Fêmeas de mais de 48 meses — 1º prêmio : LUA FLORÍ — José Eduardo, José Guilherme, José Luiz Ramos Martins — Chácara Florí — Catanduva - Sp.; 2º prêmio : IGAÇARA e 3º prêmio : MERENDA — Geraldo Diniz Junqueira — Faz. Sta. Rita — Orlândia; M. Honrosa : CHINEZA — Badih Aidar — Faz. Nata — Severínia JANGADA FLORÍ — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz Ramos Martins — Faz. Chácara Florí — Catanduva - Sp.; GELEIA — Geraldo Diniz Junqueira — Faz. Sta. Rita — Orlândia.

#### EQUINOS DE RAÇAS EXTRANGEIRAS

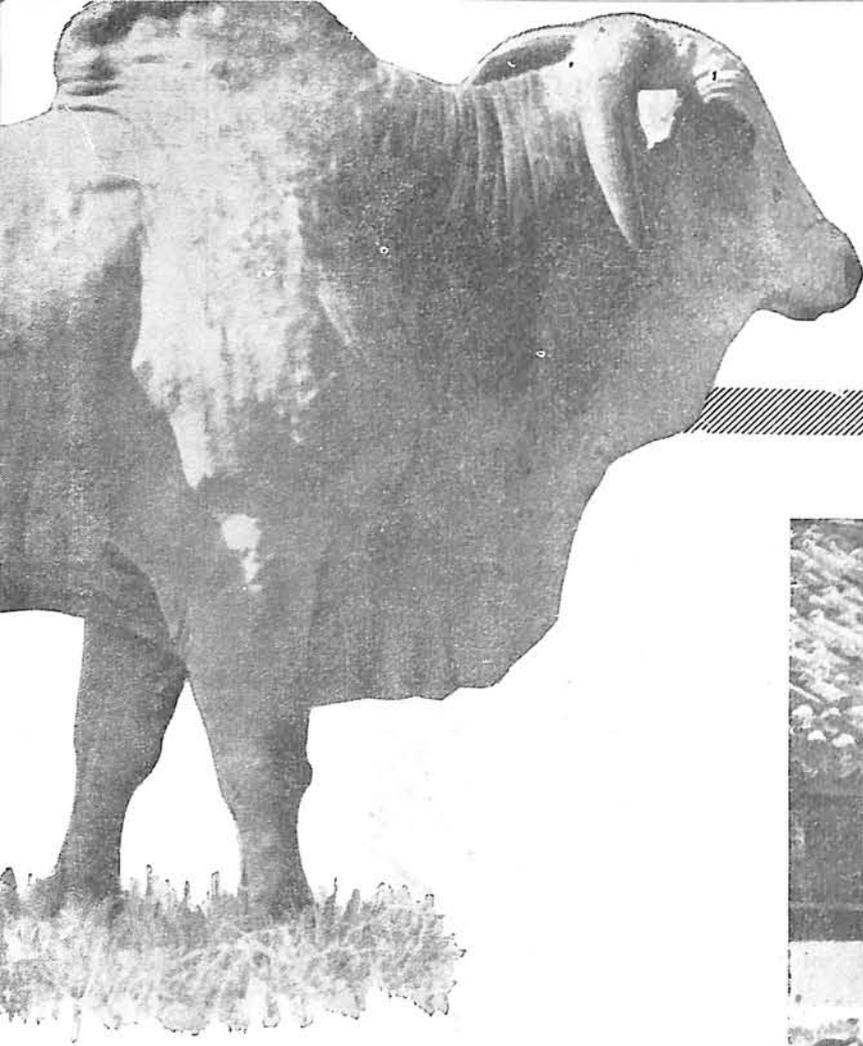
##### P. S. INGLEZ

1º prêmio : GANDI BOY — Mamedi Mussi —  
(Continúa à pág. 44)

Nos quatro flagrantes que abaixo fixamos, pode-se vêr o desfile dos premiados; 1-da Raça Guzerá; 2 — das raças leiteiras; 3 — da espécie equina e, 4 — a representação de bufalinos, que foi ponto alto do certame.



# THEODORO



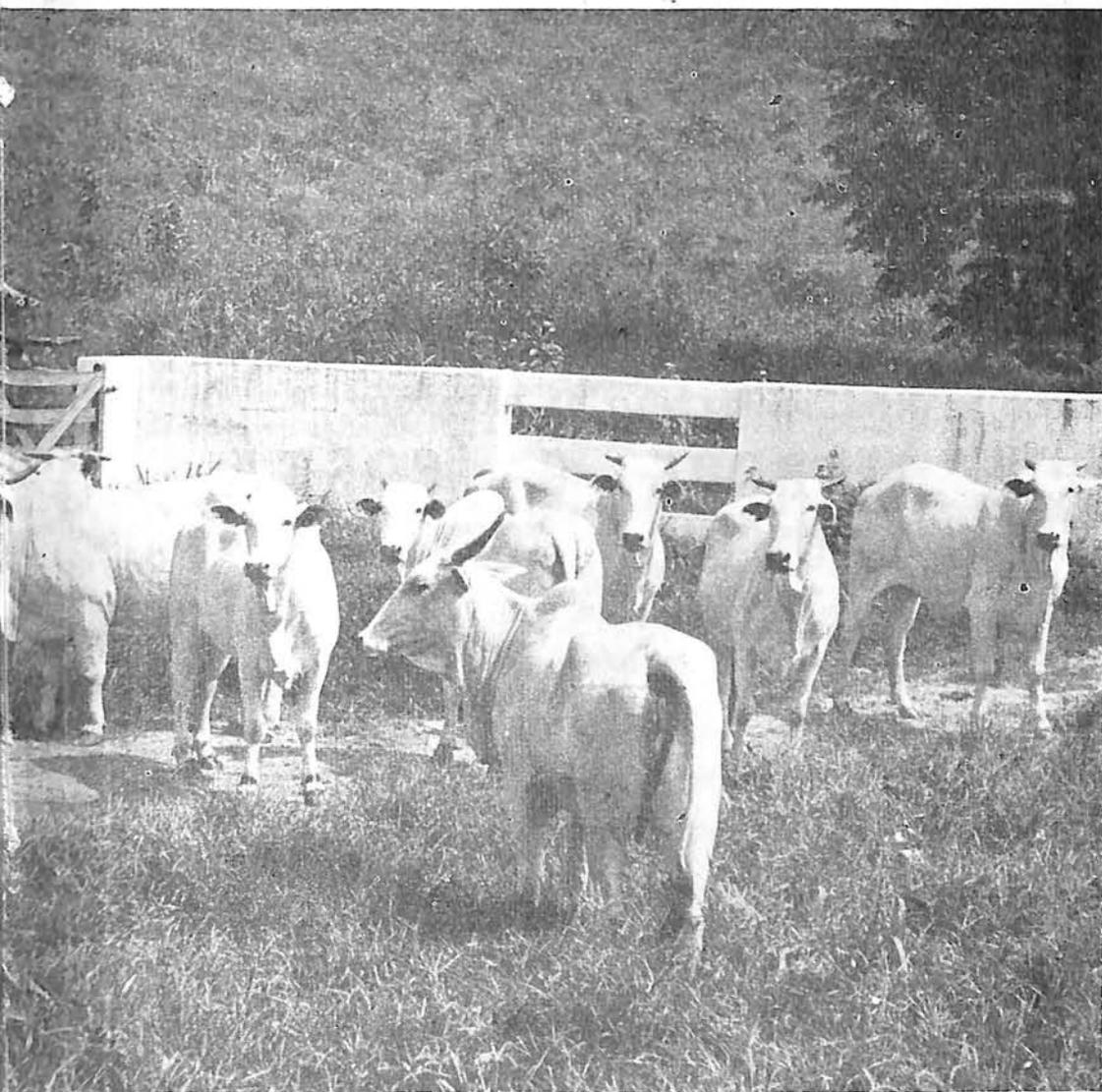
**CELSO GARCIA CID,  
UM DOS BANDEIRANTES  
DO NORTE DO PARANÁ,  
FUNDA, EM UMA DE SUAS FAZENDAS,  
UM EXCEPCIONAL REBANHO NELORE!**

Não medindo sacrifícios de qualquer natureza, aquele conhecido criador paranaense, levará, para o seu Estado, um excelente núcleo de bezerras Nelore, em cuja constituição entrará a melhor metade ("cabeceira") daquelas que nascerem, na nossa fazenda "Monte Alegre", no corrente ano de 1958.



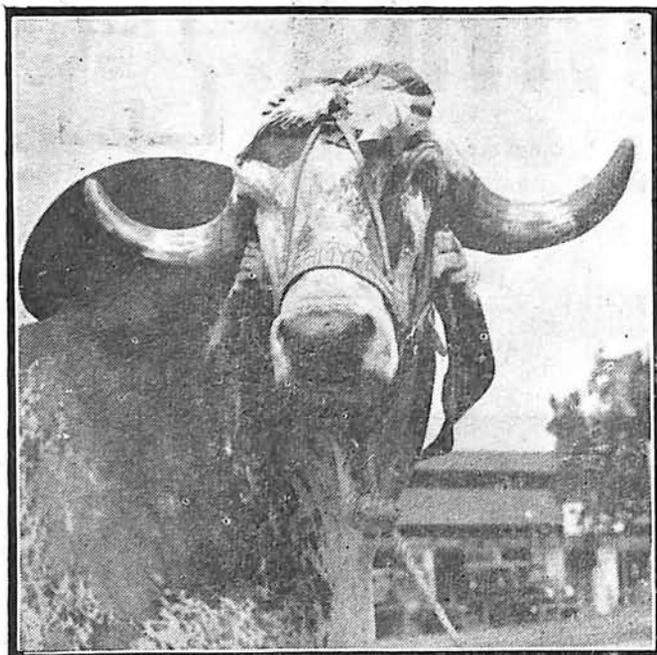
# EDUARDO DUVIVIER

Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar  
Telefones: 57-1164 e 42-0463 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



Soberbo grupo de fêmeas Nelore "Santa Aminta", que produzirão bezerras para o plantel, em formação, de Celso Garcia Cid.

**RAÇA NELORE**



\*

A' esquerda, o famoso reprodutor da Raça Gir e grande pai-reador de campeões.

## PAMIR - 51

registro n. 2.084 e grande Campeão da Raça na XVIIIª Exposição Nacional de Animais, em São Paulo-1951.

\*

# Fazenda "São Geraldo"

— FAMOSO PLANTEL DE SELEÇÃO DA RAÇA GIR —

PROPRIEDADE DE **MARCOS C. COSTA**  
**VERÍSSIMO COSTA JR.**

Sucessores de JOÃO JUNQUEIRA FRANCO

Município de BARRETOS

Estado de São Paulo



\*

A' esquerda, um numeroso e magnífico grupo de reprodutoras registradas de pelagem chita de vermelho, filhas de PAMIR-51, mostrando as inconfundíveis características raciais do famoso campeão nacional.

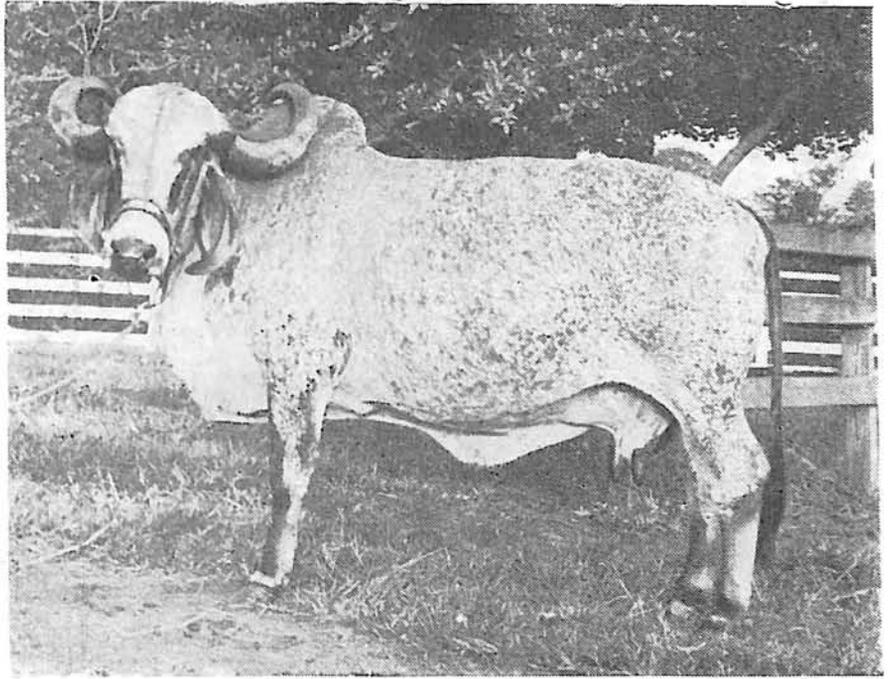
\*

\*

A' direita, a extraordinária reprodutora chita de vermelho, registrada:

### ARAÚNA

três vezes Campeã da Raça Gir, em certames regional e estadual em Barretos-S. P. e em São Paulo.



\*

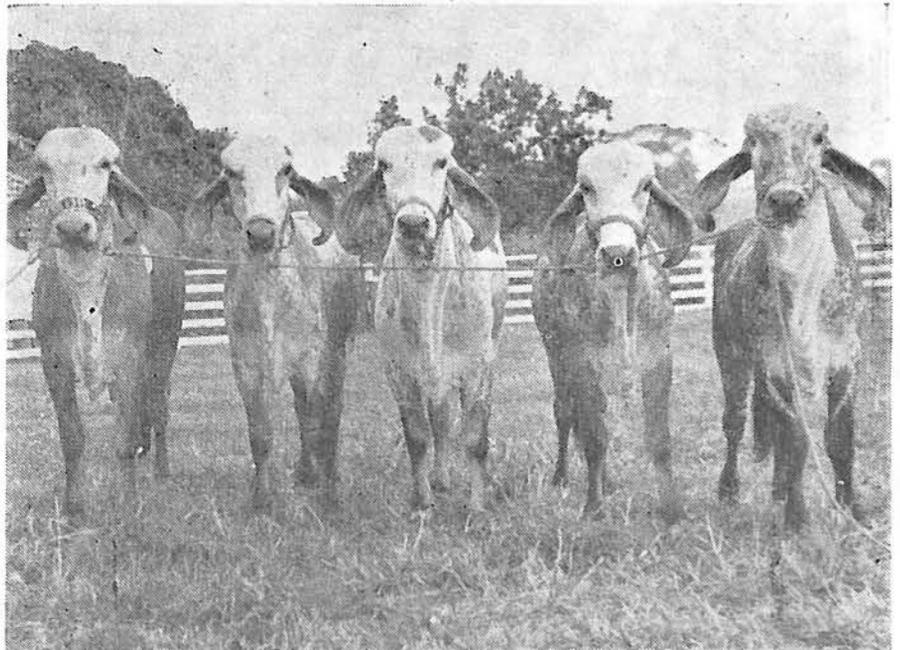
**E** com a máxima satisfação que comunicamos a todos distintos criadores e comerciantes de gado zebú, que adquirimos a FAZENDA «SÃO GERALDO», com todo seu famoso rebanho da Raça Gir.

Aproveitamos o ensejo, para convidá-los a uma visita, em que poderão vêr, além de tódo o gado, o famoso touro — PAMIR, chefe do plantel, e «o grande produtor de Campeões».

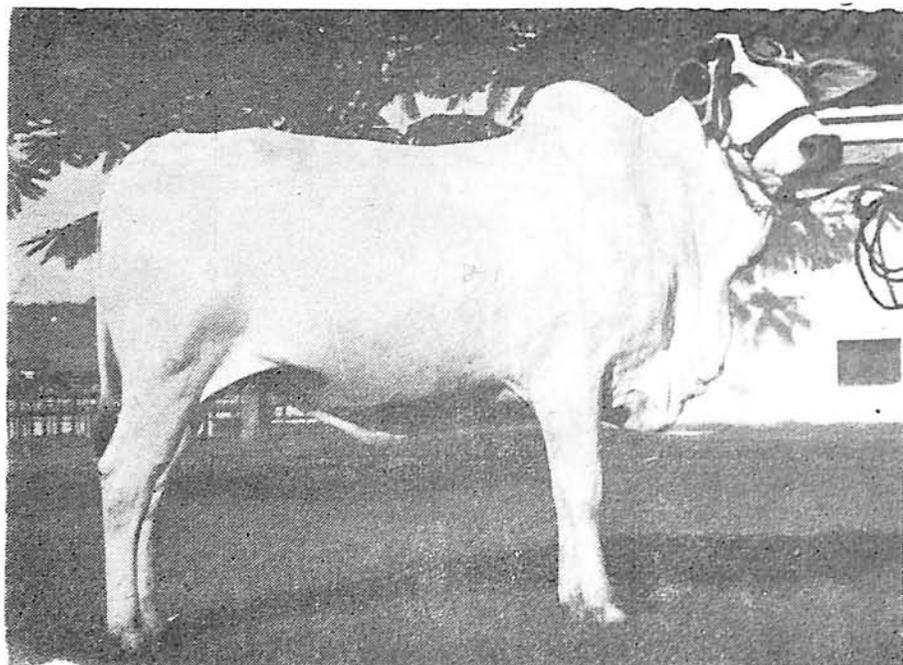
Comunicamos-lhes também a todos os interessados, que a partir deste ano, 1958, a marca da fazenda, deixará de ser a celebre F, para tomar lugar a não menos famosa marca «C», sinete que designará, doravante, o plantel adquirido.

\*

Ao lado, grupo de cinco bezerrós Gir, de ambos os sexos, filhos e filhos-netos do famoso padreador de campeões PAMIR-51, chitas de vermelho, aos 10 meses de idade.



\*



\*

A' esquerda, a reprodutora registrada sob o n. 1.997, aos 28 meses de idade :

### CLARA

filha de ABARA' e ALVEJADA, 1º prêmio e Campeã da Raça Nelore, na IIIª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, em Barretos - 1958.

\*

# Fazenda "Santa Henriqueta"

Município de BARRETOS

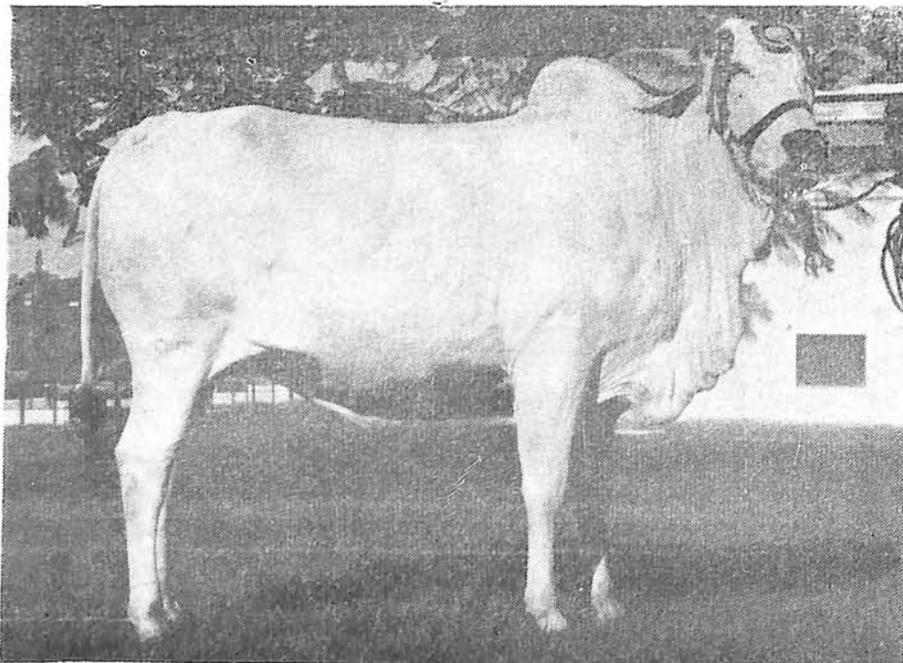
Estado de São Paulo

Propriedade de

## JORGE WILSON FRANCO

Enderêço do criador : Caixa Postal n. 165 — Telefone n. 2.962

CRIAÇÃO DE GADO NELORE DE ALTA LINHAGEM, VENDA DE REPRODUTORES INDIANOS



\*

A' esquerda, outra reprodutora, registro n. 1.823, com 36 meses de idade :

### DANSARINA

CACHOPA, 1º prêmio e Reservada filha de CONGO e Campeã da Raça Nelore, no recente certame de animais e derivados, em Barretos.

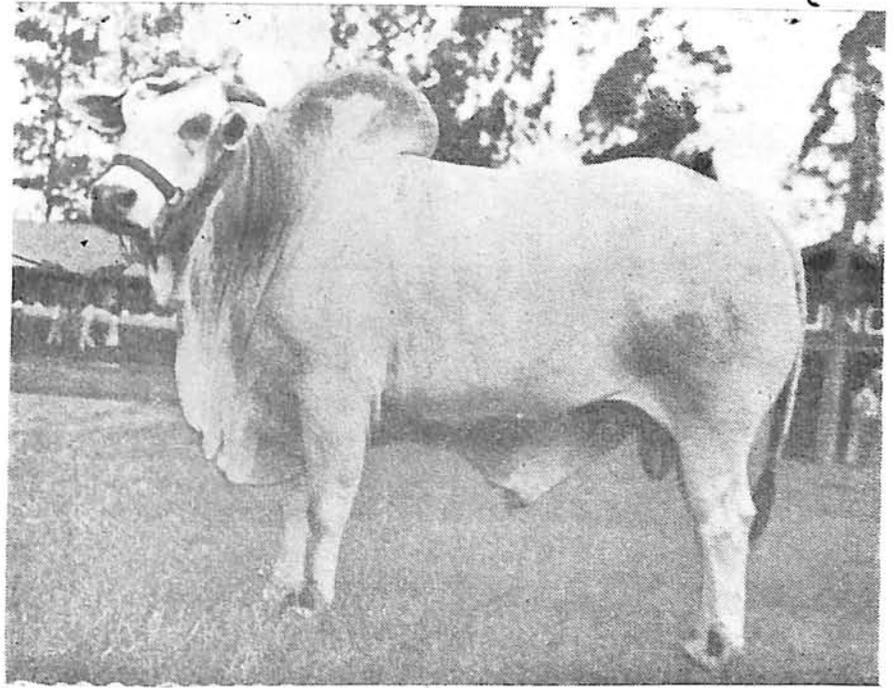
\*

\*

A' direita, o magnifico touro de 60 meses, registro n. 1.700 :

### BAGDA'

filho de FOSFATO e BARREIRINHA, 1º prêmio e Campeão da Raça Nelore, na IIIª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, em Barretos-1958.



\*

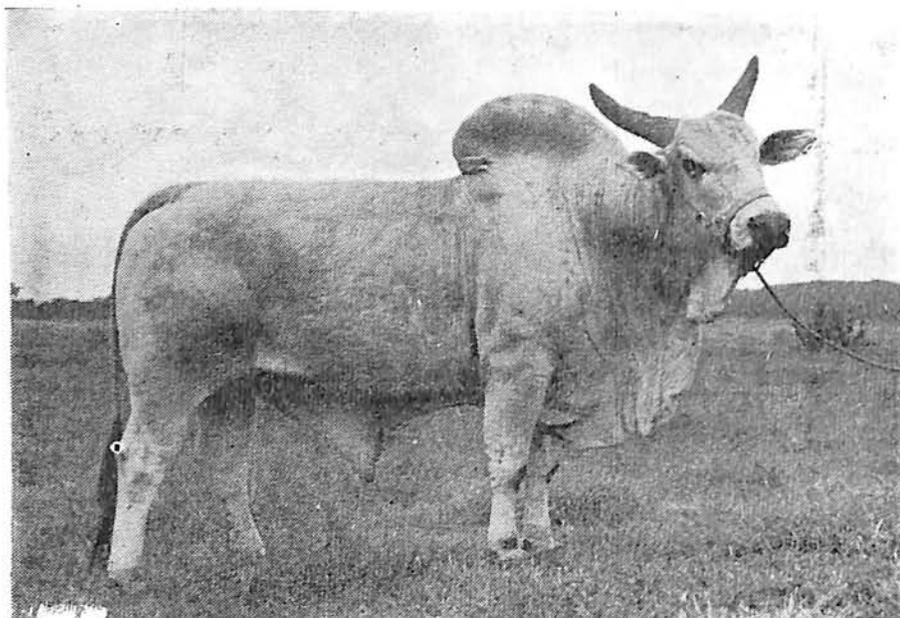
**R**EPETINDO e, mesmo, ampliando o seu magnifico feito do ano passado, na XXIVª Exposição Nacional de Animais, em Salvador - Ba., quando os representantes do seu plantel levantaram os campeonatos de machos adultos e de fêmeas, o criador sr. Jorge Wilson Franco, viu-o agora, na IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos, laurear-se com a conquista dos campeonatos máximos de machos e fêmeas, com BAGDA' e CLARA, o vice-campeonato de fêmeas, com DANSARINA e, além de varios primeiros e segundos prêmios, o título de «o melhor conjunto da Raça Nelore no certame», com os exemplares que se apresentam no cliché abaixo (8 animais, 12 prêmios).

\*

Ao lado : BAGDA' — 1º prêmio e campeão ; DANÇARINA -- 1º prêmio e vice-campeã e DORA — 2º prêmio, compondo o grupo que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Nelore, naquele certame paulista.

\*





\*

A' esquerda, o característico reprodutor da Raça Nelore, registrado :

### NOTÁVEL

de produção uniforme e comprovada e chefe do plantel de sua raça, na Fazenda «São Sebastião», em Barretos-S. F.

\*

## FAZENDA « SÃO SEBASTIÃO »

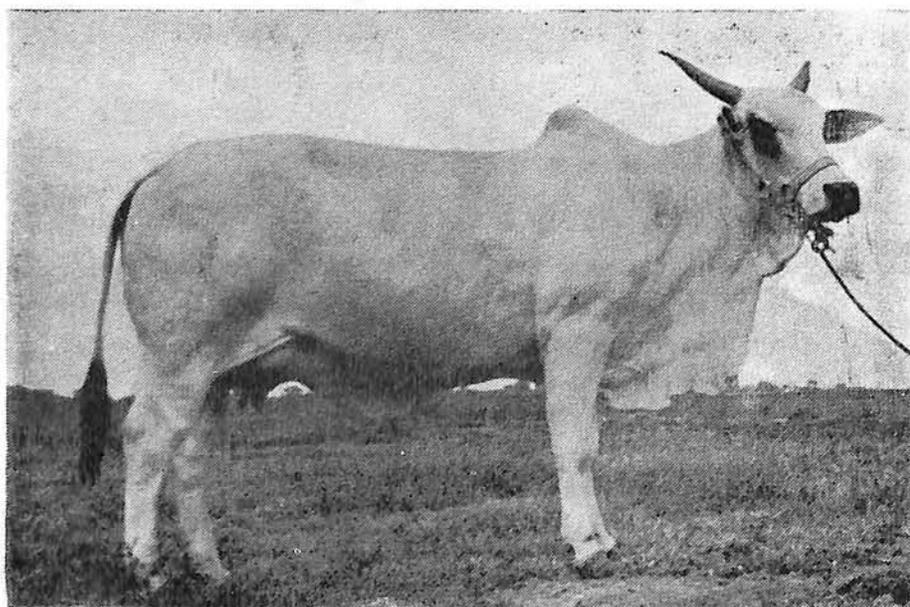
— PROPRIEDADE DE:

VERÍSSIMO COSTA JUNIOR

Grande plantel de seleção da Raça Nelore, composto por 150 fêmeas registradas da melhor procedência do País e 30 novilhas criolas do dr. Thº Eduardo Duvivier, ano de 1956, sem reserva; 60 vacas marca OM (Otávio Machado); 30 matrizes criolas do plantel e filhas de NOTAVEL (acima); 30 cabeceiras de produção (1954-55), reservadas no plantel que vendemos aos srs. Rubens e J. Humberto de Carvalho; 30 cabeceiras de origem baiana, criolas de Amador Naves.

Município de BARRETOS

— Estado de São Paulo



\*

Ao lado, a reprodutora Nelore, filha de NOTAVEL e SENTINELA:

### UNIDA

campeã da Raça Nelore na VIª Exposição Regional de Animais, em Barretos - 956 e Reservada - Campeã da IIª Exposição Estadual de Gado Indiano, em São Paulo - 1957.

\*

**N**OTAVEL, o chefe do plantel levantou no ano passado, no certame de gado indiano, realizado na Agua Branca, a Taça «Folha da Manhã», conferido ao reprodutor que mais filhos premiados tivesse naquela exposição. Entre eles, contavam-se o Campeão, a Campeã e a vice-campeã do certame.

\*

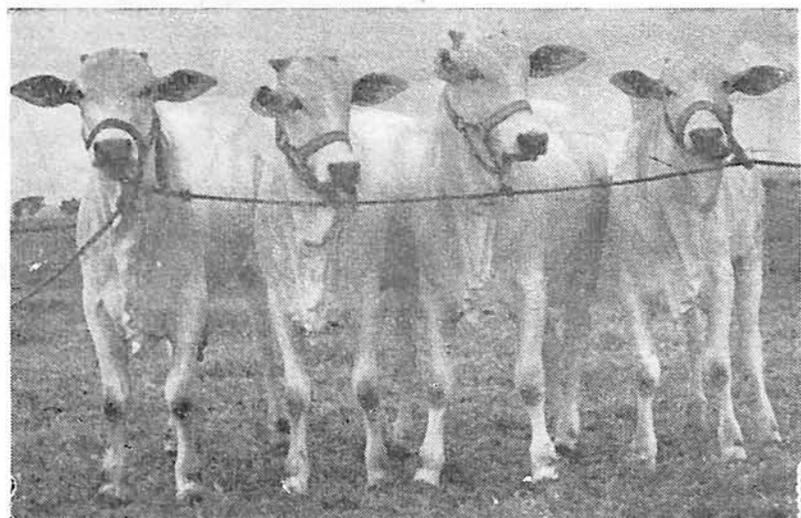
*Ao alto: lote de novilhas criolas do dr. Thº Eduardo Duvivier, filhas dos famosos raçadores Fakir e Baluarte de Sta. Aminta.*



»»—————»

**SELEÇÃO CAPRICIOSA DE GADO INDIANO DA RAÇA NELORE, A 32 KILOMETROS DA CIDADE DE BARRETOS.**

»»—————»



*Ao centro, à direita, grupo de filhos de NOTAVEL, vendo-se, da direita, ARARI - ALELUIA-ADORAÇÃO e APOTEOSE.*

\*

A' direita, algumas das reprodutoras de origem baiana que fazem parte do grande e selecionado plantel da Raça Nelore, na Fazenda «São Sebastião — Barretos.

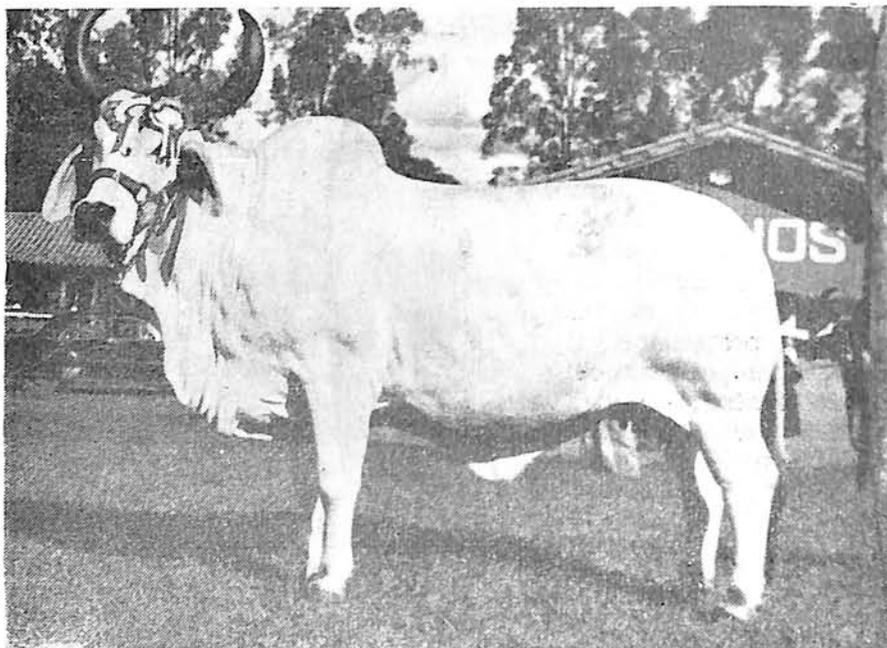


\*

A' esquerda, a reprodutora da raça Guzerá, reg. n. 3.642, filha de BIGUA' - 66 x IRLANDA - 160 :

**BARONEZA**  
DA FAVELA

1º prêmio e Campeã da Raça Guzerá na IIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados, em Barretos — 1958 —



\*

# Fazenda FAVELA

## Aristoteles Góes

MUNICIPIOS : — INHAMBUPE — FEIRA DE SANTANA — IPUAÇU  
— IPIRA' — BAIXA GRANDE — CACHOEIRA — CONCEIÇÃO

BAHIA

BARRETOS — C. P.

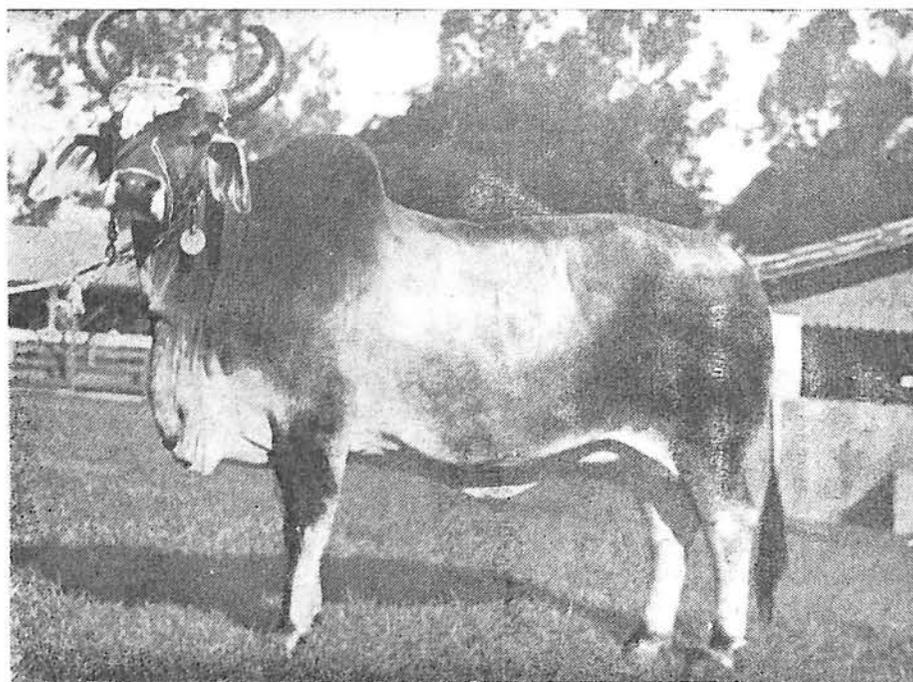
SÃO PAULO

\*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, reg. n. 3.582, também filha de BIGUA'-66:

**ALTIVA**  
DA FAVELA

2º prêmio da catª da Campeã e Vice-Campeã daquele recente certame de animais e derivados, em Barretos.



\*

# pasto só não chega

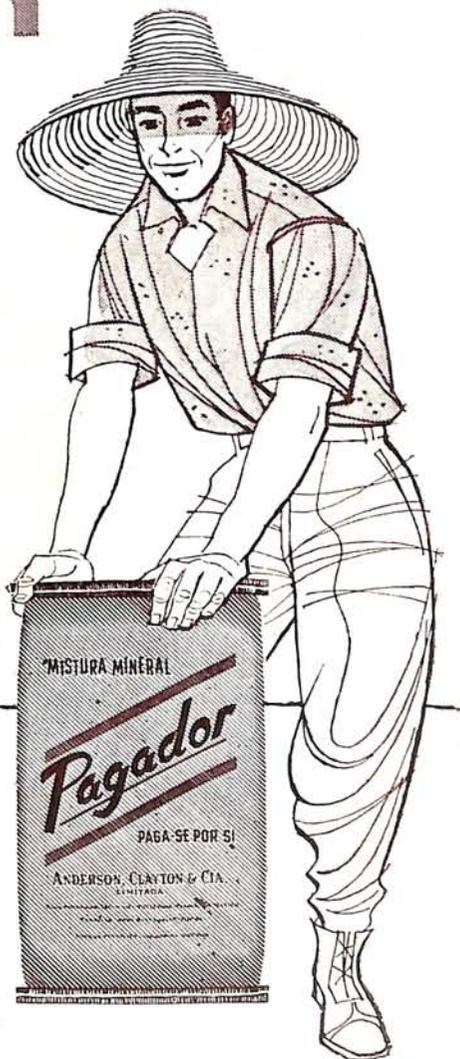
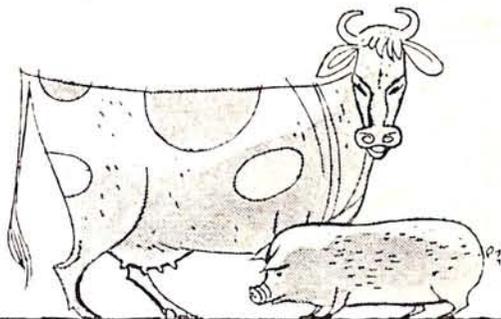
complete a alimentação dos seus animais com

**MISTURA MINERAL**

# PAGADOR

**E consiga mais pêso, mais leite e mais lucros!**

Engorda mais rápida de bovinos, suínos e ovinos.  
Maior resistência às verminoses e males da  
nutrição. Menos vacas estéries. Maior produção de  
leite. Maior aproveitamento e economia de rações.



## A MISTURA MINERAL PAGADOR

contém cálcio, ferro, iodo,  
manganês e cobalto.  
Vem embalada em sacos  
multifolhados com 20 quilos.

Um produto garantido por



**ANDERSON, CLAYTON & CIA.**

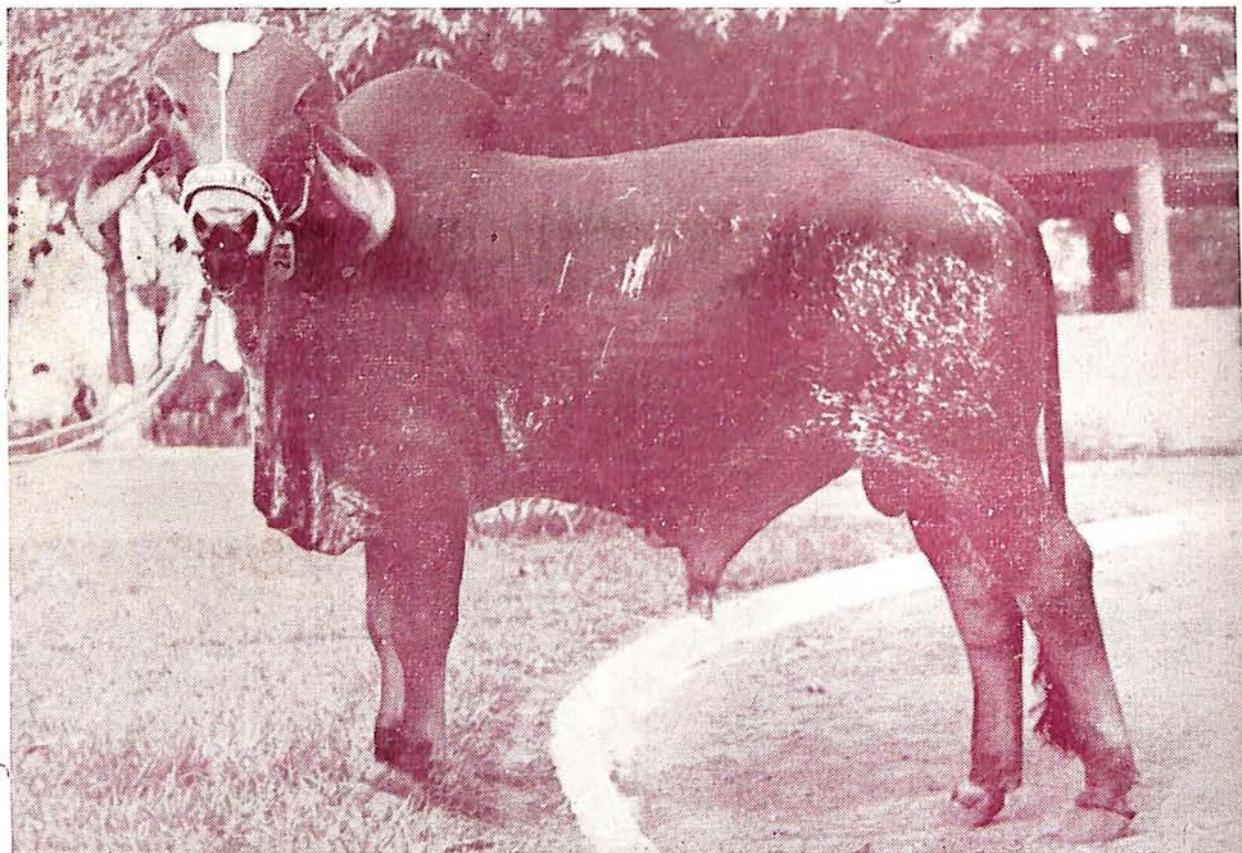
LIMITADA

Rua Formosa, 367 - 11º andar

# FAZENDA VERA CRUZ

Grande e refinado plantel da Raça Gir, com sua produção rigorosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural Brasileira, propriedade da

## SELEÇÃO DE GADO GIR «CONTINENTINO JACINTO DA SILVA & FILHOS»



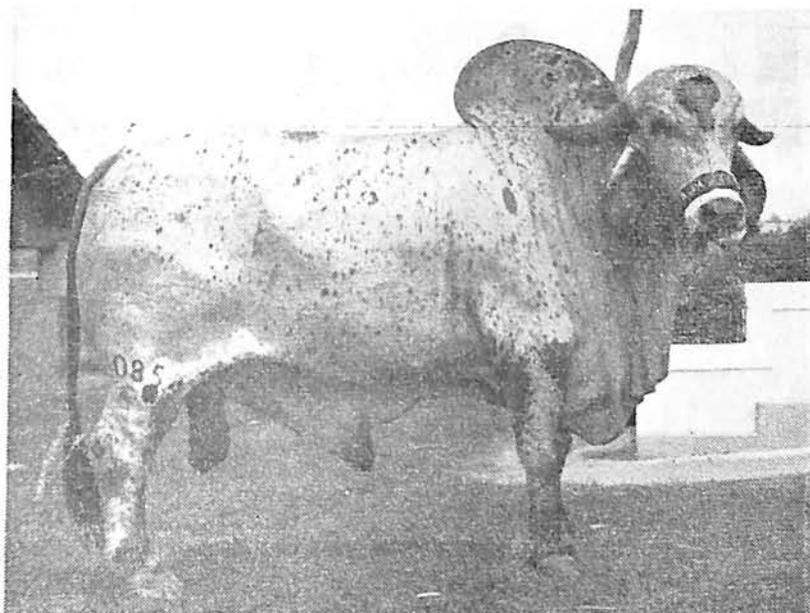
Acima, o garrote da Raça Gir : ULTIMATUM (Ratinho), aos 16 meses, de pelagem rôxa, filho dos registrados GA-IOLÃO x BALALAICA, premiado no recente certame de Barretos e um dos futuros raçadores da seleção da Fazenda Vera Cruz.



Enderêço dos criadores :  
Telefone, 40 — Fone para as Fazendas, 163 — Cx. Postal, 78  
RUA MAJOR CLAUDIANO, 269



Município de FRANCA — Estado de São Paulo



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registrado, chita de vermelho e filho de DOMINANTE x SEVILHA :

## BRASILEIRO

1º prêmio de sua categoria na IIª Exposição Estadual de Animais, em Franca, 1957 e Menção Honrosa, na IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos, 1958, pesando 952 quilos, aos 32 meses de idade.

\*

## FAZENDA NATA

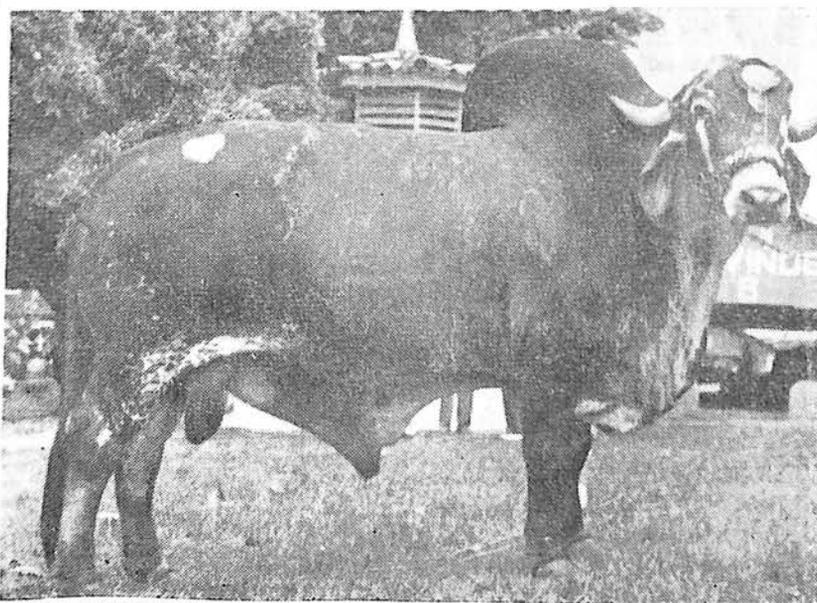
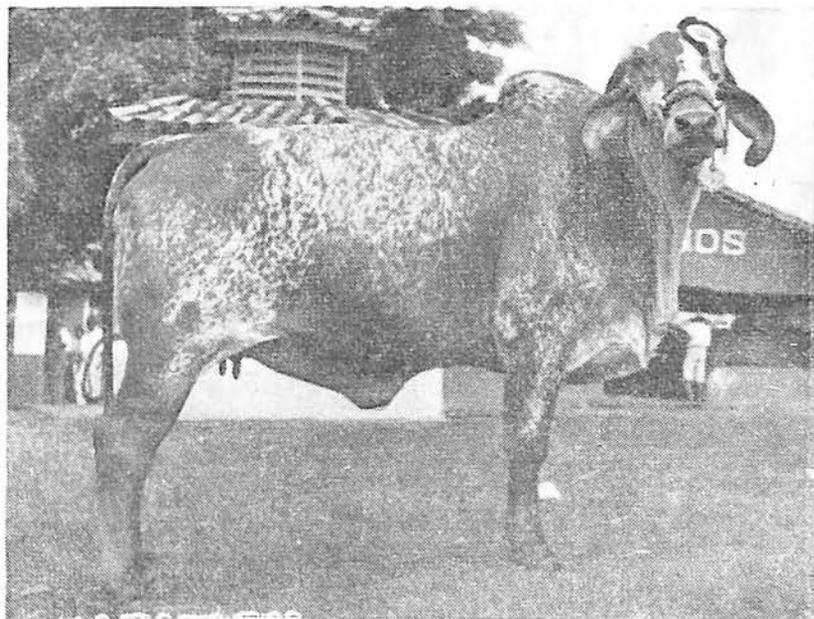
Seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

# Badih Aidar

500 mil cafeeiros em franca produção e 100 mil em formação, numa área de 700 alqueires. Primeiro prêmio de conservação do solo, em 1957.

MUNICIPIO DE  
SEVERINIA

EST. S. PAULO



Acima, a novilha da Raça Gir, registrada : MARIPOSA, filha de DUNGA x PAVUNA e 2º prêmio naquele certame de abril p. passado, em Barretos.

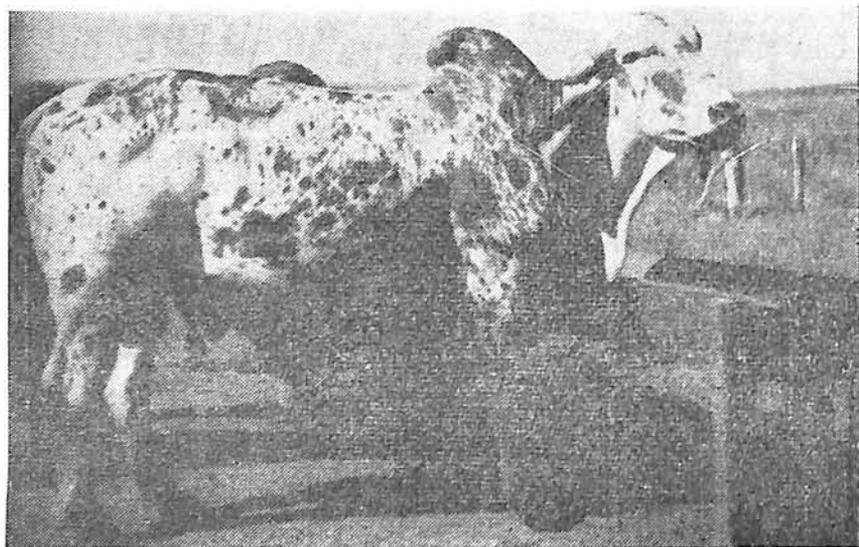
Ao lado, o reprodutor registro n. 3.180 :

## PAMIR DA NATA,

filho de Pamir-51 x ORQUIDEA, 1º prêmio e Campeão Jr. em Barretos, em 1956 e 3º prêmio no último certame dessa cidade, em Abril último.

ε

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da



Acima : I R A J A' — filho-neto de White, reserva do plantel

\*  
**FAZENDA  
TAMBORIL**

propriedade de

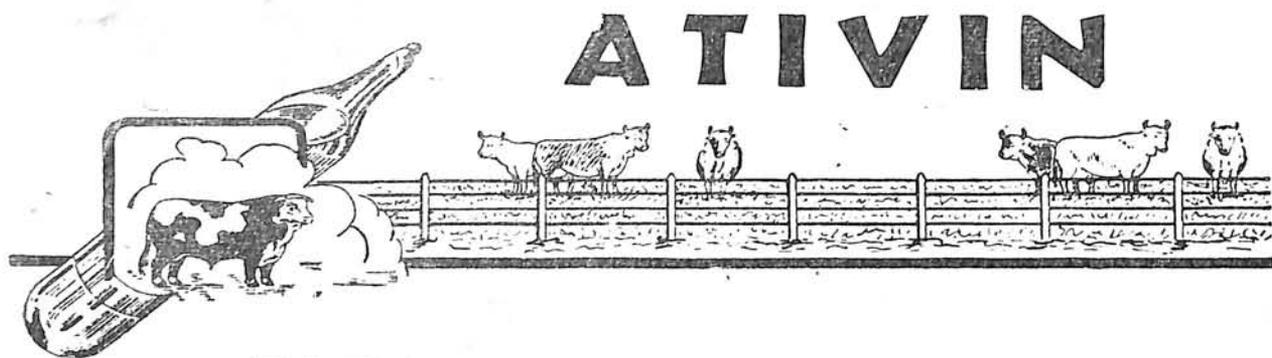
**J O ã O S.  
DE PAULA**

\*

Caixa Postal n. 131

Município de CURVÊLO

Estado de Minas



## **NOVO PRODUTO MANGUINHOS**

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecifica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

# Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadeiras e com cerca de 100 reprodutoras registradas

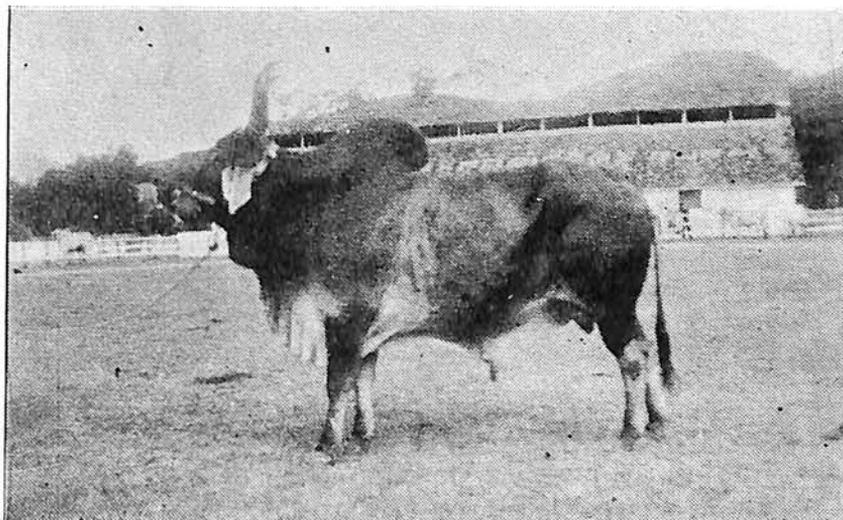
\*

A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho de registrados :

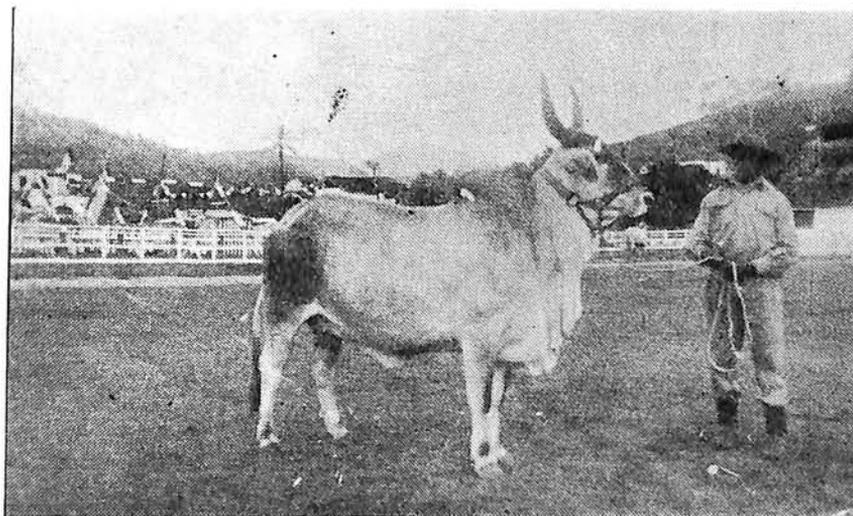
## ELEGANTE

um dos novos padreadores do rebanho de sua raça na Usina Quissaman.

\*



**A «USINA QUISSAMAN»** um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.



\*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, registrada e filha de registrados:

## NOTICIA

uma das numerosas padreadoras da linhagem leiteira do rebanho da Usina.

\*

**INFORMAÇÕES :**

**USINA QUISSAMAN**  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



\*

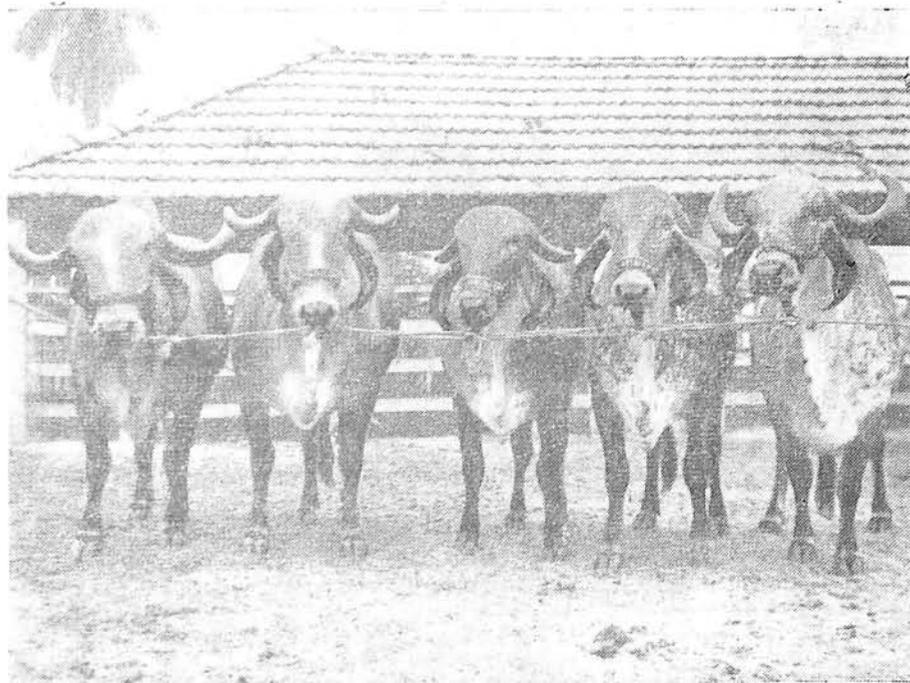
A' esquerda, numero-  
ro grupo de reprodu-  
toras registradas do  
plantel :

**Novela - Fada  
Percla - Prata  
Bastilha  
Essência - Toscaua**

chitas de vermelho e  
filhas do grande re-  
produtor IMAN.

\*

**E**M o último certame estadual de animais e derivados, realizado no mês de Abril p.  
passado, em Barretos - S. P., dos plantéis das raças indianas Gir e Nelore, estabeleci-  
dos em sua Estância Indiana, daquele município, do caprichoso criador, sr. MAMEDI MUS-  
SI, apenas o primeiro se fez representar, inscrevendo-se apenas 9 animais. Apesar disso,  
o êxito dessa pequena representação foi absoluto, pois levantou 11 prêmios, entre os  
quais o Campeonato da Raça Gir, com **UIRAPURU'**; o vice-campeonato de fêmeas,  
com **PORTENHA** e «o melhor grupo de família Gir registrado», com esta última e mais  
**ARGENTINA - SINGAPURA** e **GARDÊNIA**, filhas do raçador IMAN.



\*

A' esquerda, grupo  
de reprodutoras re-  
gistradas, filhas de  
IMAN :

**Portenha  
Singapura  
Gardênia  
Capri e  
Paraguaiá**

compondo "o me-  
lhor conjunto regis-  
trado de família Gir",  
naquele certame.

\*

\*

A' direita, vemos ainda outro grupo de vacas e novilhas filhas de IMAN :

**Independência**  
**Farofa - Faisca**  
**Florida - Sosinha**  
**Gardênia**  
**Singapura**  
**e Portenha**

ao lado do filho e sucessor do criador, sr. Mamedi Mussi.

\*



# ESTANCIA INDIANA

Caprichoso e numeroso plantel de gado indiano da Raça Gir, marca "2 M", registrado e controlado pela S R B, propriedade de

## MAMEDI MUSSI

Enderêço do criador : Rua VINTE, n. 324 — Barretos - S. P.

Município de **BARRETOS**

Estado de São Paulo

\*

Aí estão oito matrizes chita clara, filhas do grande raçador IMAN :

**Capri - Diacui**  
**Aleluia - Veneza**  
**Roma - Argentina**  
**Paraguáia**  
**e Diplomata**

registradas e parte do selecionado plantel da Estância Indiana.

\*





\*

A' esquerda, um extraordinário grupo de reprodutoras Gir, chitas calras :

**Santista, Limeira, Granada, França, Papoula, Essência, Grécia, Princezita,**

todas registradas e filhas do raçador IMAN.

\*

**U**M exemplar excepcional da raça Gir, grande raçador — o vencedor do verdadeiro torneio de Campeões, como foi o último certame de Barretos — **IRAPURU'**, não poderia ser empregado sinão em um plantel à altura dos seus meritos em linhagem, pureza e conformação. Daí a inserção destas páginas, em que se mostram mais de meia centena de magnificas reprodutoras registradas, plantel da **ESTÂNCIA INDIANA**, de Mamede Mussi, o qual tem como chefe a **UIRAPURU'** — o campeão da recente exposição estadual de animais, em Barretos - S. P.



\*

Aí vemos, à esquerda, mais um magnífico grupo de filhas' de IMAN :

**Costa Rica, Espadilha, Cuba, Vitória, Avenida, Suécia e Favela,**

fazendo alarde de sua uniformidade, pelagem e conformação.

\*

\*

A' direita, interessante aspecto tomado nos currais da Estância Indiana, vendo-se um numeroso grupo de finíssimas reprodutoras da Raça Gir, registradas, pertencentes todas ao grande plantel de seleção ali estabelecido.



\*

# ESTANCIA INDIANA

Caprichoso e numeroso plantel de gado indiano da Raça Gir, marca "2 M", registrado e controlado pela S R B, propriedade de

## MAMEDI MUSSI

Enderço do criador : Rua VINTE, n. 324 — Barretos - S. P.

Município de BARRETOS

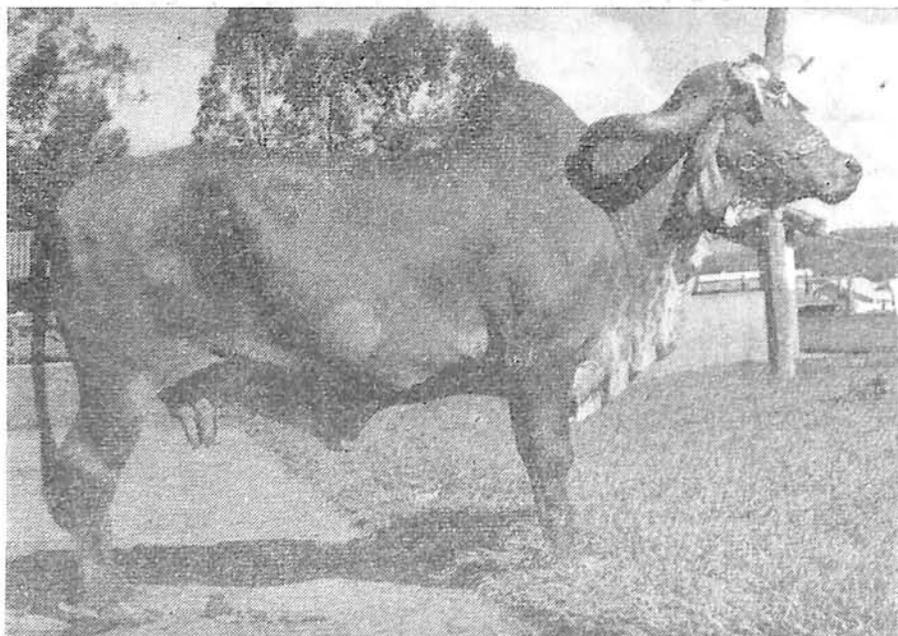
Estado de São Paulo

\*

Ai ao lado, pode-se apreciar outro interessante aspecto tomado na séde da Estância Indiana, em que se podem ver numerosas matrizes da Raça Gir, de alta linhagem, registradas, pertencentes ao seu primoroso plantel de seleção.

\*





\*

A' esquerda, a reprodutora, reg<sup>o</sup> n. 1837-A, rôxa-gargantilha e filha de SUISSO (reg<sup>o</sup>);

### SIMPATIA

cinco vêses Campeã da Raça Gir : duas em certames regionais (Barretos), duas em exposições estaduais (Franca e S. Paulo) e Uberaba-958.

\*

# Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir chefiada pelo reprodutor DEMENSO, registrado sob o n. 2.015.

PROPRIEDADE  
DE

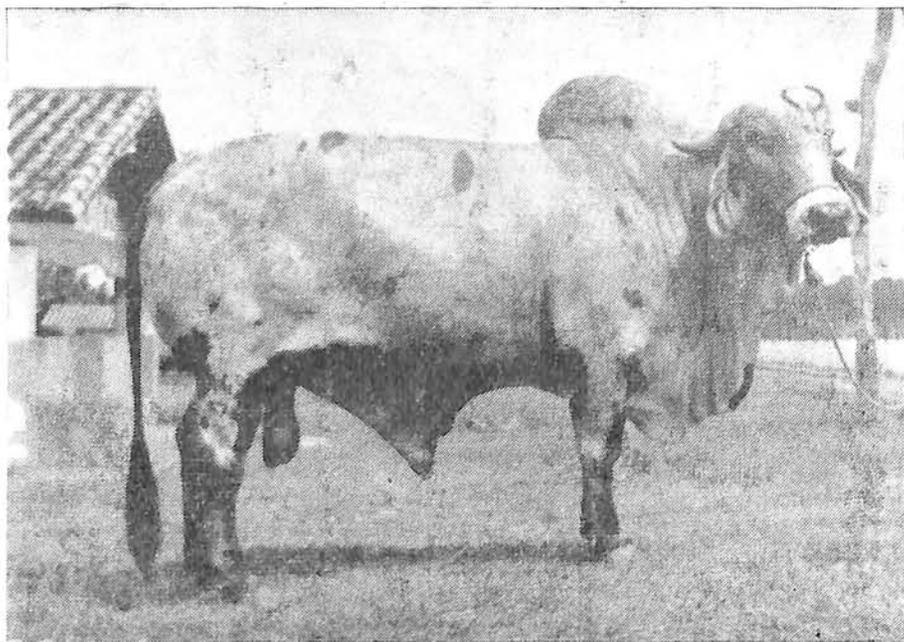
## Sixto de Campos Jarussi

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

TELEFONE, 1.024

### BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO



\*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, chita de vermelho, reg<sup>o</sup> 3.145, filho de DEMENSO x FRANCA :

### DISTINTO

1<sup>o</sup> prêmio no recente certame estadual de animais e derivados, em Barretos, e futuro raçador do plantel da Fazenda.

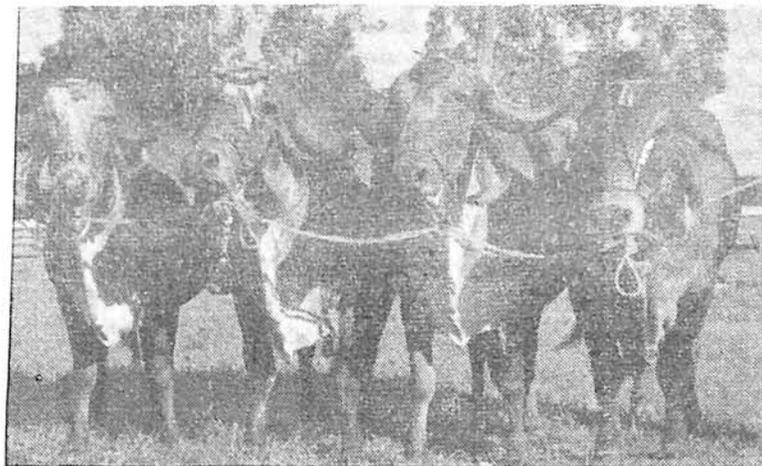
\*

**N**ESTAS páginas fronteiras apresentamos alguns dos espécimes do plantel de seleção da Raça Gir, abrigado em sua Faz. «Sta. Adelaide», pelo caprichoso criador, Sixto de Campos Jarussi, os quais concorreram à IIIª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, em Barretos - SP., Abril de 1958. O acervo do êxito da representação do plantel chefiado pelo grande raçador DEMENSO, cifrou-se em onze prêmios, entre os quais o Campeonato de Fêmeas, com Simpatia, o título de «o melhor conjunto da Raça Gir», com Barcelona, Ariranha, Simpatia e Babassú, e cinco primeiros prêmios.



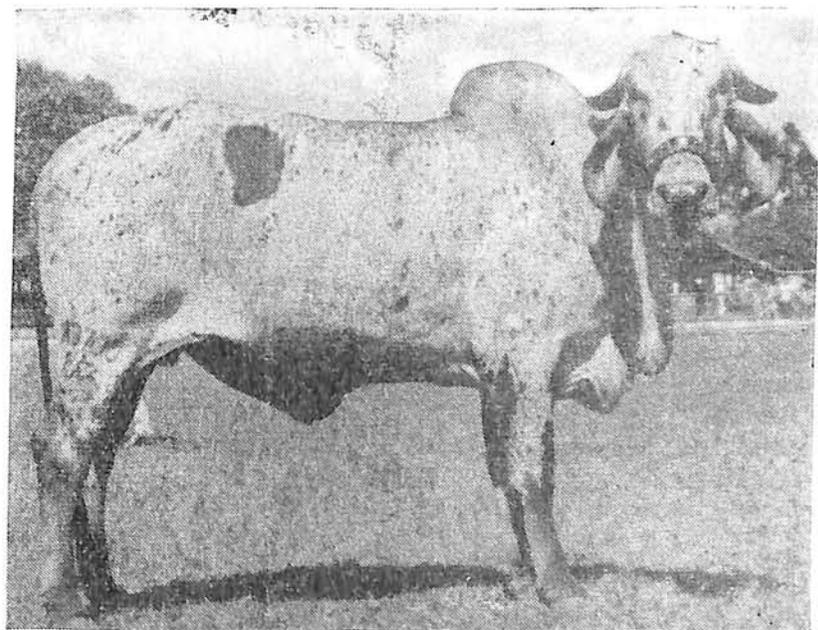
A' direita :

acima, o reprodutor BABASSU', regº n. 3.537, rôxo-gargantilha, filho de Chave de Ouro x Fábula, Campeão Jr. em Uberaba-947 e 1º prêmio em Barretos-958, futuro raçador do plantel ;



ao centro, BABASSU', DARIRANHA, SIMPATIA e BARCELONA, compondo o grupo de animais que levantou o título «o melhor conjunto da raça»;

em baixo, DUPLICATA, regº 10.700, filha de DEMENSO e 1º prêmio do certame de Barretos-1958.



### IIIª Exposição Estadual de Animais

(Concl. da pág. 25)

Fazenda Estância Indiana — Barretos — São Paulo.

#### EQUINOS PARA MILITARES

CLASSE 11 — MISTIÇOS DE QUAISQUER RAÇAS E GRAUS DE SANGUE

1ª cat. — Machos sem muda — 1º prêmio : CARAVELI — Valdemar Machione — Faz. Sta. Tereza — Jaborandi; 2º prêmio : GAROTO — Dionário dos Santos — Barretos; 3º prêmio : CACÁU — Adão Antonio Ribeiro — Barretos; M. Honrosa : COMPLETO — Octávio de Carvalho — Barretos.

2ª cat. — Machos de 2 dentes — 1º prêmio : AKID — J. Eduardo de Oliveira Netto e Filhos — Faz. Haras Colombia — Barretos - Sp.; 2º prêmio : GURÍ — Valdemar Machione — Faz. Sta. Tereza — (Barretos) — Jaborandi.

3ª cat. — Machos de 4 dentes — 3º prêmio : GAUCHO — Octávio de Carvalho — Barretos.

8ª cat. — Fêmeas de 6 dentes — 1º prêmio : GUATUVA — J. Eduardo de Oliveira Netto e Filhos — Haras Colombia — Barretos.

#### CLASSE VIII — ANIMAIS SEM REGISTRO RAÇA PIQUIRA

1º prêmio : VINTEM — José Ricardo de Almeida — Faz. Palmeira — Colina.

#### SEÇÃO C — ASININOS — NACIONAL — 4ª CATEGORIA — MACHOS DE 6 DENTES

1º prêmio : — DOMINANTE — Diomário Santos — Barretos.

#### SEÇÃO D — MUARES

#### CLASSE XVI — MUARES EM GERAL

1º prêmio : CIGANA — Odilon Santo — Barretos - Sp.

#### SEÇÃO "E" — SUINOS

Sub-Classe — 11 — Raça Duroc-Jersey

Machos com mais de ano e meio

1º prêmio : TARZAN, 3º prêmio : VALENTE — J. D. Linhares; 2º prêmio : CADILAC — Alvaro Lemos — Barretos.

Com menos de ano e meio

1º prêmio : URANO — A. Lemos — Barretos; 2º prêmio Frigorífico Wilson; 3º prêmio : Sem nome — Atair Rios.

Machos com mais de ano e meio

1º prêmio SEARA — Alvaro Lemos—Barretos.

Fêmeas com menos de ano e meio

1º prêmio : Sem nome — Atair Rios; 2º prêmio : Sem nome — Paulo Cezar Junqueira Franco; 3º prêmio : Sem nome — J. D. Linhares; M. Honrosa : Sem nome — Paulo Cezar — Barretos-Sp.

#### SUB-CLASSE 12 — RAÇA HAMPSHIRE AMERICANO

1 fêmea sem nome — João Diniz Linhares — Barretos - São Paulo.

#### HAMPSHIRE INGLEZ

1 macho sem nome — M. Honrosa — João D. Linhares; 1 macho sem nome — Frigorífico Wilson — Barretos.

#### PIAU CANASTRA

1º prêmio : 1 macho e uma fêmea — sem nome — M. Honrosa : 1 macho sem nome — João D. Linhares — Barretos - Sp.

#### RAÇA CARUNCHO

4 fêmeas sem nome — 1º, 2º, 3º e M. Honrosa : Valter de Almeida — Severina.

#### RAÇA PEREIRA

3 fêmeas sem nome — 2 1º e 1 2º prêmio : — José B. Carvalho Dias — Morro Agudo.

#### RAÇA PIRATININGA

2º prêmio : Sem nome — 1 macho; 2 fêmeas, 1º e 2º prêmio : Mozart Ferreira — Barretos-Sp.

#### CRUZAMENTO — PIAU-TATUI

1º prêmio : 1 macho sem nome — 2º prêmio : 1 fêmeas sem nome — Carlos Meinberg — Barretos.

#### CRUZAMENTO — EDEL-HAMPSHIRE

3º prêmio : 1 fêmea sem nome — Frigorífico Wilson — Barretos - Sp.

#### SEÇÃO I — AVICULTURA

#### CLASSE XIX — GALINACEOS

#### RAÇA NEW-HAMPSHIRE

#### GALOS

Gaiola n. 29 — 2º prêmio : Franz Ritz — Barretos - Sp.

#### FRANGOS

Gaiola n. 16 — 1º prêmio; Gaiola n. 17 — Franz Ritz — Barretos; Gaiola n. 21 — M. Honrosa — Alvaro Francosco Amendola — Barretos.

5ª Categoria — Ternos Jovens — Gaiola n. 14 — M. Honrosa — José Reynaldo Afonso — Barretos.

#### LOTE

Gaiola n. 44 — 3º prêmio — José Reynaldo Afonso — Barretos.

#### RAÇA RHODE VERMELHA

#### FRANGOS

Gaiola n. 1 — 2º prêmio; Gaiola n. 4 — M. Honrosa — José S. Mazula — Barretos - Sp.

#### FRANGAS

Gaiola n. 2 — 2º prêmio : José S. Mazula — Barretos.

#### GALINHAS

Gaiola n. 5 — M. Honrosa — José S. Mazula — Barretos.

#### RAÇA WHITE AMERICAN

#### Ternos Adultos

Gaiola n. 8 e 9 — 1º prêmio — Roberto Avila Lima — Barretos - Sp.

#### RAÇA COMBATENTE

#### Ternos Jovens

Gaiolas ns. 43, 1º prêmio, 42, 2º prêmio, 41, 3º prêmio, 40, M. Honrosa — Ellis Vaz de Almeida — Colina.

#### FRANGOS

Gaiola n. 33 — 2º prêmio — Aparecido de Paula Gomes; Gaiola n. 36 — 2º prêmio — Mauro Ribeiro; Gaiola n. 18 — M. Honrosa — Ruy Marques; Gaiola n. 31 — M. Honrosa — Ludovico Maruco; Gaiola n. 35 — M. Honrosa — Antonio J. Lima; Gaiolas ns. 32 e 37 — M. Honrosa — Mauro Ribeiro — Barretos - Sp.

#### RAÇA GARNIZE'

#### Ternos

Gaiola n. 19 — 1º prêmio — Ruy Marques; Gaiola n. 7 — 3º prêmio — Nelson M. Alves—Barretos.

#### CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS

Gaiolas ns. 27 e 28 — 1º prêmio — Marcos J. de Medeiros — Barretos - Sp.

Franqueada a exposição ao publico, o número  
(Conclui à pág. 48)

## Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedam-se e  
preferiam o

### HOTEL ATLANTICO



Avenida S. João, 1222  
Fone : 51.21.21

Apartamentos com ba-  
nha e telefone privativos

DIÁRIA : 1 pessoa, 300,00; 2 pessoas,  
500,00 — Ótimo serviço de café.

# Adubações e os Meios de Evitar Fracassos

Ariosto Rodrigues Peixoto  
Engenheiro Agrônomo

São comuns os insucessos das adubações. Uma cultura não adubada pode produzir mais do que outra fertilizada erradamente. São muitas as causas e fatores que concorrem para esses fracassos, às vezes totais, estudados criteriosamente por Malavolta no seu trabalho sobre "Adubos e Adubações".

Os fracassos podem decorrer da qualidade do adubo; mas geralmente são ocasionados por falta de conhecimento de quem faz as aplicações, além de outras causas incontroláveis e agravantes.

**Adubos ácidos e alcalinos** — Os fertilizantes fisiologicamente ácidos, o enxofre, o gesso, os sulfatos, o clorêto de potássio podem causar insucesso, quando empregados em solos com pH baixo. De igual modo, os adubos de reação alcalina, o salitre sódico, o estêrco de curral aplicados em solos dessa natureza. Nesses casos deve-se aplicar pelo menos os fertilizantes de reação neutra, tais como os superfosfatos, se não se dispuser de adubos de reação contrária à reação do solo. Conhecendo-se o pH do solo pode-se perfeitamente evitar esse contratempo; corrige-se o excesso da acidez empregando-se a calagem, que é o caso mais generalizado. Se é alcalino, corrige-se com a drenagem, a lavagem do solo, a aplicação do gesso e do enxofre.

**Doses maciças de adubos** — O salitre sódico usado em grande quantidade de uma vez, endurece os solos argilosos que se fendem; as raízes partem-se, o ar circula mal; a escarificação torna-se difícil; a água não se infiltra bem; tudo isso coopera para diminuir a safra.

Aplicando-se calagem demasiada, o solo pode saturar seu complexo, ser lavado e perder elementos fertilizantes.

**Adubos impróprios** — Cada planta exige uma alimentação; uma quer mais potássio, outra mais nitrogênio; a fórmula deve ter nitrogênio, fósforo

e potássio em doses diferentes para cada uma. Quando se usa igual adubação para plantas diversas, o fracasso é quase certo.

**Afolhamento inadequado** — Precisa-se saber combinar as culturas para aproveitar os adubos. A capacidade de assimilar de cada espécie de planta difere. Se exige muito potássio mas o assimila pouco, ou se o assimila muito, na rotação cultiva-se primeiro a planta menos assimiladora para a outra retirar a sobra. Dessa forma se evitará o fracasso.

**Fórmula mal organizada** — Combinando-se elementos em doses muito altas com outros em doses muito baixas, 2-18-3, nitrogênio, fósforo e potássio (N,P,K,) pode surgir insucesso. Geralmente os elementos estão mais ou menos equilibrados na fórmula. Nela nenhum fertilizante deve descer de 4% e nem o total de 18%.

**Época imprópria de aplicação** — Usando-se o fertilizante cedo ou tarde se a planta o requer de modo inverso na adubação, ela o aproveita pouco e ele se infiltra e perde-se no solo. Isso é comum com dose elevada de salitre sódico, que convém ser aplicado por 3-4 ou mais vezes, em pequenas doses.

**Estiagem prolongada** — O salitre do Chile pode causar distúrbios às plantas e diminuir a safra, quando aplicado durante a estiagem; esse sal ou outro adubo concentrado em contacto com as raízes é prejudicial.

**Adubo de lenta decomposição** — A farinha de ossos aplicada em cultura de vegetação precoce como o tomateiro, não produz o efeito desejado; pode-se dar ainda o caso inverso, o uso de adubo prontamente assimilável em cultura de vegetação longa; o insucesso é certo.

**Adubo em solo com propriedades más** — O emprego do fertilizante em solo muito barrento ou mui-

**RATOS :**

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,  
FAZENDA, PAIOL,  
LOJA OU ARMAZEM COM**

**MUSFARINA**

**PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO  
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO**

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

**VENZA - Prods. Quím. Farms. Ltda.**

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

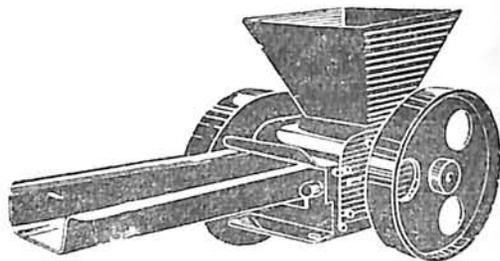
DÉPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

# A P I C A D E I R A « S T E F A N I »

Não desfibra. Corta capim ou cana em pedaços de 2 mm. de espessura

Devidamente protegida não oferece perigo ao operador, é sólida e funciona a baixa rotação, com eixo montado sobre rolamento de esferas exigindo apenas 2 a 4 HP, de força elétrica ou o dobro em motores a explosão. Sua produção é de 1.000 a 2.000 quilos de forragens por hora.

Ideal para as fazendas e sítios, é de nossa fabricação também o afamado DESINTEGRADOR "STEFANI"



**Para maiores informações : à Máquinas «STEFANI» Ltda**

**Av. Almeida Campos, 345 — Araxá — Minas — Telegramas : «Stefani»**

to arenoso muito seco ou muito úmido, pode baixar o rendimento.

*Adubo mal localizado* — Não é indiferente aplicar o fertilizante acima, abaixo, do lado para todas as sementes e plantas e em todas as condições. A situação depende da espécie de lavoura, de solo, de adubo e de clima. A melhor colocação de modo geral é nos lados e próximo sem entrar em contacto direto com elas, exceto se a dose do adubo é fraca e chove muito em seguida à semeadura ou ao plantio. Não se deve usar o adubo em faixa acima ou abaixo da semente, porque se dissolve e pode subir ou descer e prejudicar as sementes.

*Incompatibilidade física do adubo* — O fertilizante higroscópico absorve a umidade do ar e o empasta; a sua distribuição torna-se irregular, mais em um lugar do que em outro, e pode ser causa de fracassos. Os adubos apresentam incompatibilidade de ordem física.

*Incompatibilidade de ordem química* — Misturando-se adubos incompatíveis pode a adubação fracassar. A amônia perde-se, o fósforo retrógrada ou torna-se insolúvel quando se misturar com calcário ou cal.

*Excesso de adubo* — A aplicação excessiva de adubo é prejudicial à lavoura. É antieconômica, pois é arrastado pela lavagem do solo por falta de aproveitamento.

*Elementos deficientes*—O uso do adubo em dose menor do que a necessária não fornece o efeito desejado. Se apenas um dos elementos é insuficiente, a produção é regida por ele e os demais não serão aproveitados, baseando-se na lei do mínimo.

*Teor do adubo* — É comum confundir-se o teor do equivalente do adubo com seu peso bruto. 100 quilos de salitre do Chile encerram apenas 15,5 de nitrogênio. Se uma planta requer 100 quilos desse elemento, de nitrogênio, empregar-se-ão 666 quilos de salitre; se é o sulfato de amônio usam-se 500 kg. porque contém 20% de N (nitrogênio). Daí

a origem de fracassos. Do mesmo modo se calcula o K, o P ou outro elemento nos diferentes adubos.

*Fraude do adubo* — O insucesso da adubação pode ser em virtude da fraude no adubo pelo vendedor inescrupuloso. Essa fraude pode estar na pouca finura, na insalubridade e na ação fertilizadora do adubo, no grau elevado de impureza tóxica; as misturas de adubos com teor certo mas totalmente insolúveis e outras de assimilação muito demorada, dão motivo a fracassos na fertilização.

Peça-nos um exemplar d'ó

## “O Zebú do Brasil”

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

**CR\$ 200,00**

**EDITORA :**

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

**U B E R A B A**

**Falta de matéria orgânica** — A sua falta ou deficiência concorrem para a redução do rendimento cultural, porque os fertilizantes perdem por infiltração no solo e por arrastamento pelas águas de chuvas; é indispensável o emprêgo de estrume, de composto ou de adubo verde para evitar essas perdas e o pouco aproveitamento da fertilização.

**Matéria orgânica mal decomposta** — A matéria orgânica, como a torta da mamona, de algodão aplicada ainda fermentando perde nitrogênio por desnitrificação, destrói os microrganismos úteis do solo, forma produtos tóxicos às raízes e às sementes.

**A erosão do solo** — As chuvas grossas e contínuas arrastam o adubo das terras, produzem erosão e concorrem para o insucesso do uso do fertilizante que se perde pela falta de defesa e de conservação do solo.

**Concentração do adubo** — A estiagem longa depois da adubação é causa de seu fracasso, porque os sais do adubo concentraram-se junto às raízes, prejudicando-as ou destruindo-as.

**Preparo insuficiente do solo** — O solo mal preparado, duro e impermeável à água e ao ar, dificultando a penetração das raízes, motiva fracasso da adubação, por falta de aproveitamento. A aradura não deve trazer o solo cru para cima; a drenagem precisa ser sem excesso ou deficiência; a irrigação deve ser feita se necessária, e a defesa do terreno inclinado contra a erosão para a adubação ser aproveitada.

**Tratos culturais deficientes e mal feitos** — A planta precisa ser cultivada racionalmente, no compasso conveniente, na profundidade adequada, receber capinas, escarificações e amontoas necessárias, e ser podada racionalmente, bem assim desbastada.

**Plantas não adaptadas ao meio** — O mau funcionamento dos diferentes órgãos de vegetal, proveniente de sua falta ou má adaptação, traz o pouco ou nenhum aproveitamento do adubo e o baixo rendimento cultural.

**Plantas praguejadas na rotação** — A prática do afolhamento, com vegetais praguejados de insetos e doenças, ocasiona redução de rendimento do adubo.

**Afolhamento cultural defeituoso** — O seu uso com plantas exgotantes que eliminam o efeito residual do adubo na próxima plantação é causa de redução do valor da adubação.

**Sementes e mudas ruins** — As sementes que germinam mal e as mudas ordinárias obtidas de árvores pouco produtivas, não aproveitam bem os adubos e continuam fornecendo baixo rendimento.

**Doenças e pragas** — Elas influem na colheita da cultura adubada, quando é nula a ação de fungicidas e inseticidas próprios à planta com relação à época, número de aplicações.

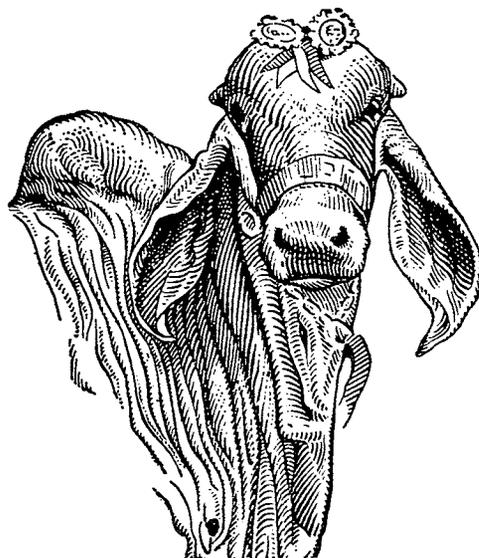
**Custo da adubação** — O custo do adubo, somado às despesas de frete, carreto, impostos, preparo da mistura, distribuição no terreno, podem reduzir o lucro comparado com a lavoura não fertilizada.

**Fatores climáticos** — A geada e a temperatura alta, as chuvas grossas e contínuas, as chuvas de pedra, estiagens são fatores climáticos que diminuem o rendimento cultural e a ação dos adubos.

**Conclusão** — O emprêgo dos fertilizantes requer técnica, conhecimento do solo, do adubo, da planta, da região e outros fatores. Antes de adubar um terreno é conveniente consultar o técnico especializado, para evitar as numerosas causas de fracasso atribuídas aos fertilizantes. São os insucessos devidos, geralmente, à imperícia nas aplicações.

**PEÇA UM EXEMPLAR D'**  
**O ZEBU E O INDUBRASIL**  
**O NOVO LIVRO DO DR.**  
**OSVALDO AFONSO BORGES**

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



**CR\$ 110,00**

(inclusive porte registrado)

**Revista «Zebú»** \_\_\_\_\_  
**Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro**

### IIIª Exposição Estadual de Animais

(Concl. da pág. 14)

de visitantes foi aumentando em proporções sempre maiores, culminando com a grande multidão que lotou completamente as instalações do recinto "Paulo de Lima Corrêa" no dia do encerramento, concorrendo para isso, sem dúvida, a colaboração da Associação Comercial e Industrial de Barretos, que conseguiu o fechamento das casas comerciais na tarde do encerramento do certame.

Os resultados técnicos observados foram os mais auspiciosos para a criação e invernagem daquela zona, o que veio demonstrar sua extraordinária pujança e o espírito progressista dos seus criadores e invernistas.

A' tarde do quinto dia encerrou-se o certame sendo a cerimônia do encerramento propriamente dito, levada a efeito às 20 horas, no salão nobre da A. R. V. R. G., durante a qual fez-se a entrega dos prêmios conferidos aos mais destacados animais inscritos.

Presidiu-a o dr. Iris Meimberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, ladeado pelos srs. Carlos Meimberg, presidente da entidade promotora do certame — ARVRG; dr. Quinêo Corrêa, diretor do DPA; dr. Josafá Marcondes, pela ACIB; dr. Salvador Bernardinelli, diretor de exposições; dr. Sixto de Campos Jarussi, presidente da Associação de Criadores da Raça Gir e Paulo Bezerra, nosso colega de "A Semana", periódico local.

#### O DISCURSO DO PRESIDENTE

O sr. Carlos Meimberg, presidente da ARVRG, pronunciou no ato inaugural o seguinte e esplendido discurso :

"E' com entusiasmo, que a Associação Rural do Vale do Rio Grande vê os portões do Recinto Paulo de Lima Corrêa serem abertos novamente para mais uma exposição e concurso de bois gordos.

Esses certames já se firmaram, mesmo, além dos limites de nosso Estado atingindo a esfera internacional, como demonstração do mais elevado grau de adiantamento da pecuária.

Esta mostra proporcionará, como as do passado, a oportunidade de observação e estudo dos quais surgirão novos horizontes no campo pratico e economico da vida rural.

Predominam em nossos estabulos de bovinos, os animais das raças zebuinas, e sob os mesmos, peço vênia, para repetir o que em agosto de 1942, o sr. Renato Costa, conhecido economista e jornalista, com conhecimentos especializados da pecuária nacional, publicou no Correio do Povo, diário gaúcho, um comentário sobre a X Exposição Nacional, realizada em São Paulo, em julho daquele mesmo ano : "Foi com uma prevenção indisfarçavel que procurá-mos visitar os pavilhões em que se achavam reunidos os grandes exemplares bovinos dessa raça. Era natural que a nossa confiança na propaganda que se fazia pelo gado indiano tivesse restrições justificadas, habituados que estávamos a contemplar os

admiráveis espécimes bovinos das nossas fazendas de gado europeu.

Aquela bossa anti-estética engravada no cango-te da da rez e o exagerado esqueleto do "bos indicus", que lhe dá um aspecto anti-diluviano, de animal selvagem, formavam um contraste chocante com os formosos exemplares das raças européias, que enchem os campos do Rio Grande. Até então, só havíamos conhecido o gado indiano através esses semi-selvagens...

E a nossa expectativa aumentou ainda mais ao atravessarmos o pavilhão em que se encontravam alojados os gados das cabanas do Rio Grande, aliás, representados por um conjunto de famosos exemplares Hereford, Shorton e Polled Angus.

Seria possível que as raças indianas superassem estes conjuntos e que a atenção generalizada dos criadores e compradores interessados se fixasse nos animais daquela origem, cujos preços de venda, por só um exemplar atingiam a cifras absurdas, de 30, 40, 50 e até 250 contos ?

Chegamos, afinal, ao pavilhão em que se achavam reunidos os reprodutores indianos, da raça Nelore. A nossa impressão foi de estupor! Desde o campeão desta raça, um formoso animal, de linhas suaves, de um pelo sedoso, fôrmas proporcionadas, cheio de carne, de ancas parelhas, admiravel em todo o seu conjunto, sem aquele ar selvagem que lhe era habitual, mas com uma doçura mesmo no olhar, até os demais exemplares, que ali se achavam reunidos, davam-nos uma impressão de triunfo.

Realmente, não havia exagero no que se proclamava, porque nem mesmo a protuberância, que ao gado indiano dá uma nota deselegante, quebrava a harmonia do conjunto. Mas, o que chamava a atenção de todos era sobretudo o pêso dos animais desta raça, cujo rendimento (numa média de 65%) constitue uma das razões essenciais da sua preferência pelos frigorificos estrangeiros localizados em São Paulo.

A sua carne, ao em vez de fibrosa, como vulgarmente se afirmava, rivaliza com os animais de origem européia. E' tão saborosa e acessivel como a do Durham, do Hereford e do Polled Angus".

Depois do que disse tão ilustre autoridade no assunto, só podemos afirmar, que surpreendeu-nos sobremaneira, neste certame, a homogeneidade dos animais expostos, com alto padrão tecnico, atestado seguro da perseverança de nossos criadores, firmando o conceito já alcançado pelo "boi de giba", de excelente gado com alto rendimento de carne.

Os currais de concurso de bois gordos, assim o afirmam, pelo elevado rendimento e pela perfeição da linha dos animais criados sob sadia orientação.

Cada lote é o atestado vivo da raça, representante evidente e certo, da média das novilhadas de nossas invernadas, de excelentes pastagens, onde o nosso pecuarista, firmou o esteio de uma economia, que realmente alicerçou o progresso pecuário do país.

O boi gordo, já o disseram, é o esforço conjugado do criador, recriador e invernista, numa cor-

rente, cujos elos se entrelaçam constituindo uma cadeia de interesses comuns.

Hoje, nossos rebanhos, cada vez mais aperfeiçoados, suprem satisfatoriamente e abundantemente a necessidade de nossos centros consumidores.

O progresso técnico, realizado por ação conjugada de técnicos oficiais e pecuaristas, vem reduzindo o período de demora dos novilhos nas pastagens, o que representa no computo geral, um avanço substancial.

Paralelamente, a esse esforço de seleção e aumento do rebanho bovino de corte, nossos pecuaristas dedicam-se à aclimatação e desenvolvimento da pecuária leiteira, selecionando, tendo em vista as condições ecológicas, magníficos planteis, cujas representações nesta exposição, são pequenas, porém, significativas.

Magnífica também, a representação de equinos, atestado do interesse, cada vez maior, revelado pelos criadores na seleção e aprimoramento das diferentes raças. Desde o puro sangue inglês, dos luxuosos prados citadinos, aos célebres Mangalargas para sela, aos resistentes animais para fins militares, nossa gente revela sua capacidade e paciência em produzir o melhor. Destacar-se faz preciso, o esforço que os fazendeiros aplicaram no aprimoramento do Mangalarga, criando, assim, um animal de sela resistente, ligeiro e inteligente e que constitui padrão de glória de nossos criadores.

Digno, ainda, de destaque, neste instante, é a colaboração, que os fazendeiros dão à economia do Brasil, com a criação de suínos cujo abate representa substancial reforço ao nosso enriquecimento; bem como, a seleção de animais de pequeno porte, dos quais se destaca a avicultura. Os exemplares neste certame, desses espécimes, revelam não só cuidadosa caprichosa seleção, como patriótica contribuição ao progresso de São Paulo e do Brasil.

Esta formidável parada animal, desperta não só no criador e, no técnico, como em todo o visitante a mais espetacular admiração, pela padronização das raças e pelo esmerado preparo com que os animais foram apresentados.

Os stands de produtos, montados dentro de um conjunto harmonioso, com requintes de bom gosto, repletos de inúmeros derivados, atestam o alto índice, já alcançado pelos seus fabricantes.

Finalmente, cabe à Associação Rural do Vale do Rio Grande, agradecer a todos os criadores e expositores, que a este certame concorreram, e à imprensa em geral, que nos prestigiou durante os trabalhos, como sempre nos tem prestigiado nas grandes causas, bem como, os técnicos do Departamento Estadual da Produção Animal e do Ministério da Agricultura, sem o concurso dos quais, nos seria difícil realizar tão empolgante demonstração do alto poder econômico do Brasil Central.

—O programa da IIIª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, em Barretos, foi também, digno de nota, concluiu-se com a realização

de um magnífico baile, oferecido aos visitantes, técnicos e expositores, no salão do Joquei Clube de Barretos.

#### AS COMISSÕES DE JULGAMENTO

O julgamento dos animais inscritos teve lugar às vésperas do dia inaugural, estando assim constituídas as comissões que os julgaram :

*Raça Gir* : dr. Brasiliano Cândido Alves, José Zacarias Junqueira e dr. Eurides Reis.

*Raça Nelore* : dr. Barrisson Vilares, dr. Rômulo Joviano e dr. Osvaldo Arantes.

*Raças Guzerá e Indubrasil* : dr. Valter Carvalho Miranda, dr. Eurides Reis e Heitor de Carvalho Gomes.

*Equinos* : Manoel Xavier de Camargos.

*Raças leiteiras* : dr. Oto de Mello.

*Suínos* : dr. Luiz Paulino Neto.

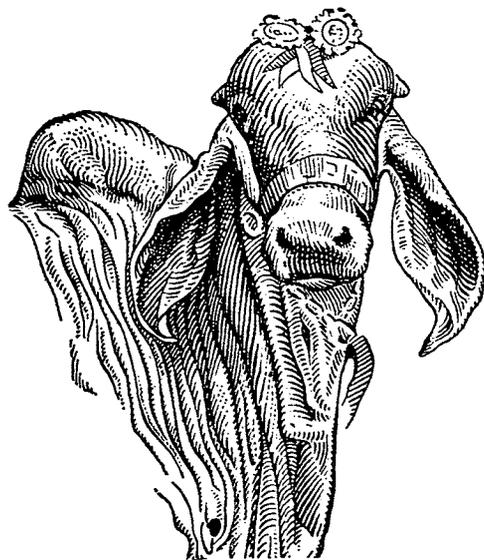
*Aves* : Francisco Henrique Raimu.

*Derivados* : José Cristovam Santos.

## PEÇA UM EXEMPLAR D' O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.  
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú» \_\_\_\_\_  
Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

# MAIO

## Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil colhem-se, neste mês, milho, feijão, mandioca, cana de açúcar, arroz, batatas doces, abacates, maracujás, laranjas, sapotis, castanhas, cacau, babaçú; semeiam-se milho, feijão, melões, melancias, fumo, algodão, gergelim. Nas culturas de fumo começam as capinas, a capação e a destruição de insetos.

**CENTRO** — No Brasil Central derruba-se a mata e roçam-se as capoeiras; colhe-se e planta-se a cana de açúcar; fazem-se sementeiras tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, aipim, batatinha, feijão, ervilha, juta, milho, cará, trigo, laranjas, maçãs, peras.

**SUL** — No Sul continua o preparo da terra e a colheita de milho, arroz, algodão; além disso, colhem-se feijão da seça, batatas doces, cará, amendoim, mandioca, cana de açúcar, pinhas, pinhões, abacaxis tarlios, etc.

E' boa época para a formação de novos pastos, para a colheita de sementes, de capim e também para derrubadas, fenação, roças de capoeira. Transplantam-se as hortaliças que foram semeadas anteriormente. Semeiam-se repolhos, beterrabas, rabanetes, cardos, alfaces, nabos, salsa, espinafres, cenouras, aipo, agrião, cebolas, favas, alcachofras, chicórias, casuarinas, eucaliptos, trigo, centeio, cevada, aveia, azevém. Continúa a plantação de ervilhas. Transplantam-se árvores e arbustos de ornamentação e flôres, como jasmim, roseira, etc. Começa a sementeira de muitas flores anuais, e plantam-se muitos tubérculos e plantas bulhosas, como anêmonas, lírios, narcisos, etc. Nas vinhas e nos pomares convém ajuntar tôdas as fôlhas secas e queimá-las. Podam-se as árvores frutíferas e as de adorno. Plantam-se de estacas, roseiras e jasmineiras.

### DIAS INDICADOS PARA:

Plantar, semear e tansplantar : 3, 6, 8, 9, 12, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 27 e 31.

Roçadas e limpezas dos campos : 2, 3, 5, 7, 12, 14, 16, 19, 23, 28, 29 e 30.



### FASES DA LUA

Lua Cheia . . . . .	5
Q. Minguante . . . . .	10
Lua Nova . . . . .	18
Q. Crescente . . . . .	26

1 Quinta	<i>F. DO TRAB°</i>
2 Sexta	<i>Santo Atanásio</i>
3 Sábado	<i>Santo Alexandre</i>
4 DOM°	<i>São Floriano</i>
5 Segunda	<i>Santa Irene</i>
6 Terça	<i>Santo Evódio</i>
7 Quarta	<i>Santo Augusto</i>
8 Quinta	<i>São Dionísio</i>
9 Sexta	<i>Santa Beatriz</i>
10 Sábado	<i>Santo Aureliano</i>
11 DOM°	<i>São Mamede</i>
12 Segunda	<i>Santa Emília</i>
13 Terça	<i>São Francisco</i>
14 Quarta	<i>São Benício</i>
15 Quinta	<i>Asc. de Nosso S.</i>
16 Sexta	<i>S. João Nepum.</i>
17 Sábado	<i>São Bruno</i>
18 DOM°	<i>Santo Érico</i>
19 Segunda	<i>Santo Ivo</i>
20 Terça	<i>São Bernardino</i>
21 Quarta	<i>São Secundino</i>
22 Quinta	<i>Santa Helena</i>
23 Sexta	<i>São Basileu</i>
24 Sábado	<i>Santa Afra</i>
25 DOM°	<i>Espírito Santo</i>
26 Segunda	<i>Santo Agostinho</i>
27 Terça	<i>Santa Elisa</i>
28 Quarta	<i>São Guilherme</i>
29 Quinta	<i>São Máximo</i>
30 Sexta	<i>Santo Armando</i>
31 Sábado	<i>Santa Amélia</i>

Deitar galinhas e pássaros : 1, 2, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 28, 29, 30; pavo ou áerua : 17, 18 e 19; gansa ou pata : 3, 4, 12, 13, 22, 23 e 31.

Cortar madeiras, destinadas a construções : 10, 12, 13, 14, 15, 16 e 17.

Não se deve castras animais nos dias 26 e 31.

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Gémini, que é governado por Mercúrio.

O Sol neste signo fortifica o intelecto e inclina à literatura, ciência ou arte e favorece o trabalho intelectual, secretarial ou clerical, bem como escritos, documentos, cartas e correspondência em geral. E' também favorável a ocupações governadas por Mercúrio, tais como mensagens, transportes terrestres, correios, telegráfos, jornais, revistas,

A mente é versátil e aprecia a variedade, sendo inclinada aos assuntos educacionais, contabilidade, etc. Apreciam as viagens curtas. Gostam de locomover-se, viajar e instruir-se havendo possibilidade de receber uma boa educação. Em horóscopo feminino, esta posição favorece o nascimento de gêmeos, se outras influências favorecerem tais prognósticos.

**PEDRAS PRECIOSAS :** Principal : esmeralda; complementares : lapis-lazuli e jacinto.

**FLÔRES :** Narciso, agucena, mangerona, valeriana e margarida.

**PERFUMES :** Benjoim e verbena.

**CÔRES :** Matizes do azul, do vermelho e do cinzento.

## Sòmente com Terramicina se pode conseguir resultados assim...

"Verificamos um aumento de 17% na postura anual e 43% na postura durante a troca de penas, com o uso do TM 3+3". - Granja Noroeste - 4.º Batalhão de Caçadores - Lins - SP

★

"No desenvolvimento dos leitões e tratamento dos porcos na engorda o TM 3+3 deu excelentes resultados". - Polenchi - Ind. Brasileira de Produtos Alimentícios Bertolli Galbani S. A. - Itobi - SP

★

"Estou satisfeito com o uso do TM 3+3. Usando este produto para 217 bezerros, não constatei uma morte sequer". - Fazenda Laranjeiras - Morrinhos - Paraná.

★

"Na Fazenda Nova Granja da Cia. de Cimentos Itaú em Minas Gerais, foram constatados alguns casos fatais de anaplasmoses. Esta moléstia ameaçava provocar pesadas baixas entre os bezerros novos das raças Holandesa e Jersey. O diagnóstico foi confirmado pelo exame de sangue. Com a aplicação diária de 100 mg de Terramicina Intramuscular foram salvos 5 bezerros doentes com a temperatura acima de 40° C e em estado de profunda anemia e prostração. A fazenda Nova Granja após esse tratamento não perdeu mais nenhum bezerro". - Dr. Nestor Gióvine - Belo Horizonte - MG

★

"Obtive ótimos resultados com o uso do produto TM 3+3 no tratamento de doenças de bezerros". - Renato dos Santos - Fazenda São José - Elói Mendes - MG

Aumento de 30% na média anual de postura - Mortalidade reduzida de 8% para 1½%, tenho conseguido com o uso do TM 3+3" - Saburo Sato - Bairro das Palmeiras - Susano - SP

★

"Após um mês de tratamento da coccidiose em um lote de 2.000 galinhas, em minha Granja de Jundiá, consegui debelar a moléstia aplicando o TM 3+3. O estado de saúde melhorou 100%, voltando as aves ao regime normal de postura". - Ernesto Tomanik - Capital - SP

★

"Estou usando os Produtos Pfizer na criação de bezerros com grandes resultados. Ótimo crescimento, desaparecendo por completo o curso". - Moacyr A. Junqueira - Fazenda Vargem - Tapiratiba - SP

★

"O TM-10 foi efficientíssimo em minha criação de bezerros. Curou o curso branco em questão de horas". - Alberto Garcia de Figueiredo - Mococa - SP

★

"Depois que comecei a usar o TM 3+3 não necessitei de medicamentos, criando todos os meus bezerros sadios". - Fazenda Maria da Babilônia - Babilônia - SP

★

"O TM-10 veio resolver um grande problema para o leiteiro e pecuarista em geral. Depois que comecei a usá-lo em meu gado, reduzi quase que totalmente a mortandade dos bezerros". - Fazenda São João da Boa Vista - São Carlos - SP



**GUIA DO CRIADOR:** Peça hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através de nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Envie suas cartas com resultados para

**PFIZER CORPORATION DO BRASIL**

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO - DEPT. - D. 38

Rua Dr. Cândido Espinheira 143 - Caixa Postal 5291 - São Paulo

Sr.  
Mardonio Prata dos Santos  
Rua São Sebastião, 12  
UBERABA - Triângulo

## SAIS MINERAIS IODADOS

*tipo Extra*

*B para bovinos*

*M para suínos*

*G para aves*

*E para equinos*

## SAIS MINERAIS VITAMINADOS

*M star para suínos*

*G star para aves*



**SIVAM** COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO  
MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-723  
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 2  
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 684 — Conjunto 409 — Caixa Postal, 246